MAIS DE 700 VAGAS, NA PREFEITURA, AGUARDAM PROVIMENTO ★ NA 3.ª PAGINA

No Cemitério DOS VIVOS

O Jornalista Vive e Suporta, Dentro de um Manicomio, a Vida Daqueles Que a Ciencia Segrega e, Muitas Vezes, Não Consegue Recuperar — A Historia do Louco Que Recebeu o Numero 1.480

(LEIA NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO)

O CONGRESSO DEVE APURAR E DIZER AO POVO QUEM MANDA NOS JORNAIS BRASILEIROS



DEPOIS DE LONGOS DEBATES *e interferências de terceiros foi possível ao repórter provar que não era louco e conquistar sua liberdade, sendo exumado do "cemitério dos vivos" pelos companheiros de redação*

Ultima Hora 1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio, Segunda-Feira, 29 de Outubro de 1951 ☆ N. 119

Desfalque Superior a Três Milhões de Cruzeiros no Cartório Britto Freire

Denuncia à Corregedoria — Inquerito Para Apurar as Irregularidades de Sonegação de Selo — Desapareceu o Tabelião Acusado

A noticia estourou como uma bomba nos meios forenses: fôra constatado um alcance de alguns milhões de cruzeiros no cartório do 1.º ofício do tabelião José Brito Freire.

Imediatamente o fato foi comunicado à Corregedoria da Justiça, onde foi instaurado inquérito a fim de apurar o montante exato do desvio, tendo, até agora, segundo fomos informados, sido estabelecida a cifra superior a três milhões.

Desaparecido o Tabelião

A noticia trazida a ULTIMA HORA, revelava, ainda, que o tabelião acusado estava desaparecido, tendo sido baldados os esforços feitos para localizá-lo.

Realmente, nossa reportagem, tentando comunicar-se com o sr. José Brito Freire, que é irmão do senador Vitorino Freire, não conseguiu qualquer informação, nos cartórios sob sua responsabilidade, sitos, um, à rua Buenos Aires e outro à avenida Graça Aranha, onde declaram, simplesmente, que o titular está viajando.

Na residência do tabelião, à rua Nascimento Silva, outra não é a resposta.

— O capitão, — dizem, — está de viajem e não se sabe quando volta. (O tabelião Brito Freire é conhecido como "Capitão Brito Freire").

Funcionários Implicados

Segundo adiantaram os nossos informantes, existem alguns funcionários do cartório implicados no fato delituoso e que consistia em não recolher, em selos, as importancias cobradas às partes.

Dois desses empregados já teriam sido ouvidos no inquérito administrativo, sendo de notar que um deles, apesar de serventuário de proventos modestos, é proprietário de dois edifícios de apartamentos.

Perícia em Todos os Cartórios

A reportagem de ULTIMA HORA apurou ainda na Diretoria de Recebedoria de Rendas do Distrito Federal que serão feitas perícias nas escritas dos cartórios de notas, registros de imoveis e de titulos e documentos desta capital. O diretor daquela repartição nomeará comissões especiais de funcionários para realizar essa importante cobertura, que visa verificar até onde vão os limites da sonegação dos cartorios ao Tesouro Nacional, e, segundo se admite, eleva-se a mais de 1 bilhão de cruzeiros, resultante do não recolhimento das quantias relativas ao selo por verba, cobradas das partes nas transações.



Estamos aguardando que se apresentem os portadores dos talões premiados, domingo último, na Radio Clube do Brasil, para receber os brindes semanais distribuidos pelo concurso. Começamos, hoje, sempre no alto e à esquerda da segunda página desta caderno, a publicação da nova série de cupons que dão direito a ganhar todos os domingos, uma máquina de costura, um corte de casimira, um liquidificador, uma bicicleta e um rádio de cabeceira. Publicamos na 5.ª pág. deste caderno, a reportagem do sorteio que tôdas as semanas distribui brindes a todos os membros da familia.

Premios Para Tôda a Família

Apareçam os Portadores Dos Talões 18 610, 18 873, 8 064, 3 005 e 9 155, Ontem Premiados — Um Morador de Botafogo Ganhou um Liquidificador — Nova Série de Trocas a Partir de Hoje

A OPORTUNIDADE DE UM INQUERITO PARLAMENTAR

DEZ PERGUNTAS EM DEFESA DA LIBERDADE DE IMPRENSA

Em defesa da liberdade de imprensa, ameaçada no Brasil pela crescente dependência de certos jornais a grupos econômicos nacionais e estrangeiros, ULTIMA HORA toma a iniciativa de sugerir ao Congresso Nacional a imediata designação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de representantes de todos os partidos nacionais, à maneira do que foi feito recentemente na Inglaterra, a fim de apurar quais são os verdadeiros donos dos nossos jornais.

A indústria jornalística — ninguém ignora — está-se tornando cada vez mais onerosa. Grandes são as despesas que acarreta um jornal moderno, em consequência da montagem de máquinas, preço de papel, salários. Não se edita um jornal com pouco dinheiro, esta é que é a verdade. E o povo, a quem o jornal se dirige, tem que saber de onde provém os recursos financeiros dos órgãos de publicidade que o informam e o orientam.

Ainda há pouco ULTIMA HORA denunciou que se estava organizando uma "caixinha" para torpedear, por meio da imprensa, o já famoso projeto Lutero Vargas, nacionalizando os depósitos comerciais nos bancos estrangeiros. Não demorou a confirmação de nossa noticia. Um jornal, cujo principal orientador financeiro é precisamente um dos sócios da firma Mommsen & Cia., escritório de advogados que defende os interesses dos maiores bancos estrangeiros em nosso país, lançou a ofensiva contra o projeto Lutero Vargas, usando argumentos ditados mais pela gerencia do que pela chefia da redação.

Este é, porém, um caso entre muitos, que enodoam a imprensa brasileira. Só mesmo uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que proceda a uma rigorosa devassa nos jornais, poderá separar o joio do trigo, esclarecendo, afinal, a opinião pública sôbre os seus verdadeiros defensores e onde está a tão decantada liberdade de imprensa.

De nossa parte, não tememos a devassa. E nem temos motivos de frustração profissional. Em poucos meses de vida, ULTIMA HORA só se pode orgulhar do sucesso que obteve e do prestigio que conquistou em tempo recorde, fato verdadeiramente inédito na imprensa vespertina. Apenas achamos que não é possivel mais assistir a êsse espetáculo deprimente, em que se procura deformar a opinião livre, à custa da satisfação de interesses pessoais, os quais redundam em última análise na defesa de interesses anti-nacionais.

Na Inglaterra — padrão da democracia em todo o mundo civilizado — a "Royal Comission", presidida pelo Procurador Geral da Corôa, Lord Shawcross, procedeu a inquérito rigoroso em tôda a imprensa, realizando uma tarefa historica, mostrando ao povo onde a liberdade era verdadeira ou simples engôdo.

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que propomos, só poderá prestigiar a imprensa livre e honesta. Quem não deve, não teme — diz a sabedoria popular.

Adiantando-nos aos objetivos moralizadores, e já que partiu de nós a sugestão, julgamos indispensável que a Comissão procure investigar os dez pontos capitais do problema, e que podem ser consubstanciados nas seguintes perguntas:

1 — Quem são os verdadeiros proprietários dos jornais brasileiros? Quando sociedade anônima, indicar o nome dos acionistas.
2 — Qual a receita e qual a despesa de cada jornal?
3 — De onde provém os fundos para a cobertura de seus "deficits", se os há?
4 — A que grupos econômicos estrangeiros estão vinculados?
5 — A que grupos econômicos nacionais são dependentes?
6 — Qual o montante da publicidade, entre anuncios de procedência nacional e estrangeira?
7 — Qual a receita em publicidade comercial e qual a receita da chamada publicidade indireta ou disfarçada?
8 — Quais as entidades estatais, paraestatais ou de qualquer forma ligadas ao govêrno, que contribuem com publicidade e subvenções para os jornais? Quais os jornais que as recebem, e de que forma?
9 — Qual a tiragem de cada jornal? Onde e como circulam?
10 — A que partidos nacionais e estrangeiros estão vinculados os jornais brasileiros?

Esses os pontos que reputamos essenciais para esclarecimento do problema da defesa da liberdade de imprensa entre nós. ULTIMA HORA, desde logo, declara que deseja ser o primeiro jornal a ser visitado pela Comissão Parlamentar de Inquérito. Nossos livros estão à disposição dos representantes do povo, para a devassa, que se torna imprescindível. Ninguém mais nos deterá, agora. Vamos apurar quem são os verdadeiros donos dos jornais brasileiros.

Para Desfazer a Marmita do Comércio Clandestino de Joias

Só o Contraste Dos Metais e Dos Diamantes Evitará o Contrabando, a Falsificação de Joias e o Assalto à Bôlso do Povo — O Problema da Lapidação e Dos Impostos — Meios de Solucionar o Drama e os Escândalos da Questão das Joias no Brasil



ENQUANTO AS JOIAS *não levarem os sinais de autencidade — o contraste — ninguém está certo de que compra realmente um diamante. O ouro, adquirido clandestinamente pelas oficinas, valerá o preço que se cobra?*

As manobras do comércio clandestino de jóias, que ULTIMA HORA já teve ocasião de denunciar, só terão realmente um fim quando se instituir no país, por fôrça de lei, a contrastação de metais e pedras preciosas.

Como assinalamos, o Brasil é um dos raríssimos paises do mundo em que a circulação de ouro, da platina e dos diamantes, se faz livremente, sem qualquer prova de autenticidade dos produtos, o que impossibilita a fiscalização rigorosa e eficiente para a segurança do comércio.

Não adotando o contraste, o Brasil deixa aberta a porta para os males do contrabando e propicia prejuizos incontáveis para a economia popular. Os metais e as pedras preciosas não pagam imposto de consumo e vendas à vista na fonte de produção, só entrando nos livros mercantis pequena parte, a pretexto de justificar algum movimento. Isto ocorre é claro, quando a oficina é legalizada, pois em muitos casos — em sua grande maioria — tôdas funcionam clandestinamente.

Aqueles que negociam em estabelecimentos regularmente instalados, compram das oficinas sem receber, todavia as faturas relativas à transação. Quando o fazem, operam da seguinte maneira: uma fatura de 1.ª para uma aquisição de 100 unidades, substituindo estas, que se vendem, por outras a negociar. Assim se processa o escândalo do imposto: pagam apenas sôbre 10 e vendem 100 unidades!

As Joias Falsificadas

Sempre há nas oficinas cotas de ouro, mas cotas infimas, das quais apenas uma pequena parcela é entregue com ágio. Os proprietários de lapidarias vivem assim grande dificuldade, porque o ouro bruto é fruto de uma exportação às vezes legal e às vezes clandestina, só permanecendo no país o refugo que, vendido, não corresponde nem ao preço da lapidação.

Em face de tais abusos, providências imediatas se fazem sentir. Em primeiro lugar, torna-se imprescindivel a constratação do material — ouro ou pedras preciosas, que deveriam levar por marca as iniciais da firma produtora, ou emblema registrado. Enquanto isso não ocorrer a falsificação se propagará com facilidade, comprando o público por preço de mercadorias legitimas tudo o que lhe fôr impingido por comerciantes sem escrúpulos. Para livrar-se das mãos criminosas dos vendedores clandestinos, será necessário grande conhecimento que só um amplo convivio com os segredos da lapidação pode propiciar.

As jóias, para ficarem a salvo da falsificação, deveriam depois de prontas receber os sinais de autencidade e, só assim, serem levadas para o comercio de venda. Técnicos da matéria repetem que, na sua fabricação, dever-se-ia trabalhar com ouro de lei (0,750), realizando-se depois a contrastação. Habitualmente, países europeus empregam contrastes diferentes para jóias cravadas com pedras preciosas ou semi-preciosas. Essa exigência facilita grandemente a cobrança do imposto, que de modo algum poderá ser sonegado: todo o ouro que fôr utilizado na fabricação da jóia está sujeito ao imposto. As jóias que não tiverem o contraste são evidentemente clandestinas e, como tal, sujeitam a multas os comerciantes que as tiverem em movimento.

O Problema da Lapidação e do Imposto

O lapidário, hoje em dia, queixa-se amargamente da falta de uma ação governamental capaz de amparar a indústria de lapidação no Brasil. Esta sofre, em consequência, perigosa concorrência internacional, porque ainda tem que lutar contra impostos pesadíssimos. Sem fiscalização e sem contrôle, esses impostos acabam por gerar apenas o suborno e a sonegação. São numerosas as lapidarias que tiveram de fechar recentemente as suas portas, por falta de matéria-prima, enquanto em outros paises a indústria de lapidação vinha tomando novo vulto depois do conflito mundial.

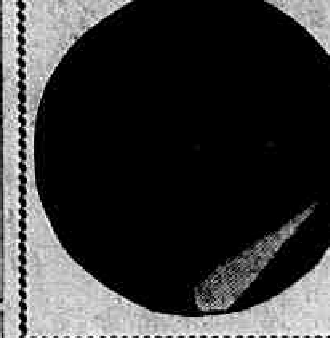
Para os lapidários prejudicados, a questão está tôda no problema da tributação. Admitem êles que o imposto deveria ser aplicado sôbre roda ou serra das oficinas e, na hipótese de uma delas por qualquer circunstância deixar de funcionar, competeria à fiscalização lacrá-las. O lapidário faturaria tôdas as vendas efetuadas para fornecer copias das faturas à fiscalização, que dêste modo submeteria a um controle mais efetivo os estoques dos compradores, através dos processos de entrada e saída registrados nos livros.

Eis, evidentemente um meio fácil de garantir nossos lapidários assegurando maior estabilidade para a industria de lapidação brasileira.

Fechará o Comercio Amanhã às 12hs.

No gabinete do prefeito a reportagem foi informada de que não haverá ponto facultativo e que, quanto ao comercio, será obedecida a tradição, cerrando suas portas ao meio-dia.

Manobra Contra os Projetos de Defesa da Economia Popular



Hoje, o Primeiro Parecer, na Comissão de Justiça — "Barreira" de Resistência no Senado — Se Não Forem Aprovadas Como Estão, as Proposições Voltarão à Câmara e só no Póximo Ano Poderã Ser Votadas — Gomes de Oliveira Pedirá Urgência — Enquête Entre os Senadores. (Na 3.ª Pg.)

DIANTE DA JUSTIÇA FLUMINENSE O ASSASSINO DO DESEMBARGADOR

Valter Rosa Está Sendo Julgado em Petrópolis

A' hora em que estivermos circulando, estará tendo inicio, na cidade de Petrópolis, o julgamento de Valter Rosa que, na noite de 24 de março do ano próximo findo, assassinou, a foiçadas, o desembargador Maurity Filho.

O crime, que ocorreu naquela cidade serrana, dadas as circunstancias que o envolveram, tornaram-no um dos fatos de maior repercussão na crônica criminal brasileira.

O sumario de culpa de Valter Rosa trouxe suspensa a opinião pública, dadas as revelações que então foram feitas. E, nessa fase do processo, surgiu, como personagem central da tragédia, a própria viuva do magistrado assassinado, d. Elza Maurity.

Acumularam-se provas e documentos, formando a volumosa peça processual que chega, hoje, à sua última fase.



D. ELZA MAURITY *que, no decorrer do sumário, surgiu como "pivot" do crime*



CAMA DE GATO

Charge de AUGUSTO RODRIGUES

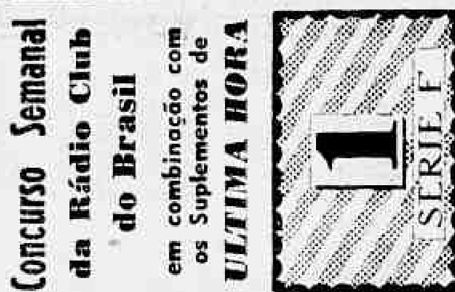


MOZART LAGO: — Empurra, Segadas!

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos





A Comissão de Finanças da Câmara Rejeita a Suspensão Das Consignações em Folha

O sr. Carlos Luz, ao Relator o Projeto do sr. Heitor Beltrão, Assinala as Considerações de Uma Entrevista Concedida à Reportagem de ULTIMA HORA

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados manifestou-se contrariamente ao projeto que pede a suspensão do pagamento de importancias relativas à consignação em folha, nos meses de novembro e dezembro. Essa proposição fora apresentada pelo sr. Heitor Beltrão, que a justificara como sendo "uma bonificação de Natal aos servidores públicos, sem onus para os cofres da Nação."

Por um voto, a Comissão de Justiça opinara pela constitucionalidade do projeto, e este, em regime de urgência, transitou para a Comissão de Finanças. O relator, que foi o sr. Carlos Luz, ilustrou o seu parecer com a entrevista concedida a ULTIMA HORA pelo presidente da Associação dos Funcionários Públicos, que condenava o projeto por considerá-lo um "falso beneficio ao funcionalismo".

O parecer do sr. Carlos Luz assinala, entre outras considerações, que "a aprovação da medida poderá trazer consequências funestas. Basta considerar que a Caixa Econômica do Rio de Janeiro sofrerá na sua renda em novembro e dezembro um desfalque de cêrca de 70 milhões de cruzeiros, a tanto importam os recebimentos relativos ao capital e juros de tais operações nêsse periodo". Mais além, acentua: "Por outro lado, os funcionários públicos ficariam privados de obter recursos para as festas de fim de ano, época em que recorrem, com mais frequência, aos empréstimos sob a modalidade de consignação de seus vencimentos".

A exceção do sr. Artur Santos, os demais membros da Comissão de Finanças acompanharam sem restrições o voto do relator.

FESTA DOS COMERCIARIOS

O Senhor Getulio Vargas Presidirá Amanhã a Inauguração do Sindicato de Classe

Inaugura-se amanhã o edificio do Sindicato dos Comerciários, em solenidade que terá inicio às 9 horas e será presidida pelo presidente Getulio Vargas. A nova sede fica situada à rua André Cavalcanti, 33, é constituida de 10 pavimentos, nos quais estão instalados os serviços de secretaria, contabilidade, tesouraria, médicos, enfermeiras e juridicos. E no gênero o maior edificio da América do Sul.

O sr. Getulio Vargas será saudado, no inicio das cerimonias, pelo sr. Raimundo Correa Petindá, presidente em exercicio do Sindicato. No salão nobre o sr. Nelson Mota, presidente efetivo do Sindicato, pronunciará palavras em homenagem ao chefe da Nação. Seguir-se-á, depois, uma visita aos pavimentos do edificio.

As 19 horas será levado a efeito um "show" com a participação de vários artistas, e às 22 horas começará um baile que se prolongará até as primeiras horas da madrugada.

"Laureano Está ao Meu Lado"

D. Marcina mostrava-se exuberante com o telegrama que recebeu na manhã de ontem, anunciando a desistência de seu sogro da ação em negar que Maria do Socorro fôsse filha do dr. Napoleão Laureano.

— Sempre tive fé em Deus que êle não atentaria contra a memória de Napoleão — disse d. Marcina, para acrescentar:

— Jamais duvidei tambem que ele não se deixaria envolver nesta questão, para acobertar interesses menores que a tranquilidade de uma viuva como eu. O movel de toda essa controvérsia é a ambição desenfreada de meu cunhado Isaac, que quer merecer, como herança, tudo aquilo que hoje pertence ao meu sogro. O avô de Maria do Socorro, com seus 85 anos, está agora muito enfermo. A ele pertence uma grande propriedade em Umbuzeiro, que, dividida para tantos herdeiros, será porém insignificante. Pois bem: não obstante, Isaac quer tomar — e com tanta pressa... — a pequena parcela que por direito couber à Maria do Socorro.

TERA' QUE VENDER A CASA

D. Marcina lembra ao reporter que as dividas contraidas pelo marido durante a sua enfermidade se elevam a mais de 70 contos. Ela, para saldá-las, terá que vender a casa em João Pessoa, — uma das principais residencias da capital paraibana — por apenas 200 mil cruzeiros.

— Os credores, que ainda restam, já se habilitam judicialmente. Os seguros deixados por Napoleão, já há muito caducaram. O unico que permaneceu, por interferencia de um amigo nosso, já foi empregado para as despesas que meu marido julgou imediatas. Cumpri, com ele, o meu dever. Para o resto dos meus sofrimentos, confesso que não me desanimo. Napoleão está ao meu lado, dando-me coragem. Ele me protege! Graças a Deus sou pobre, estou longe do alcance da maldade dos ambiciosos. Porque, se fosse rica, a esta hora Maria do Socorro não mais receberia a benção da mãe... Meu sogro fez jus a estima que ainda nos enlaça! — impediu que maculassemos a memória daquele que soube viver e morrer com dignidade exemplar.

LAFER FALARÁ DE IMPROVISO

O ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, comparecerá hoje às 15,30 horas na Câmara dos Deputados, a fim de responder às interpelações contidas no requerimento que o convocou.

Não escreveu o sr. Horacio Lafer nenhum discurso, preferindo falar de improviso. E, como permitirá apartes, quebrando assim a praxe seguida em situações identicas, o ministro da Fazenda falará ao sabor das questões que lhe forem formuladas.

Pretende o ministro da Fazenda, ainda, prestar amplos esclarecimentos sobre os acordos que celebrou em Washington, fazendo ao mesmo ampla defesa do plano financeiro do governo, cuja execução será atacada imediatamente atingido o equilibrio orçamentario.

No capitulo referente aos trabalhos da Comissão Mista Brasil Estados Unidos, o sr. Horacio Lafer abordará a organização das autarquias economicas.

Em suma, a presença do ministro da Fazenda à Câmara dos Deputados ensenhará a oportunidade de interesse, no debate sobre os problemas técnicos e financeiros, que empolgam atualmente o governo.

AVISO IMPORTANTE

GRANDE MODIFICAÇÃO NA
CASA DE MIL ARTIGOS

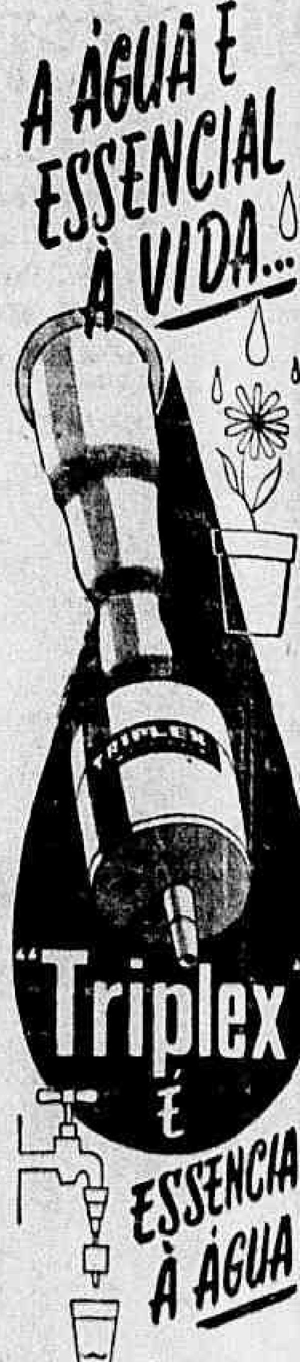
COMEÇA HOJE A GRANDE VENDA
DE TODOS OS ARTIGOS

250 mil metros de tecidos diversos,
preços de Cr$ 50,00, 40,00 e 35,00
por Cr$ 25,00 o metro

Brocado, adamascado de Cr$ 100,00
e 120,00 por Cr$ 50,00 e 60,00

Visitem a
CASA DE MIL ARTIGOS
e verifiquem os preços

Avenida Presidente Vargas, 1.209
Esq. Avenida Tomé de Sousa — Tel. 43-6707



Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

SÃO PAULO É ASSIM

São Paulo é o Estado das grandes iniciativas economicas. Os homens de negocio daquele Estado têm a noção certa que este momento é decisivo para o país e isso graças aos acontecimentos mundiais, mutações economicas, diretrizes modernas e ao crescimento logico dos paises possuidores de grandes reservas naturais e humanas. Mas, o paulista é um homem de negocios na verdadeira expressão da palavra com apurado senso de investigação, metodos cientificos e modernos de empregar seu capital e seu tempo. A C.B.I. (Consorcio Brasileiro de Investimentos) é a primeira organização dedicada exclusivamente a aplicação de economias, funcionando como agente consultor juridico e corretor de investimentos. E' a ama-seca dos negocios paulistas. Pesquisa a situação dos diversos setores, aconselha a maneira de aplicar o capital, indica o modo de administrar e responde a qualquer tipo de consulta, no campo da estatística como na orientação legal. Quando um Estado já comporta esse genero de consorcio, com os maiores tecnicos do país para responder as consultas, é porque o volume e a importancia dos negocios atingiram a seriedade de um presente real e produtivo.

Esse diabolico (e santo) beneficio está situado no seu enorme edificio proprio de onde o senhor Nelson Mendes Caldeira dirige e planeja com a sabedoria de quem inventou a tarefa de tomar a pulsação dos acontecimentos e orientar os negocios da região (incluindo os seus proprios) baseando-se em dados e opiniões de categoria.

Conversando com o senhor Caldeira, entre outras coisas interessantes ele me contou, por exemplo, que a C.B.I. já acusava, em estudo recente que o interesse dos homens de negocios paulistas na compra de imoveis no Rio de Janeiro aumentava consideravelmente e ainda mais iria aumentar a proporção que a nova auto-estrada "Presidente Dutra", intensificasse o seu trafego. Nesse caso, explicava o senhor Caldeira, verificou-se que diversos fatores psicologicos contribuiam para que a compra de casas ou apartamentos para moradia e especulação por parte dos paulistas aumentasse, provocando, por esse mesmo motivo, um consequente aumento do transito e formando um circulo vicioso.

A AMIGDALITE DO ADEMIR



No próprio Vasco da Gama fala-se que o médico, doutor Giffoni é o primeiro a achar que Ademir talvez nunca mais volte a ser o jogador perfeito de antes. Embora o médico não afirme em publico e a diretoria tenha esperanças, sabe-se que a perna do notavel jogador está ameaçando incomodar o resto da sua carreira esportiva. Dizem, no Vasco, que a mobilidade não é a mesma e que a rotura dos ligamentos foi tão violenta que serão necessários muitos meses antes de saber se realmente o grande Ademir voltará a ser êle mesmo. Segundo tudo indica o departamento médico aproveitou a inflamação das amigdalas para indicar a operação de garganta e assim obrigá-lo a um repouso forçado, uma vez que Ademir estava custando a conter seu estado de nervos diante da insegurança do tratamento da perna e a lentidão dos resultados.

A SITUAÇÃO É DIFICIL

O próprio senhor A. L. de Souza Mello, presidente da "A Equitativa", ao fazer declarações à imprensa de Porto Alegre nunca imaginou que suas palavras viessem a ter tal repercussão nacional. A franqueza com que aquele estudioso das finanças nacionais abordou as dificuldades do momento e esclareceu certos ângulos da atual politica econômica, da qual é conhecedor, provocaram (estamos informados) comentários de importância, no Ministério da Fazenda, assim como no Banco do Brasil, aonde o senhor Souza Mello foi diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial. Parece que o Brasil atual aprecia homens francos e corajosos, capazes de dizer que o país está num momento dos mais perigosos e que é preciso resolver.

MAUGHAN QUASE VAI

Recebemos um telegrama dos Estados Unidos informando que o escritor Somerset Maughan teve um colapso cardiaco, quando dirigia as remodelações de sua nova casa de praia, em Miami. Dois médicos que se achavam presentes trataram imediatamente do escritor e insistiram para que êle permitisse ser internado num hospital, o que foi negado. O enfêrmo, que anda pela casa dos setenta, explica que ainda espera viver por mais oito anos. Maughan feriu-se na cabeça ao cair.

O EMBAIXADOR DEIXOU DE SER

Generais do Exército norte-americano, representantes de 3 mil oficiais da aviação militar que lutaram no Atlântico Sul, homenagearam de maneira espetacular ao embaixador Mauricio Nabuco, que se prepara para deixar o cargo e encerrar sua carreira diplomática.

Muitas demonstrações de amizade e reconhecimento têm sido promovidas para as despedidas do embaixador. Desde notas oficiais e condecorações da Casa Branca, até manifestações de estudantes e gente do povo, marcam o final de uma embaixada digna e eficiente. Não faltou mesmo a participação de um dos maiores clubes de "gourments" do mundo, que conhecendo as habilidades e a sabedoria culinária do embaixador, nomeou-o membro da sociedade com grande distinção e numa cerimônia pitoresca senão única.

Solteiro, calmo, longe da politica que confunde e dedicado ao seu país, o embaixador Mauricio Nabuco é um exemplo de diplomata conservador, como o Itamarati não fabrica jamais.

O PLANO ESTÁ DANDO CERTO



Quando os irmãos Guilherme da Silveira resolveram levantar o time do Bangu para que os operários da fábrica tivessem orgulho e prazer em torcer pelo clube, fizeram-no como se estivessem diante de um negocio como outro qualquer. Foi dado um prazo de 5 anos, segundo estudos técnicos, para que pudessem realizar uma obra segura, um quadro capaz de vencer o campeonato. Este é o terceiro ano e já o Bangu está ameaçando. Em 1949 começou a renovação do quadro com a compra de Luiz Borracha (Flamengo) Rafanelli, Djalma, Joel (Vasco) e Mirim (Fluminense). Já nesse primeiro ano deixou de ser considerado "pequeno". Em 1950 o Bangu comprou o ótimo técnico Ondino Vieira e depois queimou 300 mil cruzeiros no passe do grande Zizinho (além de um depósito de retalhos). Essa aquisição foi considerada uma loucura, mas as 3 primeiras rendas já davam para cobrir o prejuizo. Além disso na fábrica foi uma festa para os operários e até hoje Zizinho é uma festa e uma grande publicidade indireta para os tecidos. Agora em 1951 o técnico sentiu que faltavam no quadro arrematadores, chutadores para terminar o trabalho intelectual do fabuloso Zizinho. Primeiro foi contratado o extrema Nivio que é jogador de categoria, bom chute, mas mostra-se um pouco medroso demais para entrar numa área. E agora com Rui na intermediária para "empurrar" e o impetuoso Bovio para receber as jogadas de Zizinho e finalizar com acêrto, o Bangu torna-se teoricamente o mais perfeito time do Rio de Janeiro.



Hoje, dia 29 de outubro de 1951, ao velho novo jogador do Canto do Rio, Perácio, que fazendo a sua "rentrée" no futebol, após anos de ausência, marcou ontem um "goal" para o seu time.

Gente

TENORIO CAVALCANTI

Como as antigas divindades do Olimpo o senhor Tenorio Cavalcanti (que é um semi-deus em Caxias) procede também de origens obscuras. Ele proprio, contando há tempos para a reportagem de um jornal a sua vida, que é no fundo a de um personagem de fita de mocinho, foi nesse ponto meio reticente, meio vago. Ao certo sabe-se apenas que o atual deputado pelo Estado do Rio nasceu em Quebrangulo, a meio caminho do sertão, na caatinga das Alagoas.

Que foi copeiro consta, porteiro de "cabaret", dizem. O fato é que um dia desandou para a Capital Federal, há cerca de uns trinta anos. Nesse tempo Caxias não tinha historia: era simples municipio de Nova Iguaçu. Dizem mesmo que o lugarejo era tão calmo por aquela epoca, que bentivi ainda se assustava com tiro de pistola. E' com a chegada do jovem Tenorio que a historia começa...

Caboclo destrameiado, sem inibições, um belo dia a politica mexeu com ele e ele topou a parada: virou politico. Tipo normalmente calmo e alegre, Tenorio Cavalcanti vem se fazendo notar ultimamente como grande (e longo) orador de todos os instantes e de todos os assuntos. Não há um discurso seu que não traga a autoridade das "suas" citações de Rui Barbosa ou Castro Alves (e em se tratando de autores estrangeiros, as "suas" citações de Goethe, de preferencia): "P'ra dar autoridade", diz ele; o deputado Tenorio é hoje um homem casado, pai de filhos, rapido no gatilho por experiencia e bacharel por passe de magica. Homem de corpo fechado (quem não souber o que é pergunte a um pai de santo), o senhor Tenorio Cavalcanti é dono atualmente de duas fazendas (mais ou menos) e de um grande "ultimo desejo" de politico (com certeza): ser candidato a deputado um dia pelas suas Alagoas.



ORF-LÉNE
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA O CABÊLO

USE O CRÉDITO
Mademoiselle
MODAS
COPACABANA CATETE TIJUCA

Começa a Melhorar a Cotação da Libra

...Primeiro Reflexo da Vitória Dos Conservadores Nas Eleições Gerais Britanicas

Em consequencia do resultado das eleições gerais britanicas, já se pôde notar, na manhã de hoje, uma ligeira elevação na cotação da libra, que, na semana passada, encontrava-se no mais baixo nivel de sua historia. Motivara a queda a situação dos negocios ingleses no oriente medio e a redução nos preços de certas materias primas produzidas nos paises da zona de influencia do esterlino.

A vitoria dos conservadores, dispostos a uma politica externa mais vigorosa em defesa dos interesses britanicos no exterior, a par da elevação dos preços da lã no mercado internacional, já se começa a refletir na cotação da moeda inglesa, hoje oficialmente apresentada a Cr$ 51,46, no Banco do Brasil, e a mais ou menos Cr$ 71,00 nas casas de cambio.

A situação do franco, porem, que havia caido juntamente com a libra, permanece estacionaria, não se tendo verificado, nestes ultimos cinco dias, nenhuma alteração na sua cotação.

Manobra Contra os Projetos de Defesa da Economia Popular

Hoje, o Primeiro Parecer, na Comissão de Justiça -- "Barreira" de Resistência, no Senado -- Se Não Forem Aprovados Como Estão, as Proposições Voltarão à Câmara e só no Próximo Ano Poderão Ser Votadas -- Gomes de Oliveira Pedirá Urgência -- Enquête Entre os Senadores

Por JOSIMAR MOREIRA DE MELO

Em recentes declarações à imprensa, disse o sr. Gomes de Oliveira, líder do P.T.B. no Senado, que a sua bancada estaria vigilante no sentido de evitar as manobras protelatórias que por acaso fossem tentadas para impedir o rápido andamento dos projetos sôbre a intervenção do domínio econômico e que institui o juri popular. Esta vigilância é necessária, agora mais do que nunca, quando essas duas proposições, de importância fundamental, atravessam a sua última etapa no Legislativo, sujeitas, ainda, a manobras que podem ser tentadas, inclusive regimentalmente pelos que a elas se opõem.

Nas declarações aludidas o sr. Oliveira foi otimista, talvez excessivamente otimista. Disse êle que se tudo corresse bem ainda no mês próximo — novembro — poderíamos ter os dois projetos transformados em lei. E reafirmou-nos posteriormente que pedirá urgência para as proposições o que possibilitaria a sua votação dentro de 15 dias.

"Se Tudo Correr Bem..."

"Se tudo correr bem" — e foi essa precisamente a expressão do sr. Gomes de Oliveira — se manobras protelatórias não forem tentadas, se novas emendas não forem apresentadas e aceitas e se a urgência a ser requerida pelo líder do PTB no Senado for aprovada, é provavel mesmo que dentro de um mês tenhamos em lei a instituição do juri popular para julgamento dos "tubarões" e a determinação de intervenção do Estado no domínio econômico, de acôrdo com as mensagens do presidente da República, já alteradas pelas sucessivas emendas apresentadas na Câmara dos Deputados e por ela aprovadas.

Otimismo Prematuro

Mas talvez seja prematuro o senador catarinense quando nos declara não acreditar em que essas manobras protelatórias sejam tentadas. Desde que assumiu o govêrno a preocupação do sr. Getúlio Vargas tem sido a de armar-se com leis que lhe possibilitem enfrentar a tremenda crise com que se defronta o país. Suas mensagens neste sentido têm sido enviadas ao Congresso desde o princípio do ano e só recentemente foram apreciadas pela Câmara, que a enviou ao Senado neste fim de sessão legislativa.

Se fôr negado o requerimento de urgência do senador Oliveira, isso significa que os projetos terão que sofrer uma demora de pelo menos quarenta e cinco dias — "se tudo correr bem" — pelas comissões do Monroe, pois terá que percorrer três: a de Justiça, a de Trabalho e Previdência Social e a de Finanças, em cada qual o período mínimo de demora seria de 15 dias, se não houvesse emendas, se os relatores não demorassem os seus pareceres, se houvesse numeros nas sessões.

Enquête Entre Senadores

Hoje será lido na Comissão de Justiça o parecer do sr. Gomes de Oliveira a ambos os projetos. Nessa oportunidade fizemos uma rápida "enquête" entre os senadores, tendo-nos dito o sr. Mozart Lago (P.S.P.-D.F.)

— Sou favorável a ambos os projetos e estarei ao lado daqueles que pedirem urgência para o seu andamento.



HAMILTON NOGUEIRA. *U.D.N. — Já se pronunciou contra, mas agora diz que vai estudar a matéria*

O sr. Vitorino Freire (P.S.T. Maranhão) declarou que é favorável às proposições e votará a urgência, se esta fôr requerida. Já o sr. Alfredo Neves, (P.S.D.-Estado do Rio) embora se manifeste favorável aos projetos acha que a urgência é desnecessária: "Mesmo sem urgência poderão ser votados ainda este ano" — disse-nos êle.

Hamilton Nogueira (U.D.N.-D.F.) tem restrições a fazer conforme já declarou da tribuna e reafirmou à reportagem de ULTIMA HORA, tendo acrescentado nesta ocasião:

— Ainda estou estudando a matéria.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti (P.S.P.-R. G. do Norte) disse ser favorável à aprovação dos projetos, o que não significaria que estivesse de acôrdo com eles nos termos em que estão redigidos. Opinião diversa, como se vê, da do senador Ismar de Góis (P.S.D.-Alagoas), que foi categorico:

— Sou inteiramente favorável a ambos os projetos porque êles são contra os "tubarões".

Duas Opiniões da Paraiba

O sr. Werginaud Wanderley (U.D.N.-Paraiba) fez-nos as seguintes declarações:

— Sòmente a lei, dirigindo a economia, pode, na vida presente, conter essa tendência de expansão ou de absorção que caracterisa certo grupo de capitalistas, detentores dos generos de primeira necessidade. Sendo, porém, uma intervenção do govêrno no domínio privado, deve-se agir com o necessário cuidado, requerendo destarte um exame acurado por parte do legislador, que, não obstante, ainda êste ano poderá elaborar uma lei a respeito.



RUY CARNEIRO, *P.S.D.-Paraiba: "Sou plenamente favorável aos projetos e a urgência"*

E o sr. Rui Carneiro, (P.S.D. Paraiba):

— O govêrno está com a responsabilidade de todos os problemas que afligem o povo e por conseguinte necessita que o Congresso lhe forneja os meios para solucioná-los. Daí porque sou favorável à concessão, dessas leis como de outras de que necessite o Executivo neste sentido. Em junho dêste ano encontrava-me em Recife quando fui abordado por jornalistas pernambucanos, pedindo o meu pronunciamento a respeito da intervenção no domínio econômico e a minha resposta de então não difere da que dou a ULTIMA HORA: Sou favorável ao andamento rápido desses projetos e aprovarei qualquer pedido de urgência neste sentido.

Emendas

Estamos informados de que inumeras emendas serão apresentadas no Senado aos projetos em apreço. O próprio senador Mozart Lago, que se disse favorável às proposições, irá emendá-las, conforme nos disse sexta-feira última. Outros senadores vão se pronunciar contrários à urgência, achando que tudo pode ser feito sem afobações.

Diante disso é pouco provável que as duas leis pedidas ao Congresso desde o princípio do ano para conter a ganância dos exploradores da bolsa popular fiquem prontas nesta sessão legislativa. E por isso é que se pensa, no Senado, entre os que são favoráveis às proposições e as julgam necessárias, urgentes e imprescindíveis, em formar uma "barreira" de resistência, destinada a impedir uma demora maior na sua aprovação.

Baton de Sêda Pura de Helena Rubinstein

Silk-Lipstick

Baton de sêda, à base de filamentos de sêda atomizados, permanece impecável o dia inteiro. Macio e vibrante, dá aos lábios o suntuoso brilho da sêda pura. Oito côres 35,00

Silk-Film

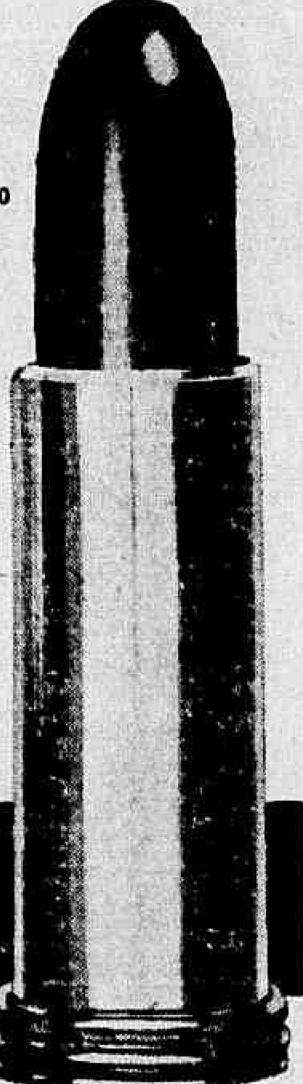
Base de maquillage de sêda em forma de compacto. Adere sem empastar. Perfeito disfarce para manchas, asperezas, póros dilatados. Afina e suaviza a pele, dando-lhe a luminosidade da sêda pura. Seis tons 50,00

Silk-Tone

Base de maquillage de sêda semi-líquida. Leve, suave e cremosa, oculta as imperfeições e imprime à tez a radiosidade da sêda pura. Seis tonalidades 35,00

Silk-Powder

Pó Facial de sêda pulverizada, empresta à cútis a lisura e a delicadeza da sêda pura. Oito nuances 35, e 50,00





Mais de Setecentas Vagas Aguardam Provimento na Prefeitura do Distrito

Esperada a Realização de Duas Dezenas de Concursos, Para Muitos Dos Quais já se Acham Abertas as Inscrições — Instituição do Sistema do Mérito

O sr. João Carlos Vital está decididamente resolvido a lutar, em têrmos de teoria, contra a oposição que há quase dois meses os partidos coligados movem na Câmara dos Vereadores contra o seu govêrno, e, conforme ULTIMA HORA divulgou na edição de sábado, o prefeito escolheu esta semana para mandar ao Legislativo o árduo trabalho já concluído pelo seu tão discutido secretariado técnico. Em exposição de motivos, uma das mensagens a ser enviada, o sr. Vital chama a atenção da Câmara para a instituição na Prefeitura do "sistema do mérito", cuja implantação na administração brasileira é uma das obras principais do govêrno anterior do presidente Getulio Vargas. Lembra que "o caráter altamente técnico das tarefas governamentais, cada dia mais complexas e difíceis, exige da parte da administração, para efeito de sua boa execução, o trabalho de equipes capazes e cada vez mais eficientes". Por isso, o prefeito está abrindo vários concursos...

Dezenas de Concursos

Mas as atividades relativas a um concurso "demandam normalmente: a) o levantamento das vagas a preencher; b) o estudo das condições peculiares a cada carreira; c) a consequente elaboração de instruções especiais; d) a abertura de inscrições; e) a realização das provas, seguindo-se as demais fases de correção, julgamento e homologação". No quadro de pessoal permanente da Prefeitura, "há mais de 700 vagas que demandam provimento e mais de 1.000 funcionários interinos e excedentes que deverão ter suas situações normalizadas. Tudo isso exige a realização de cêrca de duas dezenas de concursos. O preenchimento de diversas funções de extranumerários exige a organização e execução de mais de 30 provas de habilitação". Mais à frente, o sr. João Carlos Vital diz que "já foram elaboradas e amplamente divulgadas instruções relativas aos concursos de professor de curso primário supletivo, farmacêutico, almoxarife, bibliotecário, bibliotecário-auxiliar, guarda-livros, servente, estatístico-auxiliar, gráfico, dactilógrafo e enfermeiro."

As Nomeações Interinas

Acham-se em elaboração e dentro de alguns dias serão divulgadas "instruções relativas aos concursos de técnico de laboratório, dentista, contador, estatístico e guarda de vigilância." As inscrições para os concursos cujas instruções já estejam publicadas serão abertas dentro de breves dias, na escala prevista. O concurso de guarda-vidas está em fase de conclusão e ainda durante o mês entrante os habilitados deverão ser nomeados. As próprias nomeações interinas, que "somente têm sido feitas atendendo ao imperativo de necessidades inadiáveis do serviço, vêm obedecendo a critério racional e democrático. As últimas nomeações interinas para a carreira de guarda de vigilância foram precedidas de processos seletivos sumários, porém seguros, com o fim de escolher candidatos que supram as exigências imediatas do serviço e possam submeter-se ao concurso a ser oportunamente realizado." Igual critério está sendo observado "em relação às próximas nomeações interinas para a carreira de enfermeiro". O sr. João Carlos Vital mais adiante diz que "cêrca de duas centenas de trabalhadores foram também selecionados através de provas sumárias, mas suficientes para verificar a perfeita adequação dos candidatos às tarefas braçais exigidas pela função".

O Dia do Presidente

PAGAMENTO IMEDIATO DO AUXILIO ÀS EMPRESAS TEATRAIS

Há cêrca de três meses, o Presidente Vargas, dando forma concreta a seus propósitos reiteradamente confirmados de proporcionar à classe teatral ampla ajuda, determinou o imediato pagamento do auxilio destinado às companhias teatrais merecedoras de apoio financeiro, segundo o critério do S.N.T. Esses auxilios atingiam a cêrca de um e meio milhão de cruzeiros, distribuidos, inclusive, aos pequenos conjuntos circenses, como o Pavilhão Dudú, circo-teatro Olimecha, etc. A verdade, porém, é que até hoje as companhias e instituições beneficiadas não receberam as referidas doações. Sabem por que? Porque o Tribunal de Contas negou registro a essas verbas, sem maiores explicações.

Os artistas e empresários prejudicados apelaram, mais uma vez, para o Presidente Vargas. E êste, agindo com a sua firmeza caracteristica, acaba de determinar que o "auxilio seja imediatamente distribuido" (foram estas suas categóricas palavras) e que o Tribunal de Contas faça o registro das verbas, sob reserva, a fim de não prejudicar, por mais tempo, as companhias teatrais.

A FILA ONDE O POVO NÃO RECLAMA...

Quando passava, certa vez, pela Praça Saenz Pena, o Presidente Vargas observou que havia uma enorme fila. Admirado, o Chefe do Govêrno mandou parar o carro e perguntou ao seu acompanhante que fila era aquela.

E' a fila do cinema, Presidente — informaram-lhe.

— Ainda bem... — comentou o sr. Getúlio Vargas, com um aceno para que o carro prosseguisse — A fila do cinema parece que é a única contra a qual o povo não reclama...

EXPLICAÇÃO HISTÓRICA

Aconteceu durante a "sabatina" do Presidente Vargas com os responsáveis oficiais pelo abastecimento da cidade, sexta-feira última. O sr. Edson Cavalcanti, diretor do SAPS, fez uma reclamação contra o Serviço de Abastecimento da Prefeitura, dizendo que os caminhões do SAPS eram retidos inexplicavelmente nas barreiras do Distrito Federal, o que prejudicava muito o suprimento do consumo. O sr. Julio Covello, diretor daquele Serviço municipal, presente à reunião, tentou esclarecer o caso, informando que os caminhões só eram retidos, para identificação e para controle estatístico. Mas o esclarecimento irritou um pouco o sr. Edson Cavalcanti, que, imediatamente, sacou da pasta dois ofícios do próprio sr. Covello, dizendo que os caminhões do SAPS eram fàcilmente identificáveis à distancia, pois trazem o nome do Serviço em letras enormes inscrito na carrosseria. Disse mais o sr. Cavalcanti, em tom enérgico que isso de controle estatístico era uma péssima desculpa, de vez que o SAPS envia antes à Municipalidade a relação completa dos generos que entram e saem desta capital. O sr. Covello quis ainda retrucar:

— Mas...

Foi quando o Presidente Vargas, que a tudo assistia silencioso, bateu a cinza de seu charuto, cortou com um gesto a conversa já meio quente e disse, com um sorriso:

— Está bem... Depois dessa explicação histórica, vamos ao assunto...

VARGAS FALA AO "LOOK"

O embaixador Osvaldo Aranha apresentou, sábado último, ao Presidente da República a ainda jovem, bonita e riquissima senhora Flair Cowles, proprietária de algumas das revistas de maior tiragem dentro e fora dos Estados Unidos, como o "Flair", o "Quick" o "Look", etc.

Pouco antes, mrs. Cowles, expansiva e sorridente, palestrou com a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, dizendo-lhe, à certa altura:

— "Espero ter, como estrangeira, a mesma fascinação que têm tantos milhões de brasileiros por seu ilustre pai...

E acrescentou:

— Tenho conversado nos Estados Unidos e na Europa com muitas pessoas que conheceram o Presidente Vargas e tôdas essas pessoas me falaram com muito entusiasmo da simpatia pessoal do Chefe do Govêrno brasileiro. Por isso não tenho dúvida de que também sairei fascinada do encontro...

A entrevista de mrs. Cowles, com o Presidente foi longa e cordial. E' a famosa jornalista americana, que além de dona de uma das maiores emprêsas jornalisticas do mundo, é sobretudo uma grande reporter, fez muitas perguntas ao sr. Getúlio Vargas, sôbre sua vida, suas preferências, seus hábitos e sôbre seus planos de govêrno.

Mrs. Cowles pretende publicar uma reportagem sôbre seu encontro com o Presidente Vargas no próximo número de "Look", para seus milhões de leitores em todo o mundo.

AGENDA DE FIM DE SEMANA

O Salão de Despachos do Presidente teve um fim de semana movimentado, pois não há "semana inglêsa" no Catete. Entre às 14 e às 20 horas de sábado, o sr. Getúlio Vargas recebeu, entre outras, mais as seguintes pessoas:

— O sr. Café Filho, vice-presidente da República; o senhor Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; o sr. Ivo de Aquino e Gustavo Capanema, líderes do govêrno no Senado e na Câmara. (Reunião semanal para tratar do andamento de proposições de iniciativa do Executivo no Congresso Nacional).

— A sra. Souza Costa

— A Diretoria do Automóvel Clube do Brasil

— O general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional

— Membros da Delegação Brasileira à Assembléia Geral da ONU

— O sr. Gerald Battes, gerente da agência da Companhia Osaka Shosen Kaischa, no Brasil.

VOCAÇÃO PARA GUARDA

Um jovem percorreu, na semana passada, várias dependências do Catete, querendo colher assinaturas de oficiais de gabinete e de outros auxiliares diretos do senhor Getúlio Vargas, para a seguinte declaração:

"Declaramos que o sr. Jo... Manoel da Silva tem a devida autorização do Presidente da República para ingressar na Guarda ... mesmo não tendo aptidões especiais, nem altura, nem conhecimentos nem os estudos necessários".

Todos acharam extremamente temerário fazer tal declaração.

11 MILHÕES PARA O GALEÃO

No decorrer desta semana, o Presidente Vargas deverá enviar mensagem ao Congresso Nacional solicitando a abertura de um crédito de 11 milhões de cruzeiros destinado no pagamento dos reparos e da ampliação feitos na Pista do aeroporto internacional do Galeão.

O Ministério da Aeronáutica realizou essas obras, sem dotação orçamentária, a fim de não prejudicar o crescente movimento de aviões internacionais naquele aeródromo, que é, hoje, um dos mais movimentados do mundo.

Dia 5 Inauguração

A TRIUNFANTE TECIDOS

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT

Dos preços, a menor, dos tecidos, a GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 (ANTIGA RUA LARGA)

Colaboração Udenista no Empréstimo Lafer

Novo Encontro Entre o Líder da UDN no Senado e o Ministro da Fazenda — O Adicional de Imposto de Renda Deve Ser Taxado a Partir de Cr$ 15.000,00 -- Tributo Também Sôbre os Lucros Retidos Das Emprêsas

— A UDN, como partido, não se opõe a que o govêrno procure meios que assegurem o reaparelhamento do país, com a construção de portos, estradas, armazéns frigoríficos, o desenvolvimento de indústrias básicas e a compra de material para a agricultura — declarou-nos hoje, pela manhã, o senador Ferreira de Sousa, que estuda com os seus companheiros de partido uma formula capaz de atender aos objetivos do chamado "Empréstimo Lafer".

Segundo as expressões do próprio senador Ferreira de Souza, estamos de fato necessitando urgentemente de um plano de ação nesse sentido, o qual seria viavel mediante o financiamento norte-americano.

— Acontece, porém, — continua o líder udenista no Senado — que os banqueiros só se dispõem a conceder o empréstimo, em dolares, para a compra de maquinas e material de agricultura, se o Brasil dispuser de importancia igual, em cruzeiros, como garantia de que estamos aptos para iniciar o trabalho de recuperação economica.

O Empréstimo Lafer

— Nasceu daí — diz o senador Ferreira de Souza — a idéia do Empréstimo Lafer, propondo um adicional de imposto de renda, a partir de Cr$ 5.000,00. Quer dizer, todo contribuinte em tais condições pagaria obrigatoriamente 15 por cento a mais, à guisa de empréstimo compulsorio, uma vez que, após cinco anos, receberia um título da divida publica de valor correspondente ao que pagasse ao Tesouro. Para que o assunto não sofresse maiores protelações, e passasse a figurar no orçamento para 1952, lembrou o govêrno de incluir o emprestimo Lafer na lei de imposto de renda, em discussão no Senado, através de emenda.

A Posição da U. D. N.

— Consultada a respeito — prossegue o nosso entrevistado —, a UDN designou uma comissão para estudar o problema. Sábado à tarde estivemos reunidos novamente alguns membros dessa comissão, redigindo, afinal, os termos da solução, que julgamos aceitavel. Em princípio, aceitamos a idéia do empréstimo. Consideramos, no entanto, pequena a base inicial de Cr$ 5.000,00, reputando mesmo um tratamento injusto ao contribuinte. A nosso ver, a base inicial deveria ser fixada para os contribuintes que pagam o imposto de renda, a partir de Cr$ 10.000,00 e, se possivel, numa proporção variavel e progressiva. Além disso, o governo poderia taxar os lucros retidos das empresas, o que traria evidentemente novos e apreciaveis recursos financeiros.

Encontro Com Lafer

Perguntamos, então, ao senador Ferreira de Souza se a UDN pretendia apresentar emenda, propondo essas alterações, ao que nos informou, o representante norte-riograndense:

— Absolutamente. A UDN não tomará nenhuma iniciativa. Trata-se de um problema do governo. E, como tal, a apresentação da emenda não compete a nós, e sim aos que o representam no Senado. A posição da UDN é muito clara. Limita-se apenas a oferecer sugestões, já que foi consultada, a respeito, pelo ministro da Fazenda.

E, concluindo o encontro com o reporter, acrescentou o senador Ferreira de Souza:

— Essas sugestões, eu as entreguei hoje por escrito ao ministro da Fazenda.

OUÇA

Todas as segundas-feiras na Radio Tupi as 21,35

Fantasia Musical*

Uma nova e brilhante iniciativa radiofônica dos fabricantes autorizados de Coca-Cola

Hoje

Arranjos audaciosos como jamais se tentou fazer!

Um programa que vai revelar para você novos caminhos da música!

Produção de José Mauro
Narração de Luiz Jatobá
Arranjos musicais de Carioca e Taranto

"O Baú de Ernesto Nazareth"

* 90 % de música e em todo programa, um entretenimento novel

Coca-Cola

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% aa

no compasso de um OLMA... passo certo a vida inteira!

De baixo preço e superior qualidade, o seu OLMA será, de fato, o bom companheiro

OLMA

o relógio suiço anti-magnético com 15 rubis

CLARIM

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA (A MAIOR GALERIA DE MOVEIS). R. ANDRADAS, 2...

CORREIO EUROPEU

Paris — Se estou ficando velho, não é o espelho quem mo diz nem as prescrições médicas, que sigo à risca, mas certos acessos de cólera de ordem moralista, que estão ficando frequentes e que ainda acabarão por me proporcionar encrencas.

Hoje, por exemplo, não me contive — saí aos saltos do bar enfumaçado, quando o manjadíssimo vigarista conterrâneo, na terceira vilegiatura parisiense dêste ano, contava para provar que a vida estava cara, que pagara para a esposa (não virtuosa) três vestidos de trinta mil cruzeiros cada um, no desfile de inverno do Cristiano Dior. Foi o recurso para não esbofeteá-lo.

* * *

O uso do totó é uma instituição. Mijam a cidade toda. E no entanto não há mictórios para cachorros. Há para homens — com visibilidade de pernas — que mijam muito menos.

* * *

Pão é aos metros.

* * *

O judeu Jonatas era cabra danado. Useiro e veseiro em tramoias, quem lhe caisse na unha estava depenado. E foi o que aconteceu com uma pobre viuva que, ajoelhando-se a seus pés, rogou-lhe que ao menos lhe deixasse um vestido para assistir à Santa Missa da Páscoa.

Depois de ver muita lágrima rolar, a astuta raposa consentiu sob uma condição — que a ovelha do bispo que trouxesse a hóstia que ela iria receber na dita missa. Com a hóstia nas garras, o nefando Jonatas armou-se de uma faca para cortá-la em mil pedaços, mas, ao primeiro golpe sacrílego, o sangue jorra da abençoada partícula. Tomado de terror, êle a atira numa panela de água fervendo e a água se transforma em sangue, que transborda, escorre por debaixo da porta para a rua, chama a atenção do povo, que entra e pega o miserável, que foi queimado vivo e teve a casa arrasada.

Arrastado pela paixão da lenda, visito o templo e o claustro des Billettes, erigidos para perpetuar tão sensacionais e beatos acontecimentos, no próprio lugar onde êles se verificaram, isto no remoto ano de 1290.

* * *

Não pode haver mais errônea simbologia do que escolher a maçã como elemento da paradisíaca tentação. Eva deveria ser tentada com um pão francês.

Por MARQUES REBELO

O CUCO DA GÁVEA

Algarve, exercitando-se para sua proxima intervenção, completou a volta fechada, com otima ação, em 133", sob a direção de Francisco Irigoyen. Nesse trabalho, o pupilo de Zuniga, saindo junto com Parthenon, derrotou-o com certa facilidade. M. Royal (O. Ulloa) partindo da seta dos 1.400 metros, em parelha com Itaquaty proporcionou um otimo exercicio, acabando o trajeto com invulgar desenvoltura, em 90"4/5. Vigorosa (Salomão), demonstrou se encontrar numa fase impar de seu treinamento. A potranca aos cuidados de Waldemar Attianesi, desenvolvendo um galope incisivo, completou a milha em 102". Marne (J. Souza), para os 1.400 metros, fez 93" e dois quintos.

Foram os seguintes os trabalhos realizados hoje pela manhã, no campo de exercicios do hipodromo da Gávea:

Foliador — Ubirajara — 1.000 — 107"3/5.

Vigorosa — Salomão — 1.600 — 102", boa ação.

Pacaiano — Tinoco — 1.600 — 104".

Minguinho — I. Pinheiro — 1.400 — 89"4/5.

Montenegro — S. Mac'ado — 1.500 — 104"2/5, suave.

Lovelace — O. Ullôa — 1.400 — 98"2/5, suave.

Banjo — Geraldo — 1.500 — 98".

Florete — L. Diaz — 1.300 — 86"4/5.

Gentil (O. Macedo) em parelha com Gorgona (S. Camara) trabalharam 1.500 metros em 95"3/5, facil para a egua.

Statano — J. Portilho — 1.000 — 64"3/5.

Pueyrredon (O. Macedo) em parelha com Rio Formoso (S. Camara), deram uma partida de 1.000 metros que completaram em 65" melhor para o conduzido de Severino Camara.

Opuviro (Iad) em parelha com Gracia (J. Martins), trabalharam 1.400 metros facil para a egua, que cravou 91".

Guaruman — Dario — 1.500 — 93".

Algarve — Irigoyen — 2.040 — 133", volta fechada.

Parthenon, J. Ullôa — 2.040 — 135", volta fechada.

A parelha do Stud Seabra saiu junta, ganhando Algarve.

Maratimba — P. Machado — 1.400 — 101", em carreirão.

Holly — Iad — 1.500 — 98".

Abdin — Pinheiro — 1.400 — 92"2/5.

Itaquaty (Iad) em parelha com Mont Royal (O. Ullôa) trabalharam 1.400 metros em 90"4/5, melhor para Mont Royal.

Crato — Pinheiro — 1.500 — 96"2/5.

Accordeon — Irigoyen — 2.040 — 134"2/5.

Fairfax (J. Ullôa) esperou na milha e perdeu, fazendo 104".

Elanut — P. Coelho — 1.000 metros — 65", suave.

Good Sport — L. Diaz — 1.300 — 85"4/5.

Teofilo — Pinheiro — 1.600 — 103"2/5.

Gavião da Gavea — L. Coelho — 1.400 — 90".

Livramento — Iad — 1.200 — 81"2/5.

Vaico — Tinoco — 1.400 — 92"2/5.

Argonauta — Iad — 1.400 — 91".

Marne — J. Souza — 1.400 — 90"2/5.

Jeffy — Geraldo — 1.400 — 91"2/5.

Hell Cat (Diaz) em parelha com Goldena (H. Alves) completaram juntos a milha em 105"3/5.

Lupina — S. Machado — 1.400 — 93"3/5.

Urucania — L. Coelho — 1.400 — 92"1/5.

Gold Maid — Meszaros — 1.200 — 79"2/5.

Lampeira — A. Nahib — 1.400 — 98".

Mavilis — Iad — 1.400 — 30"2/5.

Jurujuba — Iad — 1.200 — 79".

Marinha — Iad — 1.400 — 93".

Fair Baby — Salomão — 1.500 — 97".

Bogó — Pinheiro — 1.500 — 100"2/5.

Ramon Novarro — L. Coelho — 1.500 — 96".

La Pluma — Iad — 1.000 — 66"3/5.

Dama — Ubirajara — 1.300 — 86".

Laurina — P. Coelho — 1.300 — 85".

Campeonato Mineiro

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Completando a rodada do Campeonato Mineiro de Futebol, defrontaram-se esta tarde, no "Estadio Otacilio Negrão", as equipes representativas do America local e do Vila Nova de Nova Lima. A peleja que se antecipava das mais sensacionais, não correspondeu a espetativa, já que a equipe do Vila Nova num dia negro deixou-se abater fragorosamente pelo America pela contagem de 4 tentos a zero. A primeira fase terminou com o "placard" de 3x0, tentos consignados por intermedio de Petronio, Osvaldo e Petronio, nesta ordem. Na fase derradeira o America aumentou o "placard", assinalando mais um tento de autoria ainda de Petronio. E com o escore de 4x0, o arbitro deu por terminado o "match" com a espetacular vitoria do America. As duas equipes estiveram assim escaladas: America: Aldo, Gaia e Pedrinho; Celinho, Jair e Wilson I; Wilson II, Harvey, Petronio, Nandinho e Osvaldo. Vila Nova: Arizona, Madeira e Anizio; Vicente, Lito e Tão; Tobias, Vadura, Rodolfo, Foguete e Osorio. O "match" foi dirigido pelo sr. Geraldo Toledo, com boa atuação. A renda somou a importancia de 25.650 cruzeiros.

Na outra partida da rodada, o Cruzeiro e o Siderurgica empataram por 1x1. Guerino, de penalti, marcou o tenot do Cruzeiro e Omar o do Siderurgica.

Morta Uma Egipcia Por Um Soldado Britânico

RESENHA em 3 MINUTOS

• O conde von Kielmansegg, membro da delegação alemã para o Plano Pleven, revelou que em dezembro vindouro será apresentado às potencias do Atlantico um projeto de tratado para a constituição do futuro Exército Europeu. — BONN, (AFP).

• O Legislativo sudanês aprovou, por grande maioria, uma moção contrária à Constituição proposta pelo Egito ao Sudão, reafirmando o direito dos sudanêses à independencia e ao govêrno próprio. — KHARTUM, (AFP).

• Está marcado para depois de amanhã, quarta-feira, o inicio dos trabalhos da nova conferencia da O.A.C.I. (Organização de Aviação Civil Internacional), da qual participarão os representantes de vinte e quatro paises — inclusive o Brasil. — BUENOS AIRES, (AFP).

• Os socialistas franceses garantiram o seu apoio aos planos de Pleven e Schumann sobre a fusão dos recursos militares e econômicos da Europa Ocidental. Entretanto, os socialistas advertiram o governo francês do perigo decorrente do renascimento do militarismo alemão. — LYON, (UP).

• O vice-chanceler nacionalista chinês, Shih Shao Ying, declarou que a delegação da China Nacionalista à proxima reunião da Assembléia Geral da ONU, em Paris, pedirá às Nações Unidas que obrigue a Russia a dizer claramente se deseja a paz ou a guerra. — TAIPEH, (U.P.).

• Juan Manuel Fangio, corredor argentino, conquistou ontem o título de Campeão Mundial de Automobilismo ao vencer o Grande Premio de Espanha, ultima prova do torneio anual. — BARCELONA, (U.P.).

• Informações colhidas em fontes altamente autorizadas dão a entender que Churchill e Truman realizarão brevemente uma conferencia a fim de estudar o estado atual das relações anglo-americanas. Embora sem afirmar nada de positivo sobre a data e o local desse encontro, aquelas fontes salientam que Truman partirá, em dezembro, para as suas férias habituais em Key West, na Florida, onde, possivelmente, Churchill iria ao seu encontro. — WASHINGTON, (U.P.).

Continuam Suspensas as Comunicações Ferroviárias – Tentaram Atacar o Quartel de Ismailia — Reunião do Gabinete Egípcio

CAIRO, 29 (U. P.) — Um comunicado oficial egipcio informou esta noite que um soldado britânico matou com um tiro uma mulher e feriu um homem, quando se inspecionava um ônibus, numa cancela estabelecida pelos ingleses, na zona do Canal de Suez.

O incidente teve lugar poucas horas depois que operários egipcios marcharam agressivamente contra o quartel de polícia em Ismailia e oficiais britânicos auguram novos surtos de violência. Diz o Ministério do Interior egipcio que o incidente teve lugar em Tel el Kabir, a 48 quilômetros de Ismailia, quando a senhora morta descia do ônibus. Detalha que ela tropeçou ao baixar-se e que um homem foi ajudá-la a levantar-se. Nesse momento, um soldado britânico teria alvejado os dois e a mulher faleceu pouco depois, no hospital.

ATACARAM O QUARTEL DE ISMAILIA

CAIRO, 29 (U.P.) — Operários egipcios marcharam agressivamente contra o quartel de polícia britânico em Ismailia, n Zona do Canal de Suez, sendo repelidos por tropas armadas britânicas.

AINDA SUSPENSAS AS COMUNICAÇÕES FERROVIARIAS

PORT SAID, 29 (AFP) — As comunicações ferroviárias entre Port Saide e outras cidades do delta estão ainda suspensas por ordem das autoridades militares britânicas.

No entanto, sete vagões cheios de farinha destinada ao consumo local chegaram à cidade. Por outro lado, vindo de Trieste, passou pelo canal em caminho para Port Sudan, o "Empire Test" sob pavilhão britânico e transportando o regimento "South Lancashire".

O regimento fazia parte da brigada inglesa da guarnição anglo-americana, na zona "A" de Trieste.

REUNIÃO UNILATERAL

CAIRO, 29 AFP) — O Gabinete egipcio realizou ontem uma reunião em que foi estudada, sob todos os aspectos, a situação política e todos os incidentes e acontecimentos sobrevindos desde a reunião do domingo passado.

Os ministros discutiram, por outro lado, as diretivas que serão dadas à delegação egipcia na próxima Assembléia Geral da ONU, em Paris. Finalmente, o Gabinete decidiu formar uma Comissão Ministerial especial, composta de quatro ministros e encarregada de redigir a Fala do Trono que será pronunciada pelo Primeiro Ministro, na abertura da nova sessão parlamentar, a 15 de novembro.

Os Liberais Rejeitaram a Participação no Governo

LONDRES, 29 (U.P.) — O Partido Liberal Britânico negou-se domingo à noite a unir-se ao Conservador, para formar um governo de coalisão sob a chefia de Churchill, mas prometeu apoiar as propostas governamentais que a seu juizo sejam benéficas "ao interesse geral do país". O apoio dos 6 unicos postos conquistados pelo outrora poderoso Partido Liberal foi negado a Churchill para consolidar sua escassa maioria parlamentar, quando o lider liberal Clement Davies, recusou-se a aceitar o posto ministerial que lhe ofereceu o lider conservador, no gabinete que está formando. Não obstante a recusa liberal, Churchill sentiu-se reforçado pela promessa de apoio.

AMEAÇAS TRABALHISTAS

LONDRES, 29 (U.P.) — O primeiro sintoma de inquietação operaria post-eleitoral — algo que os conservadores vitoriosos temiam — produziu-se esta noite, quando H. G. Brotherton, presidente da Confederação dos Sindicatos da Construção Civil disse em comicio que, se os conservadores cometerem um "atentado aos meios de vida da classe operaria, enquanto, na pratica, o bem estar material dos seus partidarios amigos do luxo continua melhorando, o movimento sindical velará por que se produza neste país tal estado de coisas que os leve a arrepiar carreira".

TAFT AFIRMA QUE A ONU É UM COMPLETO FRACASSO

CINCINNATTI, Estados Unidos, 29 (U. P.) — O senador republicano Robert Taft declarou que a Organização das Nações Unidas demonstrou ser "um completo fracasso como meio de evitar a agressão" no mundo, e que "não podemos voltar a depender dela". Em programa de rádio-televisão Taft, que aspira à presidência da República, disse que a situação na Coréia só veio demonstrar que a agressão somente pode lograr êxito quando feita por um agressor com forças suficientes e que, visto como os chineses eram "demasiado grandes", como agressores, a ONU deixou de entrar na China para castigá-los".

Acrescentou que "teremos perdido a guerra na Coréia" se os Estados Unidos aceitarem as condições que se encontram em discussão, porque regressaremos aonde estavamos há três anos, com a diferença de que teremos perdido 90 mil homens".

As Armas Atômicas Não São "Dispositivos Magicos"

FILADELFIA, 29 (U. P.) — O secretario da Aviação dos EE.UU., Thomas Finletter, declarou que os Estados Unidos estão produzindo armas atomicas que revolucionarão os metodos de guerra, mas advertiu de que não são "dispositivos magicos" que acarretem grande redução nas despesas militares. Acrescentou, entretanto, que as despesas serão reduzidas, ao cabo, mediante "calculos previsores" visando eliminar "a tecnica e o material antiquados" e recomendou que o governo desista das despesas que não tenham aplicação nas possiveis guerras futuras.

Finletter, que regressou hoje de uma viagem de inspecção de duas semanas pelas bases norte-americanas na Europa e na Africa do Norte, falou na Faculdade de São José, que lhe conferiu o titulo de Doutor em Direito, "honoris causa".

Declarou o secretario da Aviação que "o mundo livre não pode fazer a paz por si só, mas pode torná-la possivel e, ao meu juizo, até provavel".

São Domingos Aumenta Sua Produção de Café

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O Departamento da Agricultura informou que se espera que a República Dominicana tenha êste ano uma colheita de café superior a do ano passado, calculada provisoriamente em 400.000 sacas, das quais 300.000 estariam disponíveis para exportação. A colheita do ano passado ascendeu a 330.000 sacos.

Diz o Departamento que a República Dominicana deu alguns passos tendentes a vender mais café à Europa, mas que o grosso de sua produção de 1951-52 irá para os Estados Unidos.

COSTUMES CASEMIRA

Prontos a vestir
Tecidos Selecionados
Rigorosa Confecção

na Alfaiataria ORIENTE

131 · AV. MAR. FLORIANO · 131

LUSTRES —DE— CRISTAL

Lançamento de novos modelos de 26 das melhores fábricas européias para todos o Brasil

GRANDE LIQUIDAÇÃO

COM PREÇOS AINDA MENORES À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

30% DESCONTOS ESPECIAL

Distribuidor exclusivo NILO RIBEIRO

Av. Princesa Isabel, 126-D, Tunel Novo

GALERIA SÃO PEDRO

7 PRAZERES DO LAR MODERNO
RAZÕES DO NOSSO SUCESSO

PREÇOS BAIXOS! VENDAS A PRAZO! POUCO LUCRO!

ELETROLA LONG PLAY — Caixa de luxo — Sonoridade absoluta CR$ 7.900.

GELADEIRAS FRIGIDAIRE — 7 pés — 5 anos de garantia CR$ 10.900.

TELEVISÃO — Zenith - G. E. - Emerson - Philips — CR$ 9.500.

AR CONDICIONADO FRIGIDAIRE — 50 pés cubicos — CR$ 11.000.

ENCERADEIRAS e ASPIRADORES — das Melhores marcas — CR$ 1.500.

MAQ. de LAVAR ROUPA BENDIX — Automatica — CR$ 11.400.

TONELUX — SEN. DANTAS 34 e 36

Prova de Economia

"RAID" RIO-SÃO PAULO

"... Assim, por exemplo, o custo da tonelada quilômetro, do caminhão L-3500, 6 cil. 90 HP., foi de Cr$ 0,024, com um consumo total de 17 litros de óleo Diesel em 100 km. de percurso com carga de 5 toneladas." (AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL).

Prova de Resistencia

24 HORAS DE INTERLAGOS

"... Êstes resultados demonstram ... a resistência dos carros Mercedes-Benz ... carros êsses que, graças à superioridade técnica e a qualidade do material nêles empregados, passaram tão favoràvelmente essa dura e longa prova." (AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL).

Mesmo com carga completa, o pêso reduzido do caminhão e a fôrça e eficácia do motor Diesel permitem vencer com facilidade as estradas mais acidentadas.

★

A facilidade de direção e a posição das rodas dianteiras permitem resolver ràpidamente qualquer situação de tráfego.

★

As mólas são tão macias que, mesmo em estradas difíceis, mercadorias frágeis podem ser transportadas em alta velocidade, sem o menor risco.

★

O consumo reduzido de combustível proporciona um raio de ação de várias centenas de quilômetros sem necessidade de reabastecimento.

Caminhões, basculantes, ônibus e carros de passeio com motor "Diesel" para entrega imediata.

MERCEDES-BENZ
Campeão de Economia

DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S. A.

RIO DE JANEIRO — Av. Brasil, 2197 — Fone 28-1534
SÃO PAULO — Rua da Moóca, 1619 — Fone 9-2725

AIA

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

Um dos mais antigos da praça

Matriz: Avenida Presidente Vargas, 446

AGÊNCIAS:

TREZE DE MAIO	Av. 13 de Maio, 41
MADUREIRA	Rua Maria Freitas, 136
PENHA	Estrada Braz de Pina, 425-A
PILARES	Av. João Ribeiro, 3
CATETE	Rua do Catete, 271
COPACABANA	Av. N. S. Copacabana, 184

BANCO DELAMARE S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
— RIO DE JANEIRO —

Tôdas as Operações Bancárias
ABERTO DE 8 ÀS 18 HORAS

AS NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITE	Máximo 3	% a. a.
DEPÓSITOS LIMITADOS		
Limite de Cr$ 200.000,00	Máximo 4 1/2	% a. a.
Limite de Cr$ 500.000,00	Máximo 4	% a. a.
DEPÓSITOS POPULARES:		
Limite até Cr$ 100.000,00	Máximo 5	% a. a.
DEPÓSITOS À PRAZO FIXO:		
Prazo de seis meses	Máximo 5 1/2	% a. a.
Prazo de doze meses	Máximo 6	% a. a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO:		
Aviso de 60 dias	Máximo 4	% a. a.
Aviso de 90 dias	Máximo 4 1/2	% a. a.
Aviso de 120 dias	Máximo 5	% a. a.

As melhores taxas de cobrança S/O País - (::) - Cofres de aluguel

Cheques pagáveis em qualquer agência

Descontos - (::) - Cauções - (::) - Cobranças

"PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA"

Apareçam os Portadores Dos Talões 18.610, 18.873, 8.064, 3.005 e 9.155, Ontem Premiados – Um Morador de Botafogo Ganhou o Liquidificador – Nova Série de Trocas de Cupões a Partir de Hoje

Com os sorteios da Série D foi ontem completada, de forma sensacional, a quarta rodada dos concursos populares da Rádio Clube do Brasil e de ULTIMA HORA.

Houve um momento, no decorrer dos sorteios em que os assistentes que se comprimiam no confortável auditório da emissora tiveram um "suspense". Foi quando Aerton Perlingeiro gritou aquele 18.873 que fez com que uma senhora avançasse, rápida, para o palco, transbordante de alegria. E o animador juntava: — "Está presente!"

Mas não. A emocionada concorrente, dominada pela natural tensão nervosa, deixara-se levar pela má audição do milhar. Seu talão era o 18.863 e ela entendera ser aquele o numero divulgado pelo microfone. Nem por experimentar aquela terrivel decepção a senhora caiu no desanimo. Tem idealismo e ao descer as escadas, de volta à poltrona, ainda disse:

— Meu dia chegará. Não foi desta vez. Mas não perdi as esperanças.

E o sorteio continuou, de permeio com os esplêndidos numeros musicais a cargo de Lidia Bastiani e do maestro Clovis Mamede e sua orquestra.

Chegou-se ao fim sem que se apresentasse algum dos contemplados. Mas aqueles numerosos concorrentes que lá se achavam não regressaram desanimados. Já estavam, em sua maioria, de posse das coleções da Série E, para trocá-las hoje e formarem, novamente, como tantos e tantos, dentre os futuros premiados.

Identifica-se o Primeiro

Logo depois dos sorteios um concorrente telefonava para a Radio Club do Brasil pedindo o resultado. Era ele o sr. Aury Azillez, residente na rua Voluntários da Pátria, 66, Casa 2 apartamento 202. Manifestou seu contentamento ao telefone quando soube seu talão entre os premiados. E' justamente o de n. 9.155, trocado na Tonelux e correspondente ao quinto prêmio, o liquidificador.

Mas o sr. Aury não podia receber o prêmio ontem mesmo, como era desejo nosso. E' que já estava com o programa traçado para passar o dia fora de casa, só devendo regressar à noite.

Lá estaremos hoje, sem falta.

E os Demais?

Sim, os demais ainda não se apresentaram. Como na semana anterior, quando houve quem só nos procurasse quarta, quinta e até sexta-feira, cada um com motivos perfeitamente justificaveis para o atraso, vamos aguardar, calmamente, a visita dos felizardos de ontem.

Devem eles dirigir-se à nossa redação, trazendo os talões comprovantes e procurar por Osvaldo Miranda que lhes entregará os premios imediatamente.

Os Números Sorteados

Repetimos aqui os numeros premiados nos sorteios de ontem. São eles: 1.º premio — Maquina de costura — N.º ... 18.610, trocado na portaria da Radio Club; 2.º premio — Corte de casimira Aurora — N.º 18.873, tambem trocado na portaria da Radio Club; 3.º premio — Radio de cabeceira — N.º 8.064, trocado na Tonelux, rua Senador Dantas, 34; 4.º premio — Bicicleta — N.º .... 3.005, trocado na Casa Natal, rua dos Romeiros, n.º 100, Penha e 5.º premio — Liquidificador — N.º 9.115, trocado tambem na Tonelux.

Hoje

Começamos a publicar hoje os cupões da Série "F". Procure-os no lugar de costume: — segunda página do primeiro caderno, alto à esquerda. Hoje, também, será iniciada a troca das coleções da Série E, cujos sorteios terão lugar domingo, às 11,30 horas.

O Fôro Intimo



A PANELA FURADA

O promotor Attila Sayol de Sá Peixoto foi, durante muito tempo, defensor público. Ao passar para a trincheira oposta, portanto, carregou uma preciosa experiência: conhecia todos os truques, recursos e expedientes dos advogados.

Calmo, sereno, orador fluente, ágil na réplica, transferiu para a defesa da sociedade tôdas as qualidades que revelou no patrocinio dos interêsses dos réus.

Agora, na 11.ª Vara Criminal, é um perigo para os advogados o brilhante promotor.

Assistimos ao julgamento de um comerciante, acusado de "batizar" leite. O advogado armara uma engenhosa argumentação: é que o recipiente contendo o leite estava no banho-maria, isto é, dentro de uma panela cheia dágua, sôbre o fogo. A defesa, procurando um orificio na superficie compacta da acusação, descobriu, na panela que continha o leite, o buraquinho que lhe pareceu salvador.

— A panela estava furada, explicou. Entrou água no leite, pelo buraco. A água era do banho-maria.

Sá Peixoto sorriu:

— Mas, dr., já que o sr. estabeleceu um sistema de vasos comunicantes, como é que só entrou água pelo buraco e, pelo mesmo orificio, não saiu leite da panela, para "batizar" o banho-maria?

Diria um jogador de futebol, a respeito, que o causidico quis "chutar", mas "furou"...

FLORIAN

"SE QUER LUTA, LUTAREMOS"

Vital, Prisioneiro da UDN -- A Linha de Combate Dos Coligados: Apoio Apenas às Medidas de Interêsse Público — 31 Vereadores Contra a UDN, Único Partido Que Colabora Com o Prefeito — Terá Caráter Popular a Campanha -- Declarações do Sr. Augusto do Amaral Peixoto à Reportagem de ULTIMA HORA

— Foi o Prefeito quem provocou, e agora terá que sofrer as consequencias da sua intransigência — declarou-nos o sr. Augusto Amaral Peixoto, presidente do PSD do Distrito Federal, e um dos chefes dos partidos coligados, que cerram fileiras agora para combater a administração do sr. João Carlos Vital.

Os coligados — informou-nos ainda o sr. Amaral Peixoto — estiveram novamente reunidos sabado, na Camara dos Vereadores, tendo fixado as normas da ofensiva que desencadearão não só contra o secretariado, mas tambem contra o Prefeito.

— Nossas divergencias — acrescentou — se limitavam à constituição do secretariado, mas daqui por diante se estenderá tambem ao sr. João Carlos Vital, que se mostra insensível às advertencias que lhe temos feito nesse sentido. Foi ele quem provocou. Se quer lutar, lutaremos.

— Em nossa ultima reunião — afirmou o sr. Augusto Amaral Peixoto — traçamos as normas gerais que orientarão a campanha oposicionista no Distrito Federal. Luta sem tréguas ao Prefeito. Critica a todos os atos reputados inconvenientes da sua administração. Isso, porém, não quer dizer que recusemos apoio às medidas de interesse coletivo. Fazemos apenas uma unica exceção para as medidas uteis, porque entendemos que o povo carioca não deve ser sacrificado.

— Todos fomos unanimes — continua o chefe do PSD do Distrito Federal. Contamos com 31 vereadores, isto é, a esmagadora maioria da Camara, a saber: 14 trabalhistas (o sr. Silvino Neto deixou o PTB), 7 pessedistas, 5 pessepistas, 3 republicanos, 1 pessedista e 1 eleito pelo POT. Não há uma só voz discordante dessa linha de conduta. Agora, vamos para a frente. E o sr. João Carlos Vital ficará, na Camara de Vereadores, apenas com a UDN, para defendê-lo, já que foi ele próprio quem escolheu esse caminho.

Concluindo as suas declarações, o sr. Augusto Amaral Peixoto lembra que a campanha contra o Prefeito não se limitará aos quadros do Legislativo Municipal.

— Ela se estenderá sempre que possivel ao Senado e a Camara dos Deputados, onde os coligados contam a maioria de representantes. E mais: daremos ainda um caráter popular à campanha, mantendo permanente vigilancia a todos os atos do sr. João Carlos Vital na Prefeitura.

DANÇAR
Não importa idade ou sexo, APRENDA na Academia Morais, das 14 às 22 horas RUA DO PASSEIO, 38, 2.º and. - Tel. 22-6604
Av. Passos, 13, 3.º and. Telefone: 22-5611



Este é o melhor test da alta qualidade do Chocolate Micro-pulverizado Predileto: — dispensa fervura e dissolve-se completamente quente ou frio — fazendo um chocolate suave, gostoso e nutritivo! Em qualquer armazem exija



CHOCOLATE PREDILETO
EM LATAS INVIOLÁVEIS

ESTÁ ABERTO O SEU CRÉDITO NAS LOJAS DUCAL

APENAS COM SUA CARTEIRA FUNCIONAL



SI VOCÊ É

★ Funcionário público federal ou municipal e tem mais de 3 anos de funcionalismo...

★ Bancário e tem mais de 3 anos no mesmo banco...

★ Funcionário de autarquia com mais de 3 anos de serviço...

★ Comerciário e tem mais de 3 anos no mesmo emprêgo...

★ Industriário e tem mais de 3 anos na mesma firma...

★ Funcionário de qualquer firma com mais de 3 anos de serviços...

SEM FIADOR - SEM EXIGÊNCIAS - SEM DEMORA

...MAS si você não está incluido em nenhuma dessas condições, basta que apresente um fiador ou simplesmente as suas referências e seu crédito será aberto o mais depressa possível.

ENTRADA: - Você dá o que quizer. PRESTAÇOES: - Você combina como mais lhe interessar!

SÓ ROUPAS DE QUALIDADE!

ROUPA EM PURO LINHO acetinado branco, *tipo S-120*. Modêlo jaquetão com 6 botões. Bolsos embutidos. Uma roupa de alta classe. Cr$ **1.950,**

ROUPA EM TROPICAL de toque extra-suave. Acabamento esmerado. 27 tamanhos diferentes, Nas côres: azul, marron, cinza e bêije. Adaptações grátis. Cr$ **1.250,**

ROUPA DE LINHO nas côres bêije, azul claro, cinza claro. Corte anatômico. Adaptações grátis a seu gosto Cr$ **850,**

ROUPA EM SEERSUCKER, com listas finas e listas largas. Tons de azul, cinza e bêije. A roupa mais leve para o verão. Cr$ **690,**

Calças

CALÇAS em Cambraia "Sal e Pimenta" — Uma calça de alta qualidade, tão própria para o esporte como para o trabalho. Oferta especial. Cr$ **450,**

CALÇAS EM GABARDINE "CAMEL" — tecido exclusivo das Lojas Ducal — 5 côres diferentes. 27 tamanhos Adaptações a seu jeito. Cr$ **390,**

lojas DUCAL
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDÊNCIA	COPACABANA	MADUREIRA	MEYER	CASTELO	FLORIANO
Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina	Av. Copacabana esq. Constante Ramos	Estr. Mar. Rangel, 62	Rua Carolina Meyer, 6	Av. Nilo Peçanha, 140	Rua Mar. Floriano, 117

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

Atirem a Primeira Pedra

Ofélia

Escreve NELSON RODRIGUES

Porque cargas dágua fora parar naquele vilarejo quase inexistente — eis um mistério insondável. Dizia-se intimo dos ministros, do chefe de policia, dos industriais e, até, dos jogadores de futebol. Foi um sucesso quando se revelou amigo, de cama e mesa, do Castilho, do Fluminense.

Em redor, houve um principio de incredulidade:

— Castilho, o keeper?

Estavam numa mesa de botéco; e êle, esvasiando o copo de agua tônica, confirmou, com impressionante cinismo:

— Castilho, o keeper.

Perguntaram:

— Então, você é pó de arroz?

Estufou o peito:

— Com muita honra. E pode tomar nota do que eu vou dizer: o campeonato está no papo, ouviu? Nem tem graça!

Chamava-se Esmaragado não sei de que (surripara o próprio sobrenome e não o revelava nem à bacamarte). Andava pela cidade, com um ar de nojo irremediavel e desacatara as casinhas da localidade, nostalgico dos arranha-céus cariocas. Foi sobretudo inclemente diante do severo edificio da municipalidade. Usou, mesmo, expressões causticas:

— Isso não é Prefeitura! isso é galinheiro!

Houve uma imensa e atroz humilhação local. Mas ninguém protestou: todos baixaram a cabeça. E Esmaragado apontava para as inscrições que enchiam as paredes municipais. Uma delas rezava, à carvão: "Vasco 2 x 0!" Onde já se viu uma sede de govêrno pixada com resultados de jôgo de futebol? Insistiu:

— Tenham a santissima paciência, mas essa encheu!

No seu quarto no quinto dia de residência em S. José das Três Cordas, êle já minado pelo tédio, fez uma pergunta ao delegado, de quem se tornara quase que amigo de infância:

— Quer me dizer uma coisa?

— O que?

— Aqui tem pequenas?

— Mas claro!

Ele especificou:

— De familia?

— Aqui só tem pequena de familia!

Esmaragado recuou dois passos, espantado. Até então assombrara Deus e todo o mundo; agora, o assombrado era ele. Ainda quiz duvidar:

— No duro?

E soube, então, coisas do arco da velha. Com seus 35 anos de fundação e uns seis mil habitantes, São José das Três Cordas não registrara, ainda, uma unica traição conjugal, um unico desquite. E mais: as viuvas não se casavam! Quanto aos namoros, era na sala de visitas, com toda a familia em volta, numa vigilancia feroz. Esmaragado esfregou as mãos:

— Otimo! — e baixou a voz — Porque eu tenho uma tara.

Ouvindo falar em tara, o delegado espichou o pescoço:

— Qual?

E Esmaragado:

— E' a seguinte: só gosto de mulher seria, acima de qualquer duvida, de qualquer suspeita.

E concluiu, amargo:

— Não acho muita graça nas outras. Tanto que, no Rio, não vou a filme mexicano.

— Porque?

— Ora, porque! Porque nos filmes mexicanos quase não aparece mulher seria!

Mal sabia Esmaragado que, subterraneamente, estava lavrando uma conspiração universal contra ele. As autoridades locais, a população em geral e as mulheres em particular queriam incorporar ao patrimonio da cidade um sujeito que usava ternos irresistiveis e, além do mais, era amigo de Castilho. Como absorver uma personalidade tão preciosa senão atraves do matrimonio? As velhas, assanhadissimas, concluiam:

— O jeito é o casamento.

Quase houve concurso para a eleição da menina que devia ser o amor imortal do Esmaragado. No fim, sobraram duas candidatas: Doquinha e Ceci. Excluiram Doquinha. Não que fosse má pequena. Mas sua pele não era lá essas coisas; tinha erupções exquisitas; e no verão ocorria com a pequena uma coisa singular e lamentavel: havia, nela, um verdadeiro derrame de brotoejas. Tinha que pôr talco pelo corpo inteiro; e a familia quase que era obrigada a amarra-la para evitar que se coçasse. Eleita Ceci, Esmaragado, inteiramente alheio à conspiração, foi visitá-la. A casa da garota regorgitava, de curiosos e torcedores. E logo ao primeiro olhar teve uma impressão que, segundo ele proprio diria, foi "imensa". O diabo da pequena era linda; mal fizera os 16 anos, o que fez Esmaragado soprar para o delegado:

— Que coincidência!

— Qual?

E Esmaragado, baixo:

— Sempre gostei de pequena de 16 anos!

O delegado admitiu, de lábio trêmulo:

— E' uma grande idade!

A conversa de Esmaragado, nesse primeiro encontro, foi o que se pode chamar deslumbrante. Contou as vantagens mais deslavadas. E foi esplêndido quando, em dado momento, referiu:

— Então, eu me virei para o Lodi.

— Que Lodi?

Enojado de tanta ignorância, Esmaragado condescendeu em acrescentar:

— O Euvaldo.

Os presentes cochicharam entre si a revelação: "O Euvaldo!" Tôdas as cabeças presentes balançaram, como quem diz: "Perfeitamente". Mas o grande êxito de Esmaragado foi quando êle falou em Castilho, "keeper" do Fluminense (não confundir com o jóquei). Revelou para a pequena um detalhe biográfico precioso:

— Em criança, joguei bola de gude à bessa com Castilho.

Esta conversa inicial teve, pràticamente, a duração de "...E o Vento Levou". Na saída, o rapaz descobriu um meio de soprar o galanteio:

— Você é um bom-bom com licor.

Isso a traspassou. Ela, que já estava enamorada, foi às nuvens. E fez, no mais fundo de si mesma, o seguinte juramento: ou se casava com aquêle rapaz ou entrava para um convento. Tudo, nele, a cenquistara: os sapatos engraxadissimos, o terno que parecia ter chegado da tinturaria, a gravata de não sei quantas côres, as meias zebradas. A mãe, em brazas, perguntou:

— Que tal?

Ela foi sóbria; disse um adjetivo que estava longe de traduzir seu tumulto interior:

— Simpático.

Era assim, doce e discreta, com uns modos muito bonitos. Como era do tipo "mignon", um rapaz, que a quisera namorar e fracassara, fez o seguinte comentario injusto: "Fulana é a maior anã do Brasil". Despeito e mentira. Na verdade, o fato de ser pequenininha, longe de a desmerecer, valorizava a sua graça de menina e mulher. O idilio dos dois foi uma coisa memorável. Quando êle passava, com o impecabilissimo vinco das calças, de braço com Ceci, cada vez mais doce, quase extra-terrena, havia um êxtase nas ruas de São José das Três Cordas. Vinha gente para janelas. As devotas gemiam:

— Benza-os Deus!

Ceci estava cada vez mais frágil e mais fina, com os pulsos diáfanos, como se a paixão a consumisse. Imersa num autêntico estado de graça, perdera, de vez, o apetite; parecia-lhe que comer, naqueles dias, era quase uma profanação. Tanto mais que Esmaragado, à semelhança de Byron, não gostava de ver mulher comendo ou palitando os dentes. E Ceci acabou não aceitando nem mesmo o mingau que sua mãe, em pessoa, preparava. Enfim, estavam todos felizes; só faltou que a Prefeitura oficializasse o namoro. O que ninguém podia imaginar é que, dias depois, acontecesse aquilo.

Passeavam os dois, pela rua central da cidadezinha. A tarde era tão rósea e macia que poderia competir com o crepúsculo de certas estampas de folhinha. Súbito, Esmaragado vê surgir, na sua frente, uma senhora gorda, de amplo busto, acompanhada de três garotos e mais um, de contrapêso. A desconhecida não teve meias-medidas; partiu para cima de Esmaragado, aos berros de:

— Cachorro! seu cachorro!

O rapaz não quis discutir. Num instante, estava correndo. Surgiu, na frente, um muro alto. A necessidade fê-lo tornar-se alado; e, assim, pôde pular o muro e desaparecer para todo o sempre. A desconhecida improvisara um comicio, depois de dizer, à diáfana Ceci, os nomes feios que não ocorreria a um Bocage. Num instante, a cidade conheceu a verdadeira biografia de Esmaragado: era um D. Juan, um Casanova, um conquistador barato. Com o vinco das calças, a loção de barbeiro que usava nababescamente, vivia devastando o coração de quantas meninas passassem num raio de três milhas. E não só isso: casara-se várias vezes e costumava agir nas cidadezinhas do interior, onde fazia grande e inevitável sucesso.

— E Ceci?

Durante três ou quatro dias, encerrou-se no quarto. Ninguém lhe arrancou uma palavra; não bebeu um copo dágua; e deixou intato o prato de mingau. No quarto dia, começou a gritar. Todos acudiram. Em pé, na cama, saltando como um indio, ela repetia, numa voz espanicadissima, os nomes feios que ouvira da espôsa de Esmaragado. Até o momento da morte, não fez outra coisa senão dizer palavrões. Tinha um doce coração de cambaxirra e não foi dificil o colapso. Não resta duvida que foi assassinada por uma descompostura em baixo calão. Como o cemitério era proximo, levaram o caixão a pé.

CRIME DE MORTE NO MORRO DO JACARÉZINHO

O Criminoso Foi Preso Quando Buscava Medicar-se

Após um incidente ainda não convenientemente esclarecido pela Policia do 20.º distrito, um homem foi assassinado com várias facadas no peito, no abdomen e nos rins, ontem à tarde, no Morro do Jacarezinho.

Valdemiro Francisco dos Santos, o criminoso

A Vitima

O fato ocorreu por volta das 16 horas, em frente ao n.º 5 da rua Esperança, e o Cabo Comandante do Posto Policial daquela localidade, identificou o morto como sendo Liceu Caetano, pardo, casado, 28 anos de idade, residente à rua Santa Laura, 39.

O corpo, com guia da Policia, teve remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prêso o Criminoso

Pouco mais tarde, apresentava-se no Posto de Assistência do Méier, ostentando forte contusão com incisão no frontal, o sapateiro Waldemiro Francisco dos Santos, solteiro, 23 anos de idade, residente à rua Esperança, 5, que declarou ao investigador ali de serviço haver recebido o ferimento por ocasião de uma queda no interior de sua residência.

Sua história porém não convenceu o policial, que, demorando-se no interrogatório, acabou obtendo do ferido a confissão de haver sido êle o autor do crime acima descrito.

"Vou te Matar!"

Declarou o criminoso, que, momentos antes do crime, achava-se êle na porta de sua residência quando dali se aproximou Liceu, com um revolver na mão, dizendo-lhe: "vou te matar!"

— A isso, teria êle retrucado: — "Por que? Você é o "can-can" aqui do morro! Eu não lhe fiz nada!"

Sem dar ouvido às suas palavras, Liceu puxou o gatilho de seu revólver que todavia não detonou.

Afirma Valdemiro que então Liceu avançou sôbre êle e desferiu-lhe uma coronhada com o revólver, ferindo-o na testa.

Correu então o agredido ao interior de sua casa, empunhou uma faca de sapateiro, veio à rua e por diversas vezes esfaqueou o agressor, evadindo-se em seguida.

Autuado

Depois de medicado no Posto de Assistência do Méier, Valdemiro foi encaminhado ao 2.º distrito policial onde o comissário Silva Jr. fê-lo autuar em flagrante providenciando posteriormente a sua remoção para o Presidio do Distrito Federal.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

NO CEMITERIO DOS VIVOS

Estruturação de Uma Reportagem — O Jornalista Vive, Dentro de um Manicomio, a Vida Daqueles Que a Ciência Segrega e, Muitas Vezes, Não Consegue Recuperar — A Historia do Louco Que Recebeu o Número 1480

Quando recebi a incumbencia de providenciar a internação, num dos hospicios desta capital, do nosso colega José Montenegro, aquele mesmo que afroutou a ferocidade dos indios Boca-Negra, na pesquisa do paradeiro do tenente Fernando, e que, ainda há bem pouco, através de ULTIMA HORA, revelou toda a trama de subordono entre a policia e os bicheiros do Rio, não me pareceu ser tarefa das mais árduas.

Foram dias consecutivos de estranho aprendizado, durante o qual Montenegro tratou de decorar todos os sintomas que lhe permitissem apresentar-se como louco, ante os olhos dos médicos especializados. Porque — a experiência já nô-lo havia ensinado — seria facilimo, na condição de reporter, penetrar, com expressa autorização do diretor dos serviços psiquiatricos, dr. Paulo Elejalde, os pesados portões atrás dos quais se aglomera verdadeira multidão de desajustados mentais, cujas queixas nos chegavam diariamente.

Mas penetrariamos cicerosizados pela amabilidade constante de medicos e diretores: visitariamos, como eles proprios, ambientes senão preparados, pelo menos sem a espontaneidade da vida comum; ambientes em que tudo quanto fosse recriminavel ou, apenas, chocante, seria cuidadosamente afastado das nossas vistas, tal como sucede a dos proprios diretores.

Tudo muito limpinho, ajeitadinho, funcionando qual mecanismo perfeito de relogio e, ao terminarmos um turismo perscrutador, seriamos obrigados a encolher os ombros e a concordar:

— De fato. Não há razão para as queixas que nos chegam quase que diariamente. Isto deve ser obra, evidentemente, de maluco...

"Depois de detido exame, atesto que o sr. José Montenegro não sofre de doença mental", assegurou em atestado medico o especialista em doenças mentais, Lino Melo e Silva

Portões a Dentro, Com Uma Ficha e Uma Tara

Quando solicitei a um grande amigo (cujo nome peço licença para não mencionar), embora solocitar não seja o termo, pois iludi sua boa fé, afirmando interessar-me por um debil mental — uma recomendação para que "certo rapaz afetado por disturbios mentais" fosse internado no Hospital Pedro II, não calculei, nem de leve, o vulto que essa experiencia jornalistica de ULTIMA HORA assumiria. Verifico, hoje, que irá esclarecer os próprios responsaveis pela sorte daquelas várias centenas de infelizes.

Na verdade, senti-me um pouco criminoso na ocasião em que apresentei o sadio, corajoso e curioso companheiro ao medico de plantão: menti sintomas, inventei detalhes e contei histórias a respeito da molestia de que ele alegava ser portador.

No "Cemiterio dos Vivos", depois de submetido à exame, o reporter que passou a se chamar Antonio Bueno, foi dado como doente mental. A sua ficha acima estampada é um documento impressionante

Diz-se que os fins justificam os meios.

A finalidade dessa reportagem de que ULTIMA HORA incumbiu José Montenegro, seu sentido construtivo e o grito de alerta que nela se contém para todos aqueles que, abnegadamente, se devotam ao estudo da psiquiatria, o que dela poderá advir para o bem-estar dos infelizes cujos cerebros se enevoaram nas sombras de psicoses diversas, me redime, pelo menos perante mim mesmo, das mentiras que preguei e das farsas que representei juntamente com esse combativo colega. Vivi, dias angustiosos, quando o sabia espancado pelos outros internados, sujeito aos piores vexames que a inconsciencia dos enfermos que com ele se encontravam poderia idealizar e realizar.

E' um serviço prestado ao publico e, espero, — todos os homens publicos que, embora iluqueados em sua boa fé, nele colaboraram, não se arrependerão de o ter feito.

A historia que José Montenegro, paradiano, talvez a obra inedita do grande romancista que foi Lima Barreto, intitulou "Cemiterio dos Vivos" e cuja publicação iniciaremos na proxima edição, é desses depoimentos que devem ser recolhidos como testemunhos inconstantes de falhas e erros a serem sanados.

São, em ultima analise, os desmandos e as barbaridades de uma turba inconstante, entregue a si propria, aos seus instintos e às suas psicoses.

As reportagens que se seguirão encerram um relato impressionante e vivo que ultrapassa tudo quanto possam idealizar as mais morbidas imaginações.

SILVIO DA FONSECA

O Reboque Ficou Espatifado

Na manhã de ontem, foram medicados no Hospital Miguel Couto o funcionário municipal, Raimundo da Silva Fortes, casado, de 49 anos, residente na Estrada da Gavea, rua 1, número 111, com contusão na perna direita; Maria Ermidia Xavier Peçanha, solteira, de 28 anos, moradora à rua Marquês de São Vicente, 429, apto. 25, com escoriações generalizadas e Aristides José da Cruz, casado, de 32 anos, garagista, residente à rua Marquês de São Vicente, 94, com fratura da base do crânio e que faleceu ao ser socorrido. Momentos antes, quando no interior do bonde n. 1841, linha 10, "Gávea", e de seu reboque de n. 1369, os quais estavam estacionados no ponto final, foram vitimas de um descuido do motorneiro regulamento 9.858 e do condutor 6.769, que foram a um bar perto tomar café.

PROLAR S.A.
O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

OUTUBRO DE 1951

PREMIOS

1.º — 53939	4.º — 89550	7.º — 50972	10.º — 72989
2.º — 53215	5.º — 15550	8.º — 50653	11.º — 53988
3.º — 89215	6.º — 15972	9.º — 72653	12.º — 53990

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
53998	53251	89251	89505
53899	53125	89125	89055
—	53152	89152	—
—	53512	89512	—
—	53521	89521	—

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
15505	15927	50927	50635
15055	15792	50792	50563
—	15729	50729	50536
—	15279	50279	50356
—	15297	50297	50365

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
72635	72998	53898	53909
72563	72899	53889	53099
72536	—	—	—
72356	—	—	—
72365	—	—	—

FISCAL DO GOVERNO · ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE · HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

o novo TELEX contra SURDEZ chegou agora
100% invisivel

VERDADEIRA MARAVILHA
Depois de demorados estudos técnicos a fábrica "TELEX", que foi a primeira a produzir o aparelho otofônico portátil, acaba de lançar no mercado a verdadeira maravilha no gênero, apresentando o primeiro aparelho eletrônico sem fio e sem receptor no ouvido. Outra modalidade do novo modelo 500 permite o uso do "microfone externo", disfarçado como uma linda joia, (broche, clip, etc.), assegurando assim não somente uma aparência elegante, mas, ao mesmo tempo, o máximo de clareza na captação dos sons, sem distorções nem ruidos.

* * *

UM SEGREDO
Uma graciosa senhora usava um aparelho auditivo. A-pesar-de ouvir satisfatoriamente, sentia-se ainda às vezes infeliz, porque, querendo ostentar trajes esportivos de praia, maillot, etc. ou "robes de soirée" da última moda, todos atrativamente decotados, tinha que exibir o indiscreto fio do aparelho. Hoje ela é felicíssima, porque usa o último modelo TELEX 500 CL, MINUSCULO, LEVE, 100% INVISÍVEL, SEM FIO E SEM BOTÃO.

ELEANOR ROOSEVELT diz:
"Eu até mesmo às vezes uso este minúsculo aparelho, para assegurar-me das conversações politicas em congressos, assembléias, etc., com o fim de não perder uma palavra minima de um importante discurso. Não sou surda, mas confesso que tenho mais comodidade com o auxilio deste maravilhoso aparelho".

* * *

O APARELHO IDEAL
TELEX está oferecendo agora a linha mais completa de aparelhos de alta perfeição. O nosso cliente pode escolher entre 7 diferentes modelos o aparelho ideal, respondendo a seu caso individual. Preços desde ..... Cr$ 2.800,00 com facilidades.

TELEX 500-CL sem FIO sem BOTÃO
- e só TELEX tem -

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
AV. RIO BRANCO 138-13.º — TEL. 22-6662
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
Queira me enviar o folheto ilustrado FATOS SÔBRE A SURDEZ

ACERTE SEMPRE!
ADQUIRINDO
COLCHOES - POLTRONAS
CAMAS - BOX SPRING
(SUMIER) SOFÁ CAMA AUTOMATICO

CR$ 1.500,00
Colchão Florida — Casal Cr$ 1.500,00 (Ou Cr$ 150,00 mensais)
Colchão Florida — Solteiro Cr$ 1.200,00 (Ou Cr$ 120,00 mensais)

CR$ 3.950,00
SOFA-CAMA FLORIDA
Automática para casal, lindo móvel para LIVING Cr$ 395,00 mensais

CR$ 1.600,00
(ou Cr$ 160,00 por mês)
Poltrona Cama NIGHT and DAY
3 utilidades numa só peça munida com 3 almofadas de molas formando uma confortável cama

CR$ 2.000,00
FOX SPRING
(Sumier) com 2 gavetas
Cr$ 200,00 mensais

DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.
RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404

CAMISAS ESPORTE!
145 TIPOS

CAMISA ESPORTE:
Em Rayon, nas côres: beije, havana, marron, beije-escuro. Mangas compridas.
Cr$ 172,50

CAMISA ESPORTE:
Em albene. Côres: amarelo, beije, marron, azul-marinho e cinza. Mangas compridas.
Cr$ 234,50

CAMISA ESPORTE:
Em Rayon, nas côres: amarelo, branco, marinho, beije, havana. Mangas compridas.
Cr$ 210,00

CAMISA ESPORTE:
Em tecido Rayon xadrez. Nas côres: azul, amarelo, grená. Mangas compridas.
Cr$ 239,00

CALÇAS ESPORTE:
Em tropical, mescla e gabardine.
11 tipos. Côres variadas.
Desde Cr$ 116,50
até Cr$ 407,00

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

O Elétrico UM-262 Abalroou o Cargueiro

VIDROS QUEBRADOS — SETE PESSOAS FERIDAS

A altura da estação de Mangueira, quando trafegava em grande velocidade o eletrico prefixo UM-262, proveniente de Tairetá, abalroou um trem cargueiro da Linha Auxiliar que estava estacionado com a porta de um vagão aberta. Com o raspão, que varreu a composição de cabo a rabo, resultaram feridos diversos passageiros que viajavam perto das janelas e escorados nas portas as quais ficaram com os vidros quebrados. Logo após a ocorrencia o maquinista percebeu as consequencias do acidente e fez parar a composição. Mas, aconselhado por terceiros decidiu continuar a viagem com destino a estação de Pedro II. Ali chegando, os feridos foram imediatamente transportados para o Hospital do Pronto Socorro sendo ali medicados os seguintes: Anastacio Martins do Carmo, de 53 anos, casado maquinista da Central que viajava com opassageiro, residente à rua Blaiada, 96, em Madureira; José Alves dos Santos, de 31 anos, solteiro, aeroviario, residente à rua Catolé, n. 208, em Irajá; Oscar Otavio da Silva, 32 anos, solteiro, residente à rua 1, entrada 3, apto. 401, em Del Castilho; Ernestino Rocha, 28 anos, comerciario, residente em Barra do Piraí com fratura exposta do braço esquerdo; Teodoro Gonçalves da Rocha, 36 anos, eletricista da Central, residente à rua N. S. da Conceição s. n., em Queimados, com fratura do braço direito exposta e Geraldo Santos, 16 anos, jornaleiro, residente em Caxias; Constantino Luiz da Silva, solteiro, marinheiro, residente à travessa Lafaiete, n. 135, em Olinda, com contusões. Os três primeiros sofreram contusões e escoriações pouco graves. Todos os feridos retiraram-se após serem medicados.

Estava Sob a Cama do Casal

Prêso o Larápio em Flagrante Pelo Próprio Dono da Casa – Será Processado Por Invasão de Domicilio

Pela guarnição da R.P.-19, foi entregue ao 16.° distrito, na tarde de ontem, Benicio Gonçalves, de 28 anos, solteiro, carvoeiro, preso pelo sr. Antônio Rodrigues, português, casado, comerciante, residente à rua General Sampaio, 22-A, em São Cristóvão, quando, ao chegar em casa, em companhia de sua espôsa e outras pessoas da familia, encontrou-o escondido sob sua cama.

Na delegacia confessou o detido que sua intenção era roubar, para o que não houve tempo, no entanto. Mas, como não chegou a consumar o ato, será processado por violação de domicilio.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.° caderno, alto, a esquerda.

Perseguido o Bilheteiro Pela Policia

À Procura de 100.000 Cruzeiros - Tem Dinheiro Sim, Mas Depositado em Dois Bancos

Manoel Fidalgo, no seu triciclo, relatando a sua queixa ao reporter de ULTIMA HORA, no interior da garagem da Amendoeira, cercado de empregados daquele estabelecimento

Já é muito conhecido o "bilheteiro do carrinho de Copacabana", um maltrapilho que se movimenta num triciclo, vendendo a "sorte grande", todos os dias, pelas ruas e avenidas do bairro mais elegante da cidade.

Chama-se Manoel Fidalgo, tem 63 anos de idade, diz-se paralitico, e reside no seu triciclo, não com tantos trens como o "camondongo", mais, igualmente, fazendo daquilo o seu assento permanente, o seu restaurante e o seu descomedor... o que dá idéia da higiene em que vive.

Perseguido Pela Policia

Quando faz bom tempo, o "bilheteiro do carrinho", para o triciclo a um canto qualquer da cidade, ao abrigo dos ladrões, e adormece até o dia amanhecer; quando o tempo está ameaçador, procura um lugar mais seguro. Atualmente, tem abrigo na garage da Amendoeira, no fim da Praia do Flamengo.

Queixa-se Manoel Fidalgo de estar sendo perseguido pela policia. Na referida garage, alta madrugada, relatou à nossa reportagem que, há dias, cêrca das 23 horas, viajava no seu triciclo, de regresso à residência, quando foi abordado por uma turma de investigadores da Seção de Repressão à Mendicancia, que, com incrivel brutalidade, tombaram o seu carrinho e o atiraram ao solo, levando-o, em seguida, para a Delegacia.

Acrescenta Fidalgo que na Delegacia os policiais, depois de revistarem demoradamente todo o triciclo, revirando as roupas e os objetos que ali se achavam, exigiram que ele dissesse onde guardava os cem mil cruzeiros de que era possuidor, conforme denuncia dada à Delegacia.

Diziam os policiais que ele era um falso mendingo e que já reunira fortuna, tendo escondido no triciclo mais de cem mil cruzeiros. Arrecadaram em seu poder Cr$ 1.398,00 e vários bilhetes da Loteria Federal, que ainda tinha para vender.

Pouco depois de o terem maltratado bastante, com empurrões e insultos, um investigador deu-lhe um vale de 33 cruzeiros para assinar, sob pena de "entrar na borracha". Diante dêste argumento, assinou. No dia seguinte, um "Dr. Couto", depois de lhe infligir maus tratos, devolveu-lhes alguns bilhetes, menos três "gasparinhos" e a quantia de Cr$ 865,00, isto é menos Cr$ 533,00. O mesmo "Dr. Couto" mandou-o embora, ameaçando-o de remoção para a Ilha Grande, caso não abandonasse a cidade imediatamente. Além disso, puzeram fora as calças e camisas que tinha no triciclo.

Dos bilhetes que ficaram na Delegacia, um foi premiado com Cr$ 200,00 e outro com Cr$ .. 50,00, estando "branco" o terceiro. No dia 21 do corrente, a mesma turma de policiais quis prendê-lo em Copacabana, não o fazendo, entretanto, devido à intervenção de populares que afirmavam não ser êle um mendigo.

Manoel Fidalgo está indignado com a policia. Não é mendigo, não pede esmolas a ninguém. Vive de vender bilhetes da Loteria Federal. Que tem dinheiro, isso é verdade. Tem alguns milhares de cruzeiros depositados no Banco União do Brasil, com sede à rua Buenos Aires, n. 27, e no Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo, com filial à rua 1.° de Março, n. 77, mas... ninguém tem nada com isso. Podem chamá-lo de "pão duro", podem dizer que não compra roupas, porque estas lhe dão as senhoras de Copacabana, quando os maridos e os filhos não as querem mais; que êle não paga comida, porque, também, as almas generosas daquele bairro de ricaços lhes dão do bom e do melhor quando êle passa à hora exata do almôço ou do jantar; que êle não paga casa, porque tem o triciclo e muitas garages onde pernoitar; que êle, ainda recebe umas gorgetinhas, uns niqueizinhos para os cigarros, único vício que tem, pois nunca ingeriu bebidas alcoólicas; que êle só vive para guardar o dinheiro que ganha e que recebe, exclusivamente fazendo receita, sem qualquer despesa; podem dizer tudo, menos que êle é mendigo, isso é que não.

Logo ninguém tem nada com isso. Parece mesmo que a policia não tem razão, porque o Código Penal ainda não considera crime o sujeito ser miserável porque quer ser.

Toca Disco Automatico Webster Long Play
33 — 45 e 78 rotações desliga no fim do último disco.
1.300,
com relutância variável – G. E. Cr$ 1.650,00
CASA SINTONIA

Se os Que se Amam São Castigados...

Que Será Dos Que se Odeiam? — Pergunta a Atriz Luz Del Fuego

A propósito da prisão de casais de namorados, fato que últimamente se vem verificando na capital paulista, recebemos, da conhecida atriz Luz del Fuego, que ali se encontra, o seguinte telegrama datado de ontem:

"Peço veicular meu protesto contra a prisão de namorados na via pública. Se tratam de castigar os que se amam, que farão com os que se odeiam? Cordialmente, agradece. (ass.) Luz del Fuego".

PRISÃO DE COMUNISTAS

Os investigadores da Ordem Politica e Social prenderam, ontem, quando distribuiam panfletos e angariavam assinaturas para o Apêlo de Paz de Berlim, na praia do Flamengo, as seguintes pessoas: Ermelindo Brussolo, de 30 anos, solteiro, sapateiro, residente à rua Juan Pablo Duarte, 26; Regina Rocha, de 25 anos, solteira, doméstica, residente à Avenida N. S. de Copacabana, 138, apt. 502; Léa Scheinar, brasileira, de 21 anos, casada, professora, residente à rua Bento Lisboa, 123; Cristina de Souza, de 22 anos, solteira, estudante, residente à rua Domingos Ferreira, 223; Francisco José dos Santos, de 53 anos, casado, comerciário, residente no Beco do Bragança, 28, 1.° andar; Deolindo Silva Junior, de 29 anos, solteiro, comerciário, residente à rua Joaquim Martins, 414, casa 2; e Pedro Hursztyn, brasileiro, de 29 anos, casado, comerciário, residente à rua Almirante Alexandrino, 121.

Ainda no decorrer do dia de ontem, quando vendiam exemplares do órgão comunista "A Voz Operária", na Praça Sêca, em Campinho, foram também presos Máximo Pimentel, de 47 anos, casado, pintor, residente na Praça Monsenhor Lustosa, 89; e João Coelho de Almeida, de 32 anos, solteiro, alfaiate, residente no Largo do Campinho, 11. Em poder dêstes, como dos anteriores, foi apreendido farto material de propaganda comunista.

Novas e Grandes
OFERTAS DO LEÃO D'AMÉRICA

XICARAS para CHÁ porcelana japonêsa lindas decorações ½ duzia Cr$ 65,00
XICARAS para CAFÉ porcelana japonêsa lindas decorações ½ duzia Cr$ 45,00
XICARAS para CAFÉ porcelana decorada ½ duzia Cr$ 36,00
APARELHO para CAFÉ porcelana japonêsa lindas decorações 9 peças Cr$ 128,00
APARELHO CHÁ E BOLO porcelana japonêsa 17 peças Cr$ 360,00
XICARAS para CHÁ porcelana decorada ½ duzia Cr$ 59,00
SERVIÇO CRISTALEIRA ½ Cristal, fina gravação 32 peças Cr$ 385,00 Idem Cristal pantogravado finissima qualidade 62 peças Cr$ 1.190,00
APARELHO CHÁ CAFÉ E BOLO fina porcelana Real módelos modernos 24 peças Cr$ 580,00 idem, idem, 42 peças Cr$ 850,00
APARELHOS PORCELANA CHECA lindas decorações JANTAR 43 peças Cr$ 1.620,00 idem, 60 peças Cr$ 2.365,00 CHÁ e CAFÉ igual aos de jantar 42 peças Cr$ 1.365,00
APARELHO GRANITO p. JANTAR diversas decorações 42 peças Cr$ 380,00 idem, módelo Colonial azul 42 peças Cr$ 850,00
APARELHOS INGLÊSES finissimas decorações JANTAR 42 peças Cr$ 1.180,00 idem, 60 peças Cr$ 1.550,00 CHÁ e CAFÉ iguais aos de jantar 42 peças Cr$ 1.050,00

Mercadorias de Real Valor e PREÇOS ESPECIAIS!
- Talheres e faqueiros das melhores marcas.
- Alumínios avulsos ou em baterias e todos os artigos domésticos.
- A mais completa variedade de artigos finissimos para presentes ao alcance de tôdas as bolsas.

Compre no Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
LEÃO D'AMÉRICA A MAIS COMPLETA E MAIOR CASA DO RAMO

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Antiguidades
Compra e Vende
Casa Anglo-Americana
Antiguidades Ltda.
Rua Assembléia, 73
Tel. 22-9664

Joalheria BESDIN
ÓTICA FOTO
JÓIAS RELOGIOS
R. DA CARIOCA

MANOEL RODRIGUES D'ALMEIDA

(Falecido em Portugal)

MISSA DE 7.° DIA

✝ Antonio Rodrigues d'Almeida, senhora, filhos, nora, neto e neta; Manoel Rodrigues d'Almeida Filho, senhora e filhos (ausentes); Henrique Rodrigues d'Almeida, filha e genro, José Rodrigues d'Almeida, senhora e filhos; João Rodrigues d'Almeida, senhora e filhos; e Augusto Rodrigues d'Almeida, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu extremoso pai, sôgro, avô, e bisavô MANOEL RODRIGUES D'ALMEIDA, ocorrido aos 25 do corrente, em Portugal, e convidam a todos seus parentes e amigos a assistirem no altar-mór da Igreja da Candelaria, às 8,30 horas do dia 31 do corrente. Agradecem desde já a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

MANOEL RODRIGUES D'ALMEIDA

(Falecido em Portugal)

MISSA DE 7.° DIA

✝ Rodrigues d'Almeida Comércio e Indústria S. A., por seus diretores e auxiliares, manifestando seu pesar pela irreparável perda que acabam de sofrer seus estimados Diretores fundadores, com o falecimento de seu extremoso pai MANOEL RODRIGUES D'ALMEIDA, ocorrido aos 25 do corrente em Portugal, convidam a todos seus amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam rezar pelo descanso de sua alma, na Igreja da Candelária, no dia 31 dêste mês, às 8,30 horas. Agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

LUIZ MICHIELON

MISSA DE 7.° DIA

✝ LUIZ MICHIELON S. A., Agricultura, Indústria e Comércio, por seus diretores e auxiliares, manifestando seu pesar pela irreparável perda que acaba de sofrer com o falecimento do seu Fundador, Diretor-Presidente, Chefe e Amigo LUIZ MICHIELON, ocorrido em Pôrto Alegre, convida a todos seus amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que manda rezar pelo descanso de sua alma, na Igreja N. S. do Carmo, no dia 31 dêste mês, às 11,30 horas. Agradece a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I -- RIO, 29 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 11

IMAGENS do Mundo

Reportagem Fotográfica da Semana ★ Exclusiva de ULTIMA HORA



Churchill detem seus passos para falar com o embaixador Jonkheer E. Mochiels van Verduynen. 3 dias depois desse encontro, Churchill iniciou outra ofensiva para deslocar do poder o partido Trabalhista.



O GENERAL Nourit Yamout, chefe da Armada turca; e general Bradley, americano; general Lechere, delegado francês, e o general Vernoux, também francês, numa conferência militar em Ankara.



O PRIMEIRO ministro do Egito Nahas Pasha foi vivamente aplaudido pelos senadores egipcios, por ocasião da aprovação das novas leis sobre o Sudão e sôbre a proclamação de Farouk, como rei do Egito e do Sudão.



NO CAMPO de Marte, em Paris, pasta um bezerro, enquanto os açougueiros prometem entrar em greve se o govêrno baixar o preço da carne, e os previdentes cuidados de criar seu próprio gado.



A ATRIZ Sarah Churchill, filha de Winston Churchill, aqui aparece, em pleno coração de Londres, numa reportagem sôbre as eleições inglesas para a televisão, dias antes do pleito.



JOAQUIM PEREZ Fernandez e Paquita Morel, após sua chegada a Londres, procedentes de Paris, preparam-se para sua primeira apresentação na Adelphi Theatre.



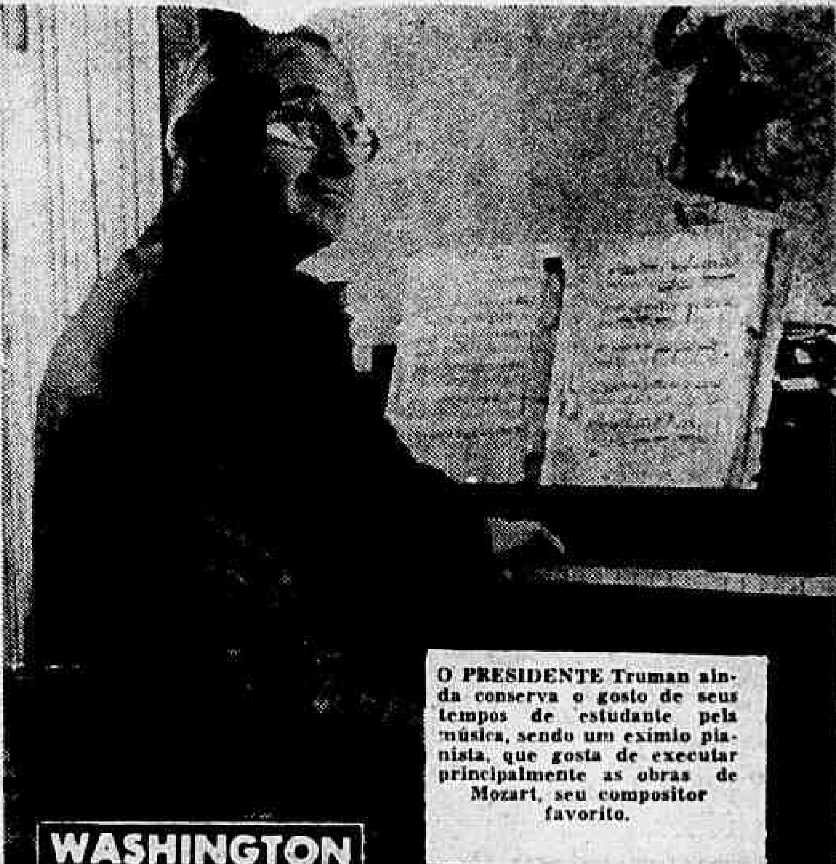
EM MONTMARTRE, quatorze concorrentes disputaram a primeira prova da 4.ª Copa Mundial de Acordeon e os acordeonistas aqui aparecem dando uma demonstração em plena rua.



SIR ALVARY Gascoigne, o novo embaixador britânico em Moscou, e sua esposa, no momento de seu embarque, em Northolt, para a capital soviética, no dia 18 corrente.



NO "DIA DA LEALDADE", na capital argentina, a sra. Eva Peron recebe as insignias da condecoração que lhe foi conferida pela Confederação Geral dos Trabalhadores.



O PRESIDENTE Truman ainda conserva o gosto de seus tempos de estudante pela música, sendo um eximio pianista, que gosta de executar principalmente as obras de Mozart, seu compositor favorito.



NO FAMOSO jardim zoológico de Filadelfia, este casal contempla com orgulho seu último rebento, enquanto o ovo parece indicar que outro membro da familia está para chegar.

"HOMEM com um violino" é o nome que recebeu este quadro de Picasso, exibido numa exposição retrospectiva promovida, por ocasião da passagem de seu 70.º aniversário, pelo Instituto de Arte Contemporânea.

Crimes que abalaram o Rio

★★ O Alferes Almada ★★



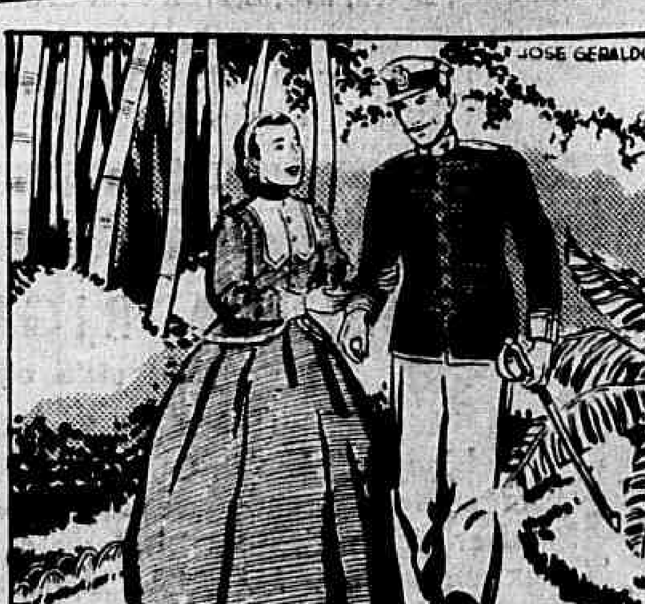
1 — Ele era militar e era jovem. Casara-se muito cêdo com uma moça da alta sociedade carioca, a quem amava perdidamente. Entretanto veio a guerra de Canudos, para onde foi mandado poucos meses depois do casamento.



2 — Em Canudos portou-se sempre como um bravo. Várias vezes foi citado nos boletins e destacava-se sempre no ardor dos combates pelo seu heroismo e sua valentia. Os colegas admiravam-no e respeitavam-no.



3 — Fora de combate, porém, era um moço reservado e quase triste. Esperava, com verdadeira ansiedade, as cartas da sua espôsa, que, assíduas em princípio, iam-se tornando escassas com o correr dos meses.



4 — Almada atribuía a falta de assiduidade de sua espôsa, na correspondência, às naturais deficiências do correio de campanha. E comprazia-se em recordar os alegres tempos vividos, inteiramente felizes.

Promessa Para Meiados de NOVEMBRO

CARNE EMPACOTADA SEM SEBO e SEM OSSO



O Sr. Edson Cavalcanti

Deverá fornecer o SAPS à população carioca a partir de meados do mês vindouro — Completada a sua frota de caminhões, haverá uma barraca em cada feira, além de 15 postos de subsistência, 12 barracas fixas e um boxe em cada um dos 19 mercadinhos da PDF — As afirmações feitas pelo diretor Edson Cavalcanti

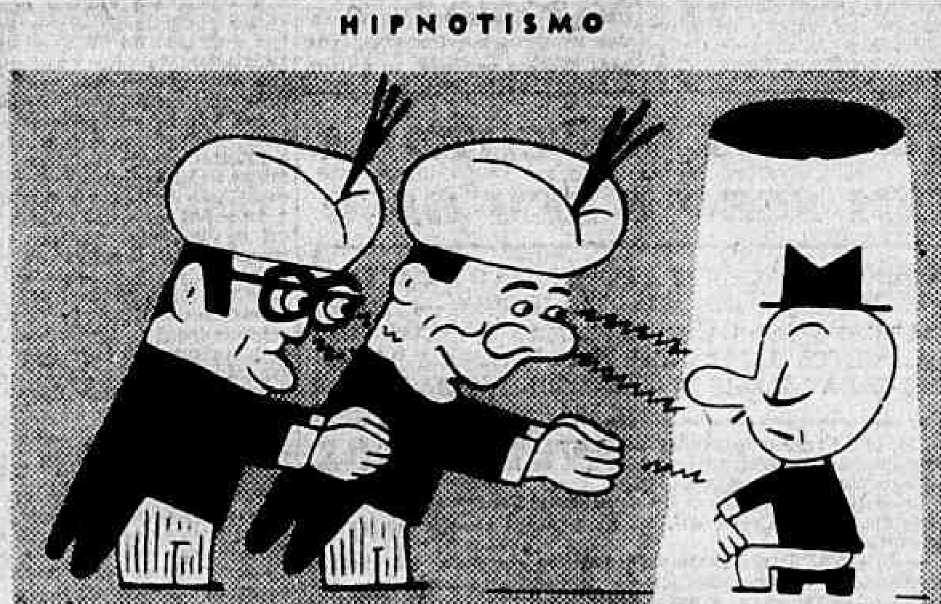
"O SAPS será o regulador de preços. Mobilize todos os recursos, instale o maior número possível de barracas para a venda direta de gêneros à população."

Estas foram as palavras do presidente Vargas ao diretor do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, na memorável reunião de sexta-feira última.

— E o SAPS será realmente o órgão regulador dos preços dos gêneros e legumes distribuídos à população carioca — garantiu-nos esta manhã o seu diretor.

— Estamos aguardando apenas a chegada de 15 caminhões, oito dos quais nos chegarão até o fim do mês. Até o dia 15 de novembro estarão nesta Capital os restantes e ficaremos então em condições de atender plenamente às recomendações do presidente da República. Texto na 2.ª pág.

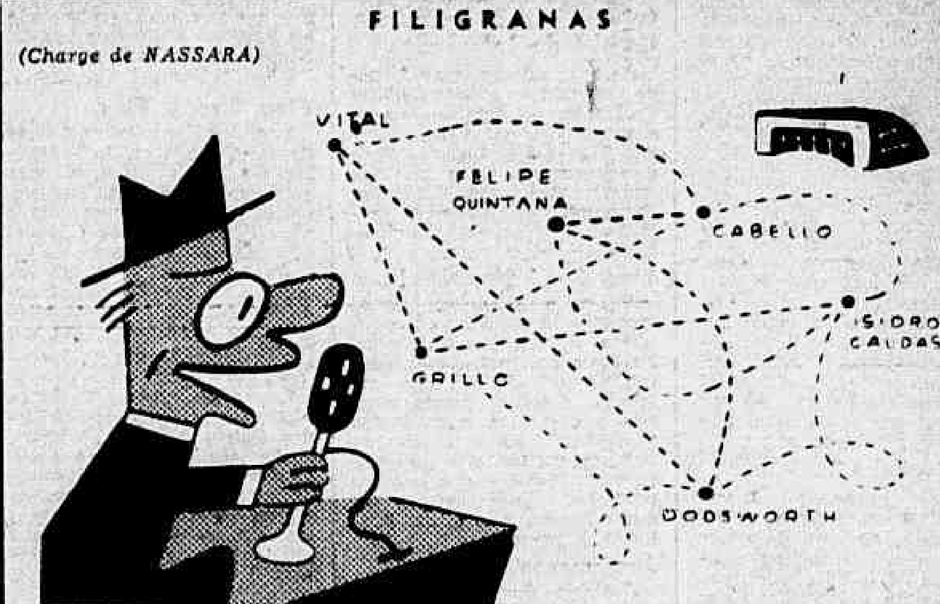
HIPNOTISMO



VITAL — Pronto seu Cabello. Ele já dormiu. Agora você diz que não falta água, carne, manteiga, leite...

FILIGRANAS

(Charge de NASSARA)



— Cabello passa a Vital, êsse a Grilo que passa a Dodsworth, que entrega a Edson Cavalcanti. Mas ninguém faz "goal"!...

Ultima Hora

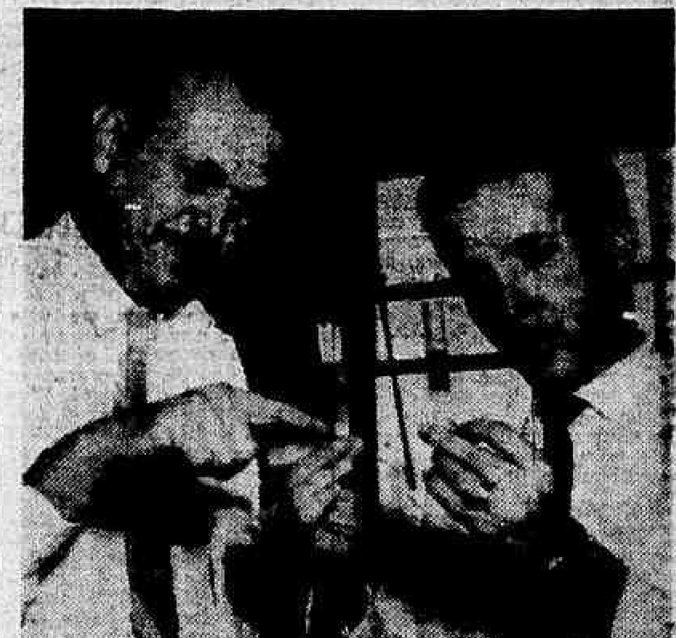
ANO I - RIO, 29 DE OUTUBRO DE 1951 - N. 119

2ª SEÇÃO

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

Cada Quilo de Manteiga Tem Cr$ 10,00 Dagua

38% DO PRECIOSO LIQUIDO EM MIL GRAMAS DO PRODUTO REVELOU UM JUDICIOSO EXAME DE LABORATÓRIO



Faltando manteiga em seu armazém, os técnicos do Serviço de Alimentação e Previdência Social resolveram comprá-la fora. Andaram de Seca a Meca, mas afinal encontram — e que milagre! — ao preço oficial, isto é, Cr$ 48,00 o quilo. Entretanto, desconfiando da sua côr e também da sua fluidez, os técnicos resolveram examiná-la. Qual não foi a surprêsa dos mesmos, quando constataram a presença de 38% dágua em menos de mil gramas de manteiga. Outros pormenores dêste exame relatamos na terceira página dêste caderno.

LIBERTAÇÃO DOS SINDICATOS

Hoteleiros, Motorneiros e Jornalistas a Espera Dessa Decisão Ministerial

— "A Representação Sindical só se Justifica Quando o Sindicato é um Organismo Vivo e se Converte em Porta-Voz Dos Locais de Trabalho e Dos Que Ali Militam"

Constitui Traição ao Sindicalismo os Sindicatos Serem Dirigidos Por Falsos Trabalhadores -- Providências Urgentes Para Entregar os Sindicatos Dos Hoteleiros, Jornalistas e Carris Aos Trabalhadores -- Declarações do Diretor do DNT, Senhor Roque Ferrer.

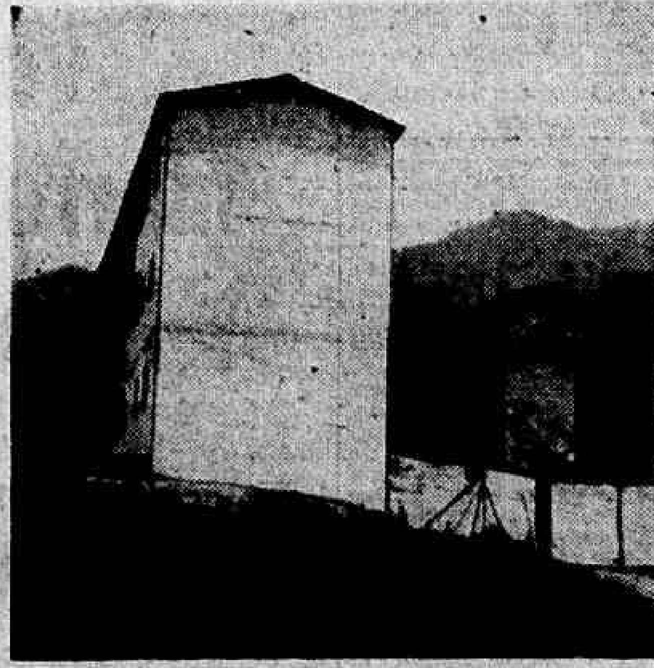
(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

"O Romance da Casa Popular"

Máquinas Paradas e o Mato Engolindo Tudo!

TERCEIRA REPORTAGEM DA SÉRIE DE HOMERO HOMEM

Abro hoje um parêntesis no Romance da Casa Popular para voltar a um capitulo já lançado: o que diz respeito ao inacabado conjunto residencial da estrada dona Castorina, nas proximidades da Ponte das Tabuas, e tema de nossa primeira reportagem. E' que agora me são oferecidos novos dados esclarecedores sôbre o assunto, por sinal que por um vereador — o sr. Levi Neves. E outro não pode ser o nosso interêsse e o nosso dever senão o de torná-los público. O objetivo do vereador Neves, ao que parece, é demonstrar a injustiça por nós cometida contra o sr. Angelo Mendes de Morais ao responsabilizá-lo diretamente pelo fracasso da iniciativa da estrada dona Castorina. De nossa parte, menos do que o de incriminar o ex-prefeito, o atual ou quem quer que seja, só temos um objetivo: situar o problema da casa popular em seus devidos termos, extraindo daquilo que foi feito ou deixou de ser executado, nesse importante setor da iniciativa oficial, as lições positivas e negativas, os erros e acertos, a moral da história, em suma. (TEXTO NA 3.ª PAGINA).



COLUNA da CIDADE

AS DUAS VERDADES

— No seu setor, como vão as coisas?

— Está tudo funcionando a cem por cento de rendimento. O problema depende mais dali...

— E ali, como vai?

— As mil maravilhas. Talvez se pudesse fazer algo de mais eficiente acolá.

— Acolá?

— Acolá é uma repartição perfeita, onde as providências caminham matemàticamente certas...

— Mas então?

Então, não é verdade.

Entre os relatórios oficiais, as declarações feitas às autoridades superiores e a dura realidade das filas e das privações populares vai uma distância muito grande, que o senhor Getúlio Vargas percorre diàriamente, desfiando suas maiores preocupações. Pelos relatórios bem batidos e para frases redondas tem sido sua atenção por demais solicitada, sem que, no entanto, elas confiram com o que ocorre nos subúrbios de onde lhe chegam cartas reveladoras da verdade, — aquela que não se aprende nos gabinetes, senão no amor da gente simples e boa.

— Se está assim, como os senhores dizem, vamos pôr tudo em função!

E' justamente o que o povo deseja. Com a vantagem que agora, cada qual assumiu a sua responsabilidade perante o Presidente e perante a opinião pública.

Temos trinta dias para esperar. Porque depois, mais do que nunca sobrará autoridade e razão para que o Presidente diga, acompanhado pelo povo: — "E agora, o que falta aos senhores para acertar?".

S. O. S.

DOIS ORFAOS DESAMPARADOS

Acha-se em adiantado estado de gestação de um filho que não conhecerá o pai morto há pouco por atropelamento, em Copacabana.

Teve há pouco tempo derramamento de bilis achando-se ainda com sintomas dêsse mal. Sua constituição é franzina, tosse com persistência e frequentemente se deixa tomar pelo receio de ficar tuberculosa. O pai não tinha emprêgo que garantisse assistência à sua família após sua morte. Em 1945, trabalhara como ajudante de motorista na Comissão Executiva do Leite. Depois, foi servente de pedreiro. Certa vez, regressando da feira em Copacabana, onde ganhava sempre alguma coisa, foi colhido e morto por um automóvel, deixando espôsa e dois filhos ao desamparo, de momento para outro.

Agora, aproximando-se o parto, ela deverá entregar os filhos a alguem, mas nem sabe se êles terão onde abrigar-se quando tiver de ser internada em uma maternidade.

Apelou então para o "S.O.S." que talvez obtenha uma solução para o caso, mas que carece do auxilio dos nossos leitores para melhorar as condições de alimentação das duas crianças, inclusive, já de há muito deveria estar frequentando a escola e nem ao menos aprendeu a ler ainda.

Vamos ajudá-los, leitores? Respondam diretamente para o Serviço de Obras Sociais, à rua Lavradio, 84, telefone 42-3033.

PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA



ELEIÇÕES PARA PATRONO DO PROFESSORADO — *Demonstração eloquente das finalidades educativas do concurso Patrono do Professorado vem de ser dada pelas alunas do Instituto Lafayete onde foi enorme a movimentação de eleitores*

A ASSOCIAÇAO METROPOLITANA DE EDUCADORES, reunida em Assembléia Extraordinária, sob a presidência do prof. Sadi Coutinho, deliberou apoiar o nome de José de Anchieta para Patrono do Professorado Carioca, acompanhando, assim, os professôres e alunos do ensino supletivo da Prefeitura do Distrito Federal, o Colégio Brasileiro de S. Cristóvão e uma ala do Colégio Padre II — Externato e Internato.

Aos professôres e alunos dos educandários filiados à associação foi lançada a seguinte proclamação:

Considerando que o certame cívico-educativo promovido por ULTIMA HORA para eleger o Patrono do Professorado Carioca merece o apelo e a dedicação dos educadores e discentes, em virtude de suas elevadas finalidades;

Considerando que dentre os nomes no campo educacional o Padre José de Anchieta se destaca pela obra realizada, iniciando com profunda abnegação, ante todos os obstáculos, o ensino no Brasil;

Considerando que o Padre José de Anchieta foi, assim, o primeiro nome do magistério brasileiro,

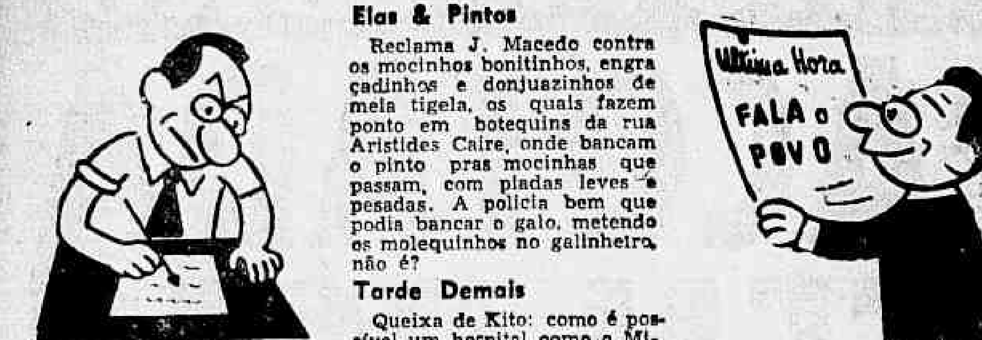
A Associação Metropolitana de Educadores resolve, em Assembléia Extraordinária, apoiar o nome do Padre José Anchieta para Patrono do Professorado.

COMANDANTE NÃO PODE SER JORNALISTA

O Caso do Capitão de Longo Curso Eronildes de Souza — Hoje o Julgamento Na Justiça do Trabalho

(TEXTO NA 3.ª PAG.)

FALA O POVO na Ultima Hora




Aí Aonde?

Padaria da rua tenente Abel Cunha 127. O leitor foi lá. Pediu pão. Pagou. Olhou. Não viu Pão. "Cadê o pão, homem?". "Taí!". "Aí, aonde?". "Aí!...". Tornou a olhar. Não viu nada. Pegou na lente e viu: "Ah! Agora, sim! Tô vendo o bichinho!". levou o pão microbio prá DEP. Ali informaram: "Tem paciencia, mas o artigo está liberado!". Tem o direito, inclusive, de se dismilinguir, não é?

Kimusica!

Protesta leitor contra as macumbas de Jacarepaguá. Não é contra Oxum mas também não é contra o sono. Entre um e outro, porém, prefere dormir. Mas não pode, porque os pais de santo começam suas funções justamente de madrugada. E kibarulho fazem com seus zabumbas! O Comissário Mozart, do 26.º Distrito, sendo Mozart, não interrompe a música!

E a Cegonha?

Cabeça quebrada. Perna partida. Braço torcido. Nariz carimbado. Assim anda a turma que mora no conjunto residencial do IAPI, em Bangu. De dia uma beleza! De noite é que são aquelas! Não há luz! Toca todo o mundo a cair nos buracos! E o IAPI e a Light, apesar da turma estar fazendo muita força, não dão a luz! Credo!

Kigente!

O Instituto de Aposentadoria dos Bancarios é bagunçotico, minha gente! Varios leitores reclamam: "a gente vai lá. Bom. (Bom não, Mau!). Fica mofando a vida inteira esperando. Tuca a esperar. Vem médico. De Mau humor. Diz coisas. Não atende direito. Dá sempre o contra! Kigente, ih!...

Tão Caindo

Edificio da rua Souza Franco 625. Em obras. A gente que nele trabalha, porem, é das relaxa. Não toma cuidado. Vivem paus caindo lá de cima. Os moradores da vila que fica nos seus fundos (lá dele!) têm que passar ali. Reclamam do engenheiro: "temos crianças!". Respostinha: "Prenda-as dentro de casa. Não tenho nada com o peixe!". E com a Policia, será que vai ter? Tomara!

Uma Chegadinha

Sugere Badu ao diretor da Central: que os trens que atualmente fazem o percurso até Deodoro dêm uma chegadinha até Nilópolis, ao menos uma vez de dia e outra de noite. Que diabo! Não é pedir muito, Sr. Diretor!

Kimonstro!

Reclamam diversas costureiras: o patrão Pedro Elman (casa de costuras da rua do Costa 44) é um grosseirão! Trata as empregadas com palavrões abjetos! Além disso, paga às mesmas 38 cruzeiros diários mas, em suas carteiras, faz constar somente 32! Aos sabados, elas trabalham até às 14 horas! E tanta gente apanha atôa, todo o dia!

Elas & Pintos

Reclama J. Macedo contra os mocinhos bonitinhos, engracadinhos e donjuazinhos de meia tigela, os quais fazem ponto em botequins da rua Aristides Caire, onde bancam o pinto pras mocinhas que passam, com piadas leves e pesadas. A policia bem que podia bancar o galo, metendo os molequinhos no galinheiro, não é?

Tarde Demais

Queixa de Kito: como é possivel um hospital como o Miguel Couto possuir somente duas ambulancias? E enumera uma serie de inconvenientes ocorridos em consequência da não existencia de ambulancias em numero suficiente, naquele nosocomio. Muitas vezes, chamam a ambulancia. Quando ela chega, já o doente está cansado de ter morrido! Credo!

Gambá de 1.ª

As ruas próximas ao Largo de Catumbi — informa Mário de Lucena — continuam com suas galerias entupidas. Chove. Fica tudo alagado. Para de chover. A água não vai embora. Apodrece. E fica tudo gambá de primeira! Kicheiro! Kikoisa, hein, sr. Prefeito?

Elas, Sim! Ele, Não!

Vai-se a primeira pomba, acordadinha da Silva. Depois, vão as outras, de olho aberto. Foi-se o primeiro mês das professoras de S. João do Meriti. Depois foram mais sete e, com eles, o cobre das "tadinhas". As primeiras, as pombas, voltam prá casa pra dormir. Mas ele, o cobre das professoras, não voltará jamais, jamais, não é, sr. Prefeito? Kihomem!

Justamente

Reclama S. B. contra os agiotas que abusam dos funcionários da Central, emprestando-lhes dinheiro até a 20% ao mês! E cita o nome um por um, de cada um dos gaviões da grana que ali agem. Justamente por isso, amigo, o diretor da ferrovia determinou sejam feitos adiantamentos aos funcionários, por conta de seus salários. Vamos ver, agora, como aqueles gueles vão viver!

Tá ou Não tá?

Nossa leitora Aurora Ferreira Pimentel faz um apelo ao Prefeito, para que mande homologar o concurso de escriturário da PDF, realizado há quase um ano, dando a conhecer seu resultado final. Cá pra nós, sr. Vital: tá havendo marmelada? Tá ou não tá? Pode dizer. A gente guarda segredo!

Kisorte!

Minha gente: o Prefeito visitou, sábado, o mercado N. S. da Ajuda. Aquele da Ilha do Governador, que está caindo aos pedacinhos e aos pedações, sabem? Pois o dr. Vital conseguiu sair de lá inteirinho da Silva! Kisorte, hein?

Morra & Viva

Bilhetinho posto em uma de nossas urnas: "Morram os inimigos da patria, os tubarões, os cambistas negros, os exploradores do povo! Viva uma democracia original, forte e diferente no Brasil!" E viva a gente também, não é?

Uniforme & Cartão

Recruta 23 informa: "o homem está na moleza (o diretor da Guarda Civil). "Solucionou" o problema dos uniformes da corporação distribuindo cartões. Não passou disso, porém. Só quem tem uniforme novo são os seus guarda-costas". Os uniformes tão demorando a sair. Mas há uma coisa kidemora ainda mais a sair: o dr. Peixoto, não é? Como já vai tarde, hein?

Olha!

Olha, Sr. Prefeito: na rua Matupiri, próximo ao largo de Benfica, existem milhares de enxames de mosquitos atazanando todo o mundo! Sabe por que? Porque, em terreno do IPASE, há um grande charco! E sabe por que? Por que tem cano arrebentado ali jorrando a preciosa pro dr. Ninguem! Manda lá correndo. Tá bem? Bem.

Fica, Fico & Fica

Reclama Conselheiro Acacio contra a mudança de itinerário dos ônius linha 36, que serviam ao bairro de Benfica. Os moradores ficaram com o cão. Reclamaram da Concessões. Neca! Vão pros postes e ficam esperando o dia inteiro! Pois se Benfica ficou apenas com dois onibus! Será que fica bem ficar com tão poucos onibus, fica?

Vírgula!

Os cafés "New York" e "Dois Primos", na rua Aristides Caires (Meier), informa leitor, são verdadeiros focos de desordem, pois vivem cheio de malandros que provocam os que passam às suas portas. Isso porque — explica — até altas horas da noite vendem parati! — Pra gente, virgula! Hein?

Até Eles!

Do Instituto de Surdos Mudos, que fica em Laranjeiras, reclamam contra a "Conservadora Bendix", que fica em Copacabana: "parem, por favor, a berraria que o seu rádio faz o dia inteiro! Que a policia tenha sono pesado, vá lá! Mas a gente..."

Explosivos!

Nova queixa contra os casais explosivos da rua Maria Quiteria, em Ipanema: êles continuam impedindo as familias de passarem pelo logradouro! grugados quinem esparadrapos, kibeijócas! Kiabraçocas! Ficam incandescentes e cada vez mais indecentes. Mas a policia tá muito ocupada invadindo residencias pra meter a borracha nas "elas" indefesas. Por que não vai lá, heim minha gente? E' por que as "elas" tem os "êles", não é?

Maternidade Escola — Alô, Dr. Hélio Galloti! Queira aceitar nossos agradecimentos pela generosa acolhida dispensada à leitora por nós apresentada.

3.º Sargento — Pedimos aos leitores que nos escreveram sobre o pracinha Henrique fornecer seu endereço, sem o que não adiantará fazer apelo em seu favor.

Realengo — Terezinha e Cristina perguntam: "Como é?".

Joaquim Campos — Vamos tratar do assunto filmes brasileiros.

Sebastião e Darcy (Escola 1-3) Durno X pede: "não façam tanta algazarra na aula!". Kimeninos!

J. Macedo — Não há de que. Ficamos satisfeitos em saber que a policia atendeu ao apelo que fez através desta seção. Gratos pelas referencias amaveis.

Mario (Botafogo) — Disponha sempre que quizer. Abraços.

LIBERTAÇÃO DOS SINDICATOS

Hoteleiros, Motorneiros e Jornalistas à Espera Dessa Medida

Milhares de trabalhadores estão com seus sindicatos pràticamente fechados, sem poder reivindicar seus direitos, pois os atuais interventores, corpo estranho nas organizações sindicais procuram, por todos os meios, impedir a realização de assembléias.

Como atender ao apêlo do Presidente da República da sindicalização em massa se se impede a organização dos trabalhadores?

Estão nesse caso, além de outros, três grandes sindicatos do Distrito Federal: O da Carris da Light, dos Hoteleiros e dos Jornalistas. Todos, com diretorias eleitas sob a fiscalização do próprio Ministério do Trabalho e no entanto, até hoje não empossadas. Como pretexto, alegam a não apresentação do inconstitucional atestado de ideologia.

Mas se não bastasse a vitória esmagadora dos eleitos sôbre os outros candidatos, poderiamos acrescentar o fato de que não houve impugnação para as eleições e tanto assim que os votos foram computados.

FALA O DIRETOR DO D. N. T.

— O ministro Segadas Viana já determinou que fossem processadas eleições em todos os sindicatos sob regime de intervenção. Isso significa — declara-nos o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho — que Getúlio Vargas está devolvendo as entidades sindicais aos trabalhadores, pois são em verdade, os únicos, com direito a atuar nas suas organizações de classe.

A ordem de Segadas Viana será cumprida pela Divisão de Organização e Assistência Sindical e nesse sentido já estão sendo providenciadas as portarias marcando datas para realização das eleições. Neste curto espaço de govêrno trabalhista já se fêz mais pelo sindicalismo brasileiro que durante os cinco longos anos anteriores à volta de Getúlio ao poder. E, através das próprias eleições que se estão processando, verifica-se estarem os trabalhadores procurando para suas entidades os verdadeiros líderes, homens que vivem em contato com a classe operária. Aliás — acentua o diretor do DNT — quem se afastou de seus companheiros de trabalho não pode dirigir sindicatos, qualificando-se como traição aos princípios do bom sindicalismo o fato de os sindicatos serem dirigidos por falsos trabalhadores. Daí tôda a orientação de Segadas Viana ser a de prestigiar o máximo possível os dirigentes sindicais que realmente representem os interêsses as reivindicações, a vontade dos trabalhadores nos seus locais de trabalho. Por isso, a representaação sindical só se justifica quando é de fato um organismo vivo e se converte num porta-voz dos locais de trabalho e dos que ali militam.

O trabalhador realmente escolhido pela corporação será sempre empossado. A maior prova da sinceridade de propósitos do govêrno em relação à revitalização dos sindicatos está no interêsse com que vem sendo disputado entre os trabalhadores as eleições sindicais.

Com referência aos sindicato dos Jornalistas, Hoteleiros e da Carris da Light, cujas diretorias foram eleitas mas não empossadas, já estamos tomando as providências cabíveis em caráter de urgência para que também êsses sindicatos sejam entregues aos trabalhadores.

CARNE EMPACOTADA SEM SEBO E SEM OSSO

FORNECERA' O SAPS À POPULAÇÃO A PARTIR DE MEIADOS DO MÊS VINDOURO — UMA BARRACA EM CADA FEIRA, 15 POSTOS DE SUBSISTÊNCIA, 12 BARRACAS FIXAS E 1 BOXE EM CADA UM DOS 19 MERCADINHOS DA P.D.F.

"O SAPS será o regulador de preços. Mobilize todos os recursos, instale o maior número possivel de barracas para a venda direta de gêneros à população".

Estas foram as palavras do presidente Vargas ao diretor do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, na memoravel reunião de sexta-feira última.

— E o SAPS será realmente o órgão regulador dos preços dos gêneros e legumes distribuidos à população carioca — garantiu-nos esta manhã, o seu diretor.

— Estamos aguardando apenas a chegada de 15 caminhões, oito dos quais nos chegarão até o fim do mês. Até o dia 15 de novembro estarão nesta Capital os restantes e estaremos então em condições de atender plenamente às recomendações do Presidente da República.

A SITUAÇÃO ATUAL

O SAPS atualmente mantém 15 postos de venda. Estão localizados nos mais diferentes bairros da cidade. Há na Central, em Copacabana, na Praça da Bandeira, em Marechal Hermes, no Encantado, em Olaria e até em Nova Iguaçu e Santa Cruz. Em quatro mercadinhos municipais há boxes do SAPS, o qual pretende instalá-los no quinze mercadinhos existentes e, inclusive, no grande mercado da Praça Quinze.

Informou-nos mais o sr. Edson Cavalcanti que a sua autarquia dispõe ainda de 15 barracas que se armam nas feiras-livres desta capital. E sòmente aos domingos, quando funcionam 23 feiras, é que o SAPS não apresenta a média de uma barraca para cada feira.

— Entretanto — garantiu — assim que tenhamos completa a nossa frota de caminhões não só cobriremos todas as feiras, como tambem instalaremos 12 barracas fixas, três das quais já se acham em funcionamento na praça da Bandeira, no morro do Jacarèzinho e na praça Quinze.

COMO SERÃO REGULADOS OS PREÇOS

O sr. Edson Pitombo Cavalcanti explicou-nos pormenorizadamente a maneira pela qual o SAPS irá regular os preços nesta capital.

— Aliás, embora não esteja oficializada, já estamos realizando, em parte, esta tarefa. Pois, estamos estimulando a produção, adquirindo nas fontes de produção, pagando um justo preço os legumes e as verduras de que necessitamos. E vendemos todos êstes produtos aos consumidores pelos preços tabelados pela Prefeitura, a fim de não concorrermos, deslealmente, com os demais negociantes, tanto faz nas feiras, como nos mercadinhos. Com isto fomentamos o comércio honesto e proporcionamos à Prefeitura meios para baixar um justo tabelamento.

ATACADISTA E VAREJISTA

E prosseguindo:

— Quando estivermos em funcionamento pleno, dispondo de todos os caminhões necessários, funcionará com mais intensidade ainda o nosso entreposto de gêneros e legumes. Aí sim, estaremos com a missão cumprida. Compraremos dos produtores e, acrescido de uma pequena taxa de administração, venderemos aos consumidores. Entraremos também no atacado, abrindo aos próprios feirantes e demais comerciantes, nossos concorrentes no varejo, as portas do nosso entreposto.

Frisou o diretor do SAPS que não haverá concorrência desleal, confomre já se propala. O SAPS apenas obedecerá rigorosamente às tabelas, oferecerá produtos sãos e a pesos absolutamente certos.

A CARNE EMPACOTADA

Tão pronto conclua os estudos das propostas de compra de cinco caminhões frigoríficos, o SAPS estará em condições de contribuir com 600 toneladas de carne de primeira e de segunda para reforçar o abastecimento do povo carioca.

O diretor do SAPS informou que os cinco caminhões-frigoríficos, de 3 e meia a 5 toneladas, distribuirão a carne pelas diversas barracas. Nestas serão instalados balcões frigoríficos para acondicionamento do produto, que será pesado e embrulhado em pacotes de meio e de um quilo. Esta carne será completamente limpa, isto é, sem sêbo e sem osso.

Os compromissos atuais do SAPS são apenas com produtores do Rio Grande do Sul, de onde importará a carne. Entretanto, o sr. Edson Cavalcanti, no decorrer da semana em curso, entrará em entendimentos com os matadouros de Barbacena, Campos e Três Corações. Ao contrário da distribuição normal, o SAPS venderá a sua carne nas segundas, quartas, sextas e domingos.

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Chamado a Qualquer Hora
Dr. Woldyr Santiago
Fones: 25-5086 — 38-4300

DENTISTAS
Ouro Nacional e Americano
Galenco n. 7 S. S. W. etc. Oscar Correia. Tel. 22-8199. Edf. Rio, s/ 1.406.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

Plantão do LEITOR

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GAS
Copacabana — 3.-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite. Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077

FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0258

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0627

JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, este passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

LEOPOLDINA
28-0235

CORCOVADO
25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus Interestaduais)
43-8052

GALEAO
Governador 582

POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-3850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO
Rede Int. : 43-2936

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio; Laranjeiras — Rua Gago Coutinho; Grajaú — Praça Verdun; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Piedade — Rua Gomes Serpa; Méier — Rua Galdino Pimentel; Ipanema — Rua Joaquim Nabuco; Jacarèzinho — Rua Baronesa do Engenho Novo; Vaz Lobo — Rua Alice de Freitas; Cachambi — Rua Honório; Maria da Graça — Rua Miguel Angelo; Penha — Conjunto IAPI; Oswaldo Cruz — Largo da Fontinha.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Ipanema — Rua Joaquim Nabuco; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

APARTAMENTOS-COPACABANA

Vendemos no EDIFICIO CIRÚ, sito à rua Toneleros, 89/91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, três quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências. Garagem e "play-ground". Preços a partir de Cr$ 540.000,00 com financiamento do BANCO DELAMARE S. A. de 50% em 10 anos, juros de 10% pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas.

IMOBILIARIA DELAMARE S. A.
Avenida Presidente Vargas n. 446 — loja — Tels.: 43-1155 e 43-1139 — Ramal 18

APARTAMENTOS-AV. PASTEUR

Vendemos no EDIFICIO MONIQUE, em incorporação, à Avenida Pasteur, junto ao n. 126, ótimos apartamentos, de frente para o mar e com belissimo panorama, entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, com 3 quartos, sala, saleta, hall, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa e cozinha amplas, área de serviço com tanque e dependências de empregada e garagem. Preços a partir de Cr$ 560.000,00, com financiamento do BANCO DELAMARE S. A., de 50% em 10 anos, juros de 10% a.a. pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas, 446, loja — Tels. 43-1155 e 43-1139, ramal 18

Concurso de ULTIMA HORA Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

COUPON DE VOTAÇÃO

Voto em ....

Nome do eleitor ....

....

Nome do estabelecimento ....

....

Endereço do estabelecimento ....

....

PRISAO DE VENTRE? ATIVAS MINOR NAO PRODUZEM COLICAS

CIVIL ENG. TITO LIVIO Av. Rio Branco, 134, S. 406 — 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sitios e fazendas

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia, Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Société Française de Gynecologie. Consultas c/hora marcada. Largo da Carioca, 5, s/218-42-7550

EM ACIDENTES DE TRÁFEGO...

Um dêstes vai morrer hoje!

- e você, motorista, pode ser o culpado!

Eu — que escrevi êste texto — ou você — que o está lendo — podemos nos tornar, hoje, vitima ou criminoso! Mas — Deus nos livre! — nem eu nem você queremos matar ou morrer, hoje, quando em nossa casa todos nos espèram alegremente! Mas isto pode acontecer — comigo ou com você! Sim! Segundo as últimas estatísticas, os desastres de tráfego, no Rio, fazem surgir, diàriamente, um criminoso involuntário... um morto e vários feridos gravemente. Mas nós — pedestres e motoristas — podemos parar com essas mortes e êsses crimes! Lembremo-nos de que, para o motorista, o atropelamento é a ruina de sua profissão — e, para o pedestre, pode ser a ruina da sua vida! Mais devagar, motorista! Mais cuidado, pedestre!

ATENÇÃO, MOTORISTA!
1.º — Obedeça, rigorosamente os regulamentos do tráfego.
2.º — Não confie, demasiadamente, no motor e nos freios do seu carro - e nem na ligeireza dos pedestres.

ATENÇÃO, PEDESTRE!
1.º — Atravessar as ruas fora das faixas pode ser um suicídio.
2.º — Espere os sinais! É dificílimo calcular a velocidade com que o carro se aproxima de você!

abap — Colaboração dêste jornal à campanha patrocinada pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA
Agências Associadas: Erwin Wasey — Grant — Inter-Americana — J. Walter Thompson — Lincoln — Mc.Cann-Erickson — Poyares — Record — Voga — Xavier.

Barômetro ECONOMICO

A PAIXÃO PARTIDÁRIA E O PLANO DO CARVÃO

Conquanto meio "arranhado", o Plano do Carvão Nacional vai marchando no Congresso. Em breve estará sendo discutido no Senado. Na Câmara, suscitou o já célebre parecer da Comissão de Segurança, que tantas manifestações de estranheza provocou, inclusive na oposição. Os debates então travados serviram, mais uma vez, para mostrar a que desacertos pode levar a paixão partidária, mesmo quando está em jôgo um assunto da maior importância para a economia nacional, como êsse do carvão. Não há coerência, menospreza-se o bom senso, põe-se a lógica de lado; vale tudo, conquanto que se salve o interêsse partidário. Interêsse mal entendido, aliás, pois não é concebível que algum partido tenha interêsse na estagnação da atividade econômica do país.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A questão específica em que tal interêsse se manifestou mais acêso foi essa, da assistência social ao mineiro. De início, ignorou um parlamentar que o Plano cogitasse do problema e estranhou que um Govêrno trabalhista deixasse de cogitar da assistência ao trabalhador. Depois, descobriu-se que o Plano tratava do assunto, mas de forma inadequada...

O relator da matéria na Comissão de Segurança manifestou, repetidamente, a sua preocupação diante da sorte dos mineiros ameaçados de dispensa, em virtude da mecanização do trabalho. Não levou em conta os fatos, isto é, a circunstância de que grande parte dos trabalhadores nas minas constitui u'a mão de obra flutuante, instável por motivo da precariedade das condições de vida que a atividade gera, nas atuais circunstâncias. Não indicou, também, qualquer solução para o problema da mão de obra excedente, por motivo da mecanização. Procurou tão só mostrar que seria iníqua a dispensa de trabalhadores, para usar máquinas, como se a máquina e o Govêrno que a preconiza fôssem inimigos dos trabalhadores.

E o curioso é que essa atitude coincide com um ponto de vista estranho, a respeito da política do carvão — o de que devemos fechar as minas, até à eclosão de uma nova guerra!

MANEIRA DE VER

Em apoio a essa estranha maneira de ver o problema do carvão é citado, como autoridade, o sr. Bernardino Lapa, que tanto, tem escrito sôbre carvão. O Plano constituiria uma ameaça para os transportes ferroviários nacionais, pois tenderia a expandir o consumo de carvão nas estradas de ferro, quando o interêsse da economia nacional e, portanto, da segurança do país exigiria o consumo de óleo "Diesel".

Mantendo-se as minas fechadas, à espera da guerra, deveríamos conservar e renovar, também, locomotivas e as suas equipes, por certo, prontas para queimar carvão ou lenha. Deveríamos, ao mesmo tempo, obter pirita, única coisa aproveitável do carvão, conquanto não se possa descobrir como aproveitar pirita contida em carvão não minerado... Isso tudo, aliás, deveria ser feito sem dispensa de trabalhadores, é óbvio, pois seria um absurdo deixar sem salário a mão de obra que a indústria carvoeira emprega atualmente. Como conciliar idéias tão contraditórias é coisa dificílima de conceber, mas estão elas expostas durante os debates e por uma mesma pessoa.

> **"ARRANHADO" O PLANO DO CARVÃO**
>
> *Afora "arranhões" menores, como a incorporação do porto de Laguna ao sistema nacional de transporte, o Plano do Carvão sofreu, na Câmara, uma modificação de estrutura que o prejudica, sem qualquer dúvida: a ampliação da Comissão consultiva, mediante a designação de representantes dos governos dos três Estados carvoeiros. A Comissão era composta de representantes dos organismos federais diretamente interessados na solução do problema carvoeiro; ampliada, passa a integrar-se, também, de representantes políticos dos Estados... Há uma incongruência nisso, sem dúvida, primeiro, porque o Plano é federal, custeado com recursos da União, que deve encarar o problema do ponto de vista dos interesses nacionais; segundo, porque a Comissão consultiva é técnica e não política. Se os interesses partidários passam a manifestar-se, sistemàticamente, em tôda a máquina do Executivo, a administração pública acabará impossibilitada de atuar, numa situação semelhante à da Prefeitura do Distrito Federal. Dessa forma não sabemos onde as coisas irão parar, pois nenhum problema encontrará solução adequada.*

Só há uma explicação para tudo isso, portanto; a de que a paixão partidária conduzia o raciocínio de quem se colocou em posição tão difícil de defender, por mais brilhante que fôsse a inteligência posta a serviço da ingrata causa; ingrata por implicar num retardamento da expansão econômica nacional.

PREVALECE O INTERÊSSE GERAL

Não obstante as discordâncias assim expostas e defendidas, o Plano do Carvão vai marchando, meio "arranhado", é certo, mas ainda em condições de proporcionar rendimento do ponto de vista econômico. O interêsse geral, que assim prevalece, reclama sejam realizados agora os empreendimentos não levados a efeito, no imediato após-guerra, como o exigiam os interesses econômico e de defesa do país, no campo dos combustíveis sólidos nacionais. Se a nação tivesse contado, então, com um govêrno capaz de bem pensar tais interesses, a indústria carvoeira não se encontraria na situação em que se acha, nem os mineiros carentes da assistência que, só depois de se cogitar do problema, é assinalada como indispensável e urgente. Onde andavam, então, os amigos dos mineiros que agora combatem o Plano do Carvão?

MERCURIO

MÁQUINAS PARADAS E O MATO ENGOLINDO TUDO!

ASSIM ANDAM AS COISAS NO CONJUNTO RESIDENCIAL DA PREFEITURA NA ESTRADA D. CASTORINA — O MILHÃO QUE O PREFEITO NÃO QUER GASTAR

Reportagem de Uma Série de *HOMERO HOMEM*, exclusiva Para ULTIMA HORA

Para que de agora por diante possam os planos e realizações governamentais no setor da casa popular oferecer um rendimento maior, infelizmente não atingido até agora, com graves repercussões tanto entre os grupos sociais e econômicos prejudicados como na própria moral administrativa dos responsáveis por esses fracassos. E declamado este prologo, vamos subir mais uma vez os ingremes caminhos que levam ao inacabado conjunto residencial da Ponte das Tabuas e esmiuçar as coisas lá por cima.

Como já contamos, o que mais dói na vista e na consciência de quem contempla aquelas paredes inacabadas, é sentir quanto elas estiveram (e ainda estão) perto de serem habitadas. E' sentir que aquele bloco de 220 apartamentos modestos, podendo abrigar satisfatoriamente centenas de operários cansados, reunir em tôrno da mesa comum pai, mãe filhos e aderentes da família proletaria, podendo servir de teto, de abrigo e de traço de união entre pais e filhos, ensinando-lhes uma filosofia de segurança e de otimismo diante da vida nova e limpa que já não seria a do barraco sujo e precário na aba de um morro — aquele grupo de casas inacabadas, podendo servir para tudo isso, não serve de nada.

Porque só o vento, alisando as cumieiras e soleiras, e a era, subindo devagar pelas paredes, são os seus moradores. Olhando-se de fora, elas se assemelham a extranhas catacumbas, lembram restos de uma cidade morta. Pé humano por ali, só o do vigia, espécie de inutilidade amável e envergonhada que nos serve de cicerone e que, a cada passo, como que se desculpa pelos êrros dos outros — os que esqueceram que casas devem ser levantadas, terminadas e habitadas...

— Por que tudo tão parado, companheiro?

— Sei direito não, moço mas parece que é por falta de dinheiro...

— E as verbas da Prefeitura não chegam?

O vigia não sabia. Nem nós, quando estivemos lá em cima. Já agora sabemos. E vamos contar.

NOVE MILHOES QUE O PREFEITO NAO QUER GASTAR

O sr. Angelo Mendes de Morais, ao abandonar a Prefeitura, deixou à disposição do atual prefeito uma verba de nove milhões de cruzeiros destinada a ultimar as diferentes construções iniciadas nos morros cariocas pela sua administração. Todos se recordam que o sr. João Carlos Vital, ao assumir a Prefeitura, declarou que os cofres estavam emborcados, não havia dinheiro sequer para fazer frente às despesas com o funcionalismo. E era verdade.

Contudo, pouco depois o sr. Carlos Vital anunciou (e a imprensa tornou público) que a arrecadação começava a subir o dinheiro começava a entrar. Assim sendo, chegado era o momento de reiniciar as atividades de levantamento de novas residencias proletárias na orla dos morros. Mas o Prefeito não o fêz. Por que? Por falta de dinheiro não seria: dinheiro havia, as despesas programadas para os conjuntos residenciais, pela administração anterior, estavam consignadas em lei orçamentaria para o corrente ano. Assim a única coisa a fazer por s. excia. seria solicitar parte dessa importância à Câmara. Quanto?

Um milhão de cruzeiros, apenas, que é quanto basta para dar retoques finais no conjunto da Ponte das Tabuas! Uns miseráveis milhares de cruzeiros que, aplicados, quanto irão render, socialmente falando? Muito mais. Mas o prefeito assim não fêz. E não fêz porque (parece) tinha outros planos. E' sempre assim neste maravilhoso país. Cada administrador que entra trata primeiramente de denunciar tudo o que foi feito ou iniciado pelo seu antecessor. Nada está certo. Tudo foi obra da estupidez e do êrro, senão da má fé. Deve ser paralisado imediatamente. Feito em bases inteiramente diferentes. Parece que ninguem quer ver na mecanica administrativa uma coisa continua que não pode nem deve parar. Uma coisa assim como um relógio.

A PARABOLA DO RELOGIO

Já se viu alguma vez um relogio reclamar contra aquele que lhe dá corda? — Não. A função do relógio é trabalhar. A de quem o usa — dar-lhe corda, para colher o tempo. A Prefeitura, como muita coisa mais neste país, em matéria administrativa, devia ser como êsse relógio da parabola. Não é: cada relojoeiro ocasional que se apossa da maquina burocrática quer primeiro examinar a engrenagem, desmonta-la, substituir peças técnicas e burocráticas por peças politicas. E por fim, dar-lhe corda (muita corda). O resultado é que a máquina enguiça. Foi o que aconteceu na Prefeitura no caso do Conjunto Residencial da Gávea. O resultado só podia ser este de agora: as paredes caindo as máquinas paradas, o mato engolindo tudo. E os operário do morro sendo despejados dos barracos sem ter para onde ir.

Não se diga em defesa do sr. Vital que êle não sabe do que se passa com o conjunto da Ponte das Tábuas. Sabe. Contou-me o vigia que êle por lá andou, viu as obras, achou até que, para um terreno tão bom, devia o projeto ter anexado mais um andar sôbre os três existentes. Depois prometeu que tudo voltaria a andar, quando houvesse dinheiro. E como dinheiro não havia (segundo o Prefeito) nada foi feito.

Mas o fato é que o dinheiro existe e pode ser usado. Os apartamentos da Ponte das Tabuas estão prêsos em concorrencia pública à Cr$ 900,00 o metro quadrado, verba 11, código 3460 da Prefeitura. Que o prefeito trate de libera-la imediatamente, dirigindo-se à Câmara Municipal, sob pena de ver, mais cedo ou mais, tarde, denunciada a concorrencia pela firma construtora, que alega: o material, a mão de obra, etc. — tudo está encarecendo a olhos vistos; se o acabamento demorar, vai ter prejuizo na certa.

O BAILE QUE NÃO COMEÇA

Mas êsse prejuizo da firma construtora me comove muito menos do que o outro — o prejuizo daqueles que estão à espera das casas da Prefeitura —

(Conclui na 4ª. página)

VERDE, AMARELO OU VERMELHO? — Há quatro dias se encontra com defeito o sinal luminoso do tráfego existente na confluência das ruas Santana e avenida Presidente Vargas, sendo iminente a ocorrência de desastres naquele local, em virtude dessa irregularidade. Não se concebe a demora na reparação do defeito, mormente quando se sabe que ambas as artérias, comprometidas pelo fato, são das mais movimentadas da cidade. A fim de que não venha a suceder, como sucedeu há cêrca de quinze dias, quando um ônibus da linha 111 se chocou naquele local com um auto-lotação, estando ambos os coletivos repletos de passageiros, unicamente porque o mecanismo do "verde-amarelo-vermelho" não estava funcionando, chamamos, mais uma vez, para o caso a atenção das autoridades do trânsito, responsáveis pelo que de mau venha a acontecer por motivo da irregularidade que ora apontamos

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Uma tradição Nacional a Serviço da Economia Particular
RUA DA QUITANDA, 111
Tôdas as operações bancárias, exceto Câmbio.
Honradez, Fidalguia no trato e Segurança nos negócios, são suas características.
Diretores: Anisio Hermógenes Bartolomei — Presidente
Josias Freire Sant'Iago — Superintendente
L. J. Santos Pacheco — Secretário
Clodomiro Monteiro de Queiroz — Tesoureiro

CADA QUILO DE MANTEIGA TEM CR$ 10,000 DÁGUA

Oitenta mil litros dagua bebe o povo carioca juntamente com o leite que lhe é distribuido diàriamente. Esta foi a sensacional informação prestada há tempos por um dos dirigentes da C. C. P. L. Entretanto, não é só no leite que os homens ligados à indústria do lacticínio praticam adulterações criminosas, em proveito de seus bolsos. Pois, segundo foi descoberto ontem, pela Seção de Pesquisas do SAPS, na própria manteiga a água não está ausente.

Sábado último, necessitando de um quilo de manteiga para uso no biotério, os técnicos do SAPS providenciaram a compra de um quilo nos Lacticínios Bandeira, na rua Elpidio Boa Morte, 211.

Recebidas as quatro caixinhas de 250 gramas, uma delas foi aberta imediatamente. Incontinenti também, os laboratoistas do SAPS acharam estranho o produto, muito embora o seu cheiro fôsse dos mais agradáveis. Muito claro, fluido em demasia, resolveram então fazer um rápido exame comparativo com a manteiga da casa. A fraude foi logo verificada. A manteiga de primeira qualidade dos Lacticínios Bandeira continha nada menos de 38% de água, 62 por cento apenas de gordura, quando o limite mínimo, permitido por lei, mesmo na manteiga de segunda, é de 80%. A manteiga dos Lacticínios Bandeira só de água tinha 38 por cento. Somando-se a esta percentagem a lactose, os sais e outros componentes, verifica-se que nem mesmo os 62 por cento de gordura existem, numa violação flagrante à lei. Computando-se a quantidade de água existente com o preço cobrado, verifica-se que o precioso liquido contido no quilo de manteiga estava sendo vendido pela importância de Cr$ 9,70. A água está escassa. E uma lata, dias atrás, chegou a ser vendida por Cr$ 10,00. Mas Cr$ 9,70 por uma reduzida fração de litro, convenhamos, é um absurdo.

ULTIMA HORA Ajuda a Descobrir um Desaparecido

Publicamos há dias a nota do desaparecimento do menor Roosevelt Salvador com discrição pormenorizada do desaparecido. Como resultado dessa nota tivemos hoje a visita da genitora do jovem que muito agradecida nos informou ter sido seu filho localizado em Belém pelo comissário de policia daquela localidade, graças aos dados colhidos por aquela autoridade policial em nossa publicação.

O Investigador e Senhorio "Confiscou" o Dinheiro do Inquilino

Leôncio Vieira Brito, vendedor de galinhas na feira da Pavuna, residente em Acari, compareceu ontem à nossa redação a fim de apresentar a seguinte queixa: — Ontem pela manhã o investigador José Mineiro, conhecido pela alcunha de "Baiano", prendeu o queixoso que é seu inquilino, pelo fato de queixar-se êle da existência de diversas goteiras em seus aposentos. Relata Leôncio que diante de sua reclamação o investigador avançou inicialmente contra êle, armado de corrente, pelo que reagiu, armando-se com um canivete. O policial correu e Leoncio foi ao distrito apresentar queixa sendo então prêso e recolhido ao xadrez. Sua esposa, Lindinalva Pereira, indo à delegacia à sua procura, foi também prêsa. Posteriormente, como o queixoso tivesse em seu poder a quantia de Cr$ 116,00, foi-lhe o dinheiro "confiscado" por um soldado de Policia de serviço na delegacia, que, segundo afirma, repartiu o "confisco" com um sargento, e o "Baiano"... Às 16 horas, foi posto em liberdade, vindo à nossa redação a fim de queixar-se contra o que considera uma injustiça inqualificável.

Comandante Não Pode Ser Jornalista...

A 4.ª Junta de Justiça do Trabalho deverá julgar hoje o pedido de instauração de inquérito formulado pelo Lloyd Brasileiro para que seja demitido, sob o fundamento de haver praticado falta grave, o comandante de 1.ª classe, José Eronildes de Sousa. Na petição, diz o contencioso do Lloyd que o comandante Eronildes, na qualidade de proprietário da "Gazeta Maritima", abusou do direito de escrever, assacando graves injúrias contra servidores e especialmente contra o diretor do Lloyd, sendo portanto passível de demissão, de acôrdo com a letra K do art. 482 da Consolidação das Leis do Trabalho. Informa, ainda, que a direção suspendeu o referido servidor até a decisão final da Justiça.

O comandante José Eronildes de Sousa estava licenciado do Lloyd quando foi suspenso, conta com cerca de 30 anos de serviços e é considerado dos mais brilhantes oficiais da Marinha Mercante.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
Matriz — RUA DO OUVIDOR, 90
Agência — AV. COPACABANA, 661
CONTA-CORRENTE POPULAR
Limite: Cr$ 100.000.00 — Juros 5% A. A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures)
Juros de 8% A. A — Pagos Trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO DE 9,30 ÀS 16,30 HORAS

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Fundado em 1934
RUA 1.º DE MARÇO, 15
RIO DE JANEIRO
• DEPÓSITOS
• EMPRESTIMOS
• CAUÇÕES
• FINANCIAMENTOS
e demais operações bancárias, exceto câmbio.
Vinte e sete anos de irrepreensivel tradição e de bons serviços.
EDWARD NOGUEIRA
Presidente
JOSÉ ELIAS PRESADO
Superintendente

EM AVIAÇÃO...
NÃO COMA GATO POR LEBRE!
APARENTEMENTE, em suas linhas, todos os aviões são iguais. Entretanto, a vida dessas aeronaves que cortam o espaço em todas as direções, está na dependência direta de uma série de fatores, tais como: assistência técnica, tripulações de elite, serviços perfeitos de rádio e metereologia, garantindo a boa qualidade dos seus serviços. Por dispor de todos êsses elementos, a REAL se impôs à preferência do público, a quem oferece, além de um rigoroso serviço de MANUTENÇÃO, o máximo em cortezia e confôrto.
POR ISSO, É SEMPRE MELHOR VIAJAR PELA REAL...
REAL
Em terra e no ar... Perfeição sem Igual!
RUA SANTA LUZIA, 732 — Telefones: 42-3614 — 22-8055 — 52-4875 — RIO

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sônia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sônia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sônia, em pânico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossível. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sônia; passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sônia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez Sônia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sônia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente, os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sônia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sônia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas o dr. Paulo insiste e os dois passam a ter as escondidas, encontros diários. Joyce e Sônia vão a uma festa onde encontram o médico! Êste convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce, que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sônia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sônia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à família de Sônia. Êle, Sônia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a notícia de que ela ficou cega. Começa o martírio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sônia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sônia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama, e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sônia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contato com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão. Um oculista a examina; e vem a desilusão: Impossível a cura. E, quando tudo parecia perdido, há como que um milagre, uma pequena luz surge nas trevas. Dr. Paschoal examina Joyce e declara que ela ficará boa. Com o tempo, as melhoras são, cada vez maiores. Joyce muda de tratamento com Carlos. Pensa, de novo em Paulo. E como êste quer Sônia, Joyce resolve matar-se. No momento, porém, em que ia se atirar no lago, Carlos a salva. Nasce entre os dois um romance. Joyce declara que ela e Carlos, Sônia e Paulo poderiam se casar no mesmo dia, na mesma igreja e no mesmo altar. Há o pedido oficial. São noivos agora. Sônia de Paulo, Joyce de Carlos.

Capítulo LXXV

Sônia leu uma vez, duas, três, a carta anônima. Mas não precisaria reler, porque todo o seu ser estava ressoante daquelas palavras: "Joyce encontra-se, tôdas as tardes, com Paulo". Vivesse cem anos e o aviso estaria gravado na sua carne e na sua alma. A voz interior repetia: "Joyce encontra-se"... Recolocou o papel no envelope e, só então, ergueu os olhos para Joyce. Durante dois ou três segundos fixou a menina, procurando um sinal, um sintoma, uma expressão suspeita de Joyce. Esta, porém, jamais se mostrara tão normal, de uma naturalidade tão perfeita. Conversava alegremente com Marília e Sônia que, grave e atenta, prestou atenção às suas palavras, ouviu que combinavam um passeio.

Marília voltou-se para Sônia:

— Você também vai, não vai?

Sônia, que não escutara o princípio da conversa, perguntou:

— Onde?

E Marília:

— Eu e Joyce estamos combinando um passeio no lago.

Sônia suspirou:

— Não posso ir.

— Oh Sônia! Mas por que?

Muito serena, muito segura de si mesma, Sônia deu a explicação:

— Vou andar agora muito ocupada. Tenho que cuidar do enxoval.

A outra insistiu, enquanto Joyce, sem uma palavra, cravava em Sônia seu olhar intenso, como se quisesse ler na sua alma. Segundo Marília, nada impediria que ela, Sônia, perdesse uma manhã ou uma tarde de domingo num passeio tão lindo. Mas Sônia foi irredutível:

— Vocês duas podem fazer o passeio; e eu ficarei, em casa, trabalhando. O tempo voa, Marília.

Marília ainda comentou:

— Ih, Sônia! Você não era assim!

Pouco depois, a amiga saiu; e Sônia e Joyce ficaram sós. Durante alguns momentos, nenhuma palavra entre as duas. Dir-se-ia que cada uma esperava que a outra falasse primeiro. E alguém que chegasse, ali, de repente, perceberia entre as duas um ambiente de angústia, de tensão.

Foi Joyce quem, com um máximo de naturalidade, quis saber:

— 307 —

— Que foi aquilo que você recebeu?

Sônia sustentou o olhar da menina:

— Uma carta.

— Isso eu sei. Mas carta... de quem?

Sônia teve um meio sorriso, que Joyce não saberia definir:

— De uma pessoa que você não conhece.

— Ora, Sônia! Não gosto dessa mania, que você tem, de fazer mistério! Custa dizer o nome da pessoa, custa?

— Custa.

Espanto de Joyce:

— Mas como?

Sônia pôs um ponto final:

— Falemos de outro assunto, sim?

Joyce tinha temperamento para insistir. Mas sentiu em Sônia uma disposição que não era comum numa natureza tão doce, tão conciliadora, como a sua. Por outro lado, Sônia usara um tom duro e intransigente, que, apesar de tudo, a intimidou. Acabou murmurando:

— Seja feita sua vontade.

Sônia continuou na sala de costura. Joyce acabou saindo, como se a simples presença da outra a perturbasse. E Sônia deu graças de ficar só. Precisava pôr em ordem suas idéias e sentimentos queria, sobretudo, através de uma meditação prolongada, chegar a uma conclusão. Pela primeira vez, em sua vida, recebera uma carta anônima. Ouvia falar nelas, cartas anônimas, mas não as conhecia por experiência própria. Acabara com a convicção de que só existiam em romances. E agora estava colocada diante de uma situação inédita. Alguém, que a odiava, alguém que queria destruir sua felicidade, escrevera aquela infâmia. Ela já fizera seu julgamento: de qualquer maneira, fôsse verdade ou fôsse mentira, aquilo era uma infâmia absoluta. Disse, duas vezes, a meia-voz, o nome que adoçava sua bôca:

— Paulo... Paulo...

— 308 —

Abriu, de novo, a carta, embora suas palavras estivessem, ressoantes e vivas: "Joyce encontra-se, tôdas as tardes, com Paulo". Não devia acreditar; devia repelir a mais remota dúvida, a mais tênue suspeita... Entretanto, admitia a hipótese: "E se fôr verdade?" Não devia ser, mas se fôsse? Apertou entre as duas mãos a própria cabeça, como se tivesse medo de enlouquecer.

Quanto tempo passou, naquela sala, sob a obsessão da carta anônima? Não saberia dizê-lo, tanto era verdade que perdera a noção de tempo e de lugar. Podia ter absoluta confiança em Paulo? Não, não podia. Repetiu, para si mesma, que nenhum homem inspira esta confiança absoluta. E, então, pensou em Joyce. Era realmente linda. Como não admirar sua imagem de graça frágil e intensa, de adolescente encanto? E Sônia, que quase nunca pensava em si mesma e na sua graça de mulher, fez uma reflexão que a encheu de tristeza:

— Joyce é mais bonita do que eu!

Foi a criadinha que veio arrancá-la de sua meditação. Bateu na porta:

— Dr. Paulo já chegou!

Ela, então, veio, lentamente, ao seu encontro. Deixou-se beijar sem retribuir. Paulo fez espanto:

— Não me beija?

— Agora, não.

Na verdade, estava num tal estado de mágoa, de tristeza, de amargura, que não saberia acariciá-lo e era leal demais para uma simulação. Paulo, impressionado, perguntou:

— Agora não, por que?

Em vez de responder, ela o interrogou:

— Há, no mundo, um homem que seja absolutamente fiel?

Foi uma pergunta tão inesperada e ilógica que, a princípio, não entendeu. Ela repetiu. E o rapaz pôde responder:

— Conheço um.

— 309 —

— Você?

— Eu.

Sônia hesitou, antes de estender a carta anônima. Êle fez o que Sônia fizera: leu várias vezes, como se duvidasse do seu conteúdo. E perguntou:

— Você acreditou?

Silêncio. Repetiu:

— Acreditou? Responda, Sônia! Acreditou?

Como responder, se ela própria já não sabia mais de nada? Disse, por fim:

— Ignoro se acreditei ou não. Sei, apenas, que essa carta envenenou minha alma.

E êle:

— Mas você não vê, não percebe que é uma infâmia?

— Infâmia ou não, já não acredito mais em nada, já não acredito em ninguém.

E, no fundo, era êste o seu sentimento. Sùbitamente, passara a achar que a vida não valia a pena ser vivida e que as coisas mais vis eram possíveis. Desesperado de vê-la sofrendo, estreitou-a nos seus braços. A princípio, Sônia quis resistir; mas sentiu-se frágil demais diante do homem que era todo o seu amor. Disse, entre dois beijos:

— Acredito em ti, meu anjo! Sei que não me trairias nunca!

Baixou a voz, para uma confidência:

— Se me traísses, eu morreria!

Êle brincou, então. Afirmou que só havia no universo uma única mulher: e era ela mesma. As outras jamais existiram! Sônia ria, entre lágrimas:

— Eu acreditaria em tudo que dissesses, mesmo nos maiores absurdos.

E, súbito, ficou séria, para dizer:

— Mas há uma pessoa entre nós dois; uma pessoa que me odeia, que odeia nosso amor e quer me destruir a alma. Essa pessoa escreveu a carta anônima. Escreverá outras, até que eu enlouqueça.

Fez uma pausa, antes de concluir:

— Essa pessoa precisa ser castigada.

— 310 —

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

* AQUÁRIO: — Desfavorável. Não insista. Não discuta. Cuidado.
* PEIXES: — Propício para assinar compromissos importantes.
* ARIES: — Impróprio para negócios importantes.
* TOURO: — Ótimo para impor condições.
* GÊMEOS: — Desfavorável. Cuidado em viagens.
* CANCER: — Impróprio para a vida social. Fique em casa.
* LEÃO: — Ótimo para qualquer atividade. Aproveite.
* VIRGEM: — Favorável. Novas aventuras amorosas. Arrisque.
* LIBRA: — Desfavorável. Não se irrite.
* ESCORPIÃO: — Desfavorável. para a compra e venda de imóveis.
* SAGITÁRIO: — Bom para o amor.
* CAPRICÓRNIO: — Impróprio para solicitar melhoras. Fale pouco.

OBSERVAÇÃO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Faz anos hoje o Sr. Marcel Costallat Duclos, do Itamarati.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorinha Maria Madalena Pereira, filha do Sr. Silvio Pereira e d. Maria Pereira, com o Sr. Raul Figueiredo Cardoso, funcionário do I.A.P.C., filho da viuva Maria do Carmo Figueiredo Cardoso.

O ato se realizará na Igreja do Ingá em Niterói, às 17,30 horas.

BENEFICÊNCIA

Um grupo de senhoras da nossa sociedade patrocinará hoje, às 17,30 horas, no Teatro Carlos Gomes, um espetáculo de bailados clássicos e modernos, em benefício das crianças da Sociedade Providência dos Desamparados.

INAUGURAÇÃO

A's 9 horas de amanhã será realizada, na rua André Cavalcanti, 33, a solenidade da inauguração da sede social do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

A solenidade da inauguração será presidida pelo presidente da República, Sr. Getulio Vargas.

COMEMORAÇÕES

Comemorou ontem o seu 20.º ano de existência o Asilo dos Orfãos Anália Franco, sediado na rua Figueira, 65, Estação do Rocha.

EXCURSÕES

Nos próximos dias 2, 3 e 4 de novembro a União Social Feminina fará realizar uma excursão a Cabo Frio.

Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

(Colaboração do leitor Joel L. Martin, residente no Rio).

HORIZONTAIS:

1) Qualquer corpo esférico.
4) Intuito, desejo.
7) Agir, exercer ação.
9) Aqui.
11) Pássaro.
12) Outra coisa.
13) Altar dos sacrifícios.
15) Ave pernalta.
16) Argola.
17) Lavatório.
18) Que não está cozido.
20) Atuei.
22) Batráquio.
23) Dez vêzes dez.
25) Artigo masculino, plural.
26) Equipar.
28) Azedo, picante.
29) Falta de chuvas.

VERTICAIS:

1) Torneira.
2) Ali.
3) Registro da sessão de corporações.
4) Mulher caridosa e desvelada.
5) Andar.
6) Preleção.
8) Designação genérica dos frutos das vinhas.
10) Ave trepadora.
12) A parte mais íntima duma coisa.
14) Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
15) Interjeição que serve para animar.
18) Animal de mama.
19) Virtude, benefício.
21) Engodo que se põe no anzol para pescar.
23) Acredita.
24) Obstáculo.
26) Atmosfera.
27) Criminosa.

CORRESPONDÊNCIA

João Steudel AREÃO (Niterói — E. do Rio) — Recebemos seus trabalhos, que reputamos excelentes. O amigo tem jeito para o cruzadismo. Um será publicado na próxima semana. Quanto aos outros dois, terão vez oportunamente. Esperamos que continue a distinguir-nos com a sua colaboração expontânea e desinteressada. Gratos.

Problema N. 75

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

CARAPAS
SOM * RARAS
AVAL NAIA
TIRAGEM L
AL TIL MA
N * REMADOR
APOR SACI
ZAGAL * TÃO
ROLETAS

COMUNICADO AO PÚBLICO

A NOVA FASE DO "AQUARIUM BAR"

Alguns vespertinos, há cêrca de um mês, publicaram crônicas e reportagens escandalosas sôbre o "Aquarium" exigindo a intervenção da polícia e o seu consequente fechamento. Foi uma campanha injusta. Injusta porque naquela mesma ocasião foi modificada a administração do referido bar, a qual imprimiu uma nova orientação radicalmente saneadora. Tôda aquela enorme "frequência" irriquieta, desagradável e chocante foi barrada definitivamente. O "Aquarium" é agora um bar pacífico e sério. *Está ganhando a confiança de excelente frequesia, que, verificando "in loco" a falta de fundamento para tôda aquela trepidante fama, dêle está fazendo o seu lugar de reunião noturna predileto.*

Aos sábados fazemos anunciar um magnífico "sexteto" para danças, composto de piano, bateria, acordeon etc., e diàriamente mantemos piano e bateria para os nossos frequentadores.

Dessa forma o "Aquarium" está situado dentre as casas de diversão de absoluta confiança e respeito.

A GERENCIA

Máquinas Paradas...

(Conclusão da 3.ª pág.)

e elas não saem! Para os operários e favelados cariocas, essas casas da Prefeitura mais se assemelham a moças que vão ao à baile. Nunca se viu coisa mais demorada, mais retocada, mais nenecada, mais protelada. Entra prefeito e sai prefeito e elas não ficam prontas. Até parece que estão construindo castelos feudais para a eternidade de dez gerações operárias do que cazinholos e casas coletivas para dar um pouco de otimismo àqueles que não têm nenhum, porque só vêem em tôrno a miséria, a sordície e o abandono. Principalmente o oficial.

Antiguidades

Compra e Vende
Casa Anglo-Americana
Antiguidades Ltda.
Rua Assembléia, 73
Tel. 22-9664

Cartaz dos TEATROS

REGINA Tel. 32-5817

GRAÇA MELO apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO "MASSACRE" (Montserrat)

A famosa peça de Emmanuel Roblès. As 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais, 5as., sábados e domingos às 16 hs.

RIVAL

AR REFRIGERADO Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em 9.ª semana de espetacular sucesso

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas (Imp. até 18 anos)

ALVORADA

RUA RAUL POMPÉIA — Pôsto 6 Tel. 27-2938

SILVEIRA SAMPAIO apresenta Nancy *Wanderley*, a revelação de 51 em "FLAGRANTES DO RIO" com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo

As terças às 22 hs. 4as., 5as. e 6as. às 21 hs. Sab. e dom. às 20 e 22 hs. Vesperais sab. e dom. às 16 hs.

SERRADOR Tel. 42-6443

PROCÓPIO em "UM BEIJO NA FACE"

O maior sucesso cômico do seu repertório

De 3.ª a 6.ª, às 21. Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. às 16 hs. (Preços reduzidos)

COPACABANA

Tel. 27-0020 — Ramal Teatro

Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em "A POLTRONA 47"

A mais deliciosa comédia de Verneuil. Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco

As 21,30 hs. Vesp. aos sab. e dom. às 16 hs.

FOLLIES

AS 20,30 E 22,20 HORAS TEL. 27-8216

BIBI FERREIRA com o maior sucesso cômico do seu repertório "DIABINHO DE SAIAS" com CATALDO, Samaritana, Rodolfo Arena e um grande elenco

Vesperais às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas

MONTE CARLO Tel. 47-0044

CARLOS MACHADO apresenta "BACANAL"

Produção de *Carlos Machado* e *Silveira Sampaio*, com *Teófilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

TEATRO CARLOS GOMES

AS 20 E 22 HORAS

"BALANÇA MAS NÃO CAI"

REVISTA DE J. MAIA E MAX NUNES

Imp. até 18 anos, pelo elenco de EROS VOLUSIA-MESQUITINHA com MADALENA, o maior cômico fantasista da atualidade. Um espetáculo para ser visto mais de uma vez

WALTER PINTO apresenta a sua monumental produção de 1951

AMANHÃ, PROSSEGUIRÁ O SENSACIONAL SUCESSO!

"EU QUERO SASSARICÁ"

LUXO! Humor! Alegria!

A MAIOR, A MAIS OUSADA, A MAIS IMPONENTE REALIZAÇÃO DE Walter Pinto

OSCARITO

VIRGINIA LANE

com o mais famoso elenco da América do Sul!

Sensacionais as novas francesas!

50 mulheres alucinantes! CORPO de BAILE!

Coreografia de Henrique Dellf

às 20 e 22 hs.

O MAIOR "BROTINHO" DA VERA CRUZ VAI FAZER TEATRO

ROTEIRO DO Fan

NÃO PERCA

O TERCEIRO HOMEM — *Direção de Carol Reed, com Orson Welles, Valli, Joseph Cotten e Traver Howard. — Excelente película cujo lançamento recente no Cine Leblon marcou época. Ótima direção, corte magistral, fotografia esplêndida, bons desempenhos dos atores, sobretudo Orson Welles. Se ainda não viram, não percam!*

Linha: SAO LUIZ — PALACIO — ROXY — IDEAL — CARIOCA — FLORIANO — MARACANA — MADUREIRA — ROSARIO — ICARAI e CAPITOLIO PETROPOLIS.

●

VA' VER

MASCARA DE UM ASSASSINO — Distribuição da Art-Filmes, direção de Bernard Roland, com Arletty, Maria Montez, Eric Von Stroheim e Pierre Brasseur. — Uma história de crime, que não hesitamos em aconselhar em vista dos excelentes atores que integram o "cast", principalmente Von Stroheim que muita gente não sabe ter sido um dos maiores diretores de cinema de todos os tempos.

Linha: PATHE' — ART-PALACIO e PARA-TODOS.

●

O GRANDE CARUSO — Produção da Metro com Mario Lanza, Ann Blyth e outros. — Para os saudosistas de Caruso e os amantes do bel canto, esta produção em tecnicolor deverá encher as medidas.

Linha: METROS PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA.

●

O CONDE EM SINUCA — Produção da Paramount, direção de George Marshall, com Bob Hope, Lucille Ball e outros. — Comédia passada no "Far-West", que conta com as piadas de Hope e a graça feminina de Lucille Ball. O gênero vem se repetindo e já está meio exausto, mas enfim...

Linha: PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — RITZ — COLONIAL — OLINDA — PRIMOR — HADDOCK LOBO e MASCOTE.

●

UM CORPO DE MULHER — Com Maria Antonieta Pons, direção de Ramon Pereda, fotografia de Gabriel Figueroa. — "Desejo! Amor! Crueldade!", diz a publicidade, deste filme imprópria até 18 anos. Reservamos uma opinião definitiva para depois de vê-lo, sem desejo, sem amor, sem crueldade... Há, é claro, Figueroa.

Linha: AZTECA — PRESIDENTE — SÃO JOSE' — COLISEU — RIVOLI e FLUMINENSE.

●

VA' SE QUISER

ABBOT & COSTELLO E O HOMEM INVISIVEL — Produção da Universal - Internacional com os próprios, Nancy Guild e Adelle Jergens. — A eterna dupla, com as eternas graças.

Linha: VITORIA — RIAN — LEBLON — AMERICA — BOTAFOGO — MEM DE SA' e MONTE CASTELO.

●

ESPADA DE MONTE CRISTO — Produção da 20-th Century Fox, com George Montgomery e Paula Corday. — Um dos assuntos mais explorados por Hollywood revêm à baila. Frou-frou de sedas, duelos, bobagem.

Linha: ODEON — IPANEMA — AVENIDA — IRIS — SÃO PEDRO e ODEON NITEROI.

Mariza Prado o manequim modêlo e o modêlo de arte — Durvalina com Zequinha — Ruth Kelly com "Meu amigo Harvey"

PIGMALEAO

Por ocasião dos festejos da Bienal, Pigmaleão andou bordejando São Paulo. E, em visita aos estúdios da Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, teve a oportunidade de conhecer Mariza Prado, a artista de cinema que agora vai fazer teatro. E' pena que a fotografia que publicamos, não diga tudo. Não é que ela não seja fotogênica. Ao contrário. Vimo-la em pessoa e na exibição do copião de "Tico-Tico no Fubá". E' difícil saber onde Mariza é mais bonita. Se ao natural ou na tela. Tem Mariza todos os característicos essenciais da menina-moça, que é "broto" e mulher. Sua pele e seu sorriso impressionam. Seu porte empolga. Sua simplicidade confunde. Não há nisso nenhum exagero. Sua feminilidade e sua elegância lembram os manequins das grandes casas de modas. Mas logo esta imagem se destrói, porque seria injusto considerá-la uma cabecinha ôca. Ela seria, portanto, um "doublé" de manequim com cérebro e de cérebro rico de sensibilidade e arte.

— Mariza, você deve ter alguma coisa a dizer para ULTIMA HORA — perguntamos.

— "Sou nova", começou Mariza.

— Não é difícil esconder, interrompemos.

— "Quero dizer que sou nova no cinema, retrucou a entrevistada, e no teatro ainda mais. Entrei para a Vera Cruz em 1950. Atuei em "Terra é sempre Terra" com Mário Sérgio, e estou terminando "Tico-Tico no Fubá" com Anselmo Duarte."

Nesta altura íamos perguntar se seus pais a tinham emancipado, antecipando-lhe a maioridade, a fim de que ela pudesse trabalhar. Mas a pergunta, seguindo ordens da prudência, estancou e não saiu. Mas que Mariza dá a idéia de ter dezessete para dezoito anos, isso dá!

— Soubemos que fará teatro, indagamos.

— "E' uma experiência. Deram-me essa grande oportunidade de fazer a Ruth Kelly em "Meu amigo Harvey" no T.B.C. Depois, voltarei ao meu contrato com a Vera Cruz."



Mariza não podia conversar mais fiado com Pigmaleão. Estava na hora de voltar para São Paulo, para os ensaios do teatro. E só por isso não nos sobrou mais tempo para fazer outras perguntas.

O público carioca que aguarde o filme de Zequinha de Abreu para ver se houve exagero nas afirmações. Mariza é tudo aquilo e mais alguma coisa.

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)
Por PHILIP GUISH

Lucille Ball estará muito ocupada nessas próximas trinta semanas, com o novo "show" de televisão "I Love Lucy"... Para a filmagem do "show", serão feitas experiências prévias — sôbre uma nova maneira de se colocar a câmera, o microfone, as luzes, etc.

●

Um homem fica, quase sempre, nervosíssimo, quando é deixado sòzinho com um bebê, pela primeira vez. Foi o que aconteceu com John Hodiak quando sua espôsa Anne Baxter teve que lhe pedir para tomar conta da recém-nascida. "Eu apenas disse que deixasse a criança em paz, e lhe trocasse a fralda quando acordasse... Quando regressei, John havia gasto "todo o suprimento de fraldas" destinado para uma semana inteira.

●

Artie Shaw está, atualmente, fazendo uma temporada no Savoy de Londres, terminando os capítulos finais do seu livro e cantando "Come-on a-My House" (venha para minha casa) para Doris Dowling. Imaginem se ela resolvesse aceitar o convite...

●



Gale Robinson e seu espôso Robert Olsen, estão entre os fãs número um, do esporte. Muito raramente perdem êles a oportunidade de assistir a qualquer "match" que se desenrole em Hollywood. Talentosa cantora, essa beleza ruiva é agora mãe de uma interessante menina nascida em 1950. Nadadora de renome, Gale tentou a carreira cinematográfica depois de vencer vários concursos aquáticos.

A Universal está planejando conseguir Ava Gardner para o papel feminino de "And the band played Dixie". Filme em que... Frank Sinatra interpretará o papel principal, depois de terminada sua filmagem atual. Não podiam ter arranjado uma dupla melhor... aproveitando a publicidade que existe sôbre os dois...

●

Walt Disney consultou as mais antigas edições de "Alice no País das Maravilhas" para fazer o filme. Inspirou-se, finalmente, na edição ilustrada por Tenniel, um dos mais famosos desenhistas de "Punch".

●

Anne Francis, uma das mais jovens estrelinhas da 20-th Century Fox, está agora sòzinha em Hollywood. Ela completou, há pouco tempo, os seus 21 anos e sua mãe deixou-a e foi para Nova York reunir-se ao marido — de quem estava afastada há um ano — e que não podia ir a Hollywood devido a seus negócios.

●

Helen Rose, uma desenhista de modas, entrevistou 50 artistas da Metro, sôbre: O que detestam no vestuário feminino: 1 — Vestidos compridos para o dia; 2 — Vestidos sem mangas; 3 — Muitas jóias; 4 — Calças compridas (em algumas, com exceção de Marlene Dietrich, que as veste muito bem); 5 — "Sueters" de lã angorá. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

CINEMA
Como se Comportar no Cinema (II)

Por VINICIUS DE MORAIS

Em nossa primitiva crônica sôbre o assunto nós te havíamos deixado, leitor amigo, convenientemente sentado no interior de um cinema começando a escurecer. Aconselhamos-te então umas certas medidas de prudência no ato de ingressar na sala de espetáculo, sobretudo no caso de "entrada em manada", bem como o modo de te comportares quando te sentas nas cadeiras da frente. Dissemos-te que não devias olhar com insistência para o material feminino acompanhado — e tu não sabes quão proféticas foram minhas palavras, leitor de sorte, pois saiu a semana passada um bruto rôlo por êsse motivo num dos cinemas da Cinelândia, e o pilantra que apanhou por bolir com a mulher do alheio podia muito bem ter sido tu.

Quando o cinema começa a escurecer, há em ti geralmente uma tendência para te acomodares o melhor possível na cadeira, a fim de assistir ao filme com o confôrto e a tranquilidade de espírito indispensáveis à fruição de qualquer divertimento. Com êsse gesto não deves no entanto perturbar as pessoas que sentam aos teus lados. Deves, por exemplo, restringir o raio de ação de teu cotovelo a uma justa área, dentro da qual não incomodes o teu semelhante nem sejas por êle incomodado. Se tiveres ao lado uma mulher, o normal é que sacrifiques a progressão do teu cotovelo, deixando o campo livre ao dela. Assim procedendo, terás dado prova de nobreza de caráter e cavalheirismo. E' nossa opinião que só deves trabalhar de cotovelo depois de teres recebido um sinal positivo de aquiescência do cotovelo feminino ao teu lado — e dizemos positivo porque as mulheres são sêres que muito se abstraem no espetáculo cinematográfico, e frequentemente o que pensas ser uma "bola de cotovelo" não passa de pura distração, e podes receber uma descompostura ou uma bolacha sem proveito. De resto, a bolina é um vício feio, além de arriscado. Aprende a não incomodar as mulheres no cinema, a não ser quando estas deliberadamente o queiram — e aqui deixo a coisa inteiramente a teu critério.

Se gostas, como nós, de sentar na frente, procura afundar-te um pouco na cadeira, de modo a dar melhor raio de visão aos que sentam atrás de ti. E numa fila relativamente vazia, nunca te sentes ostensivamente em frente à pessoa imediatamente à tua retaguarda. Isso é prova concludente de indiferença pelo gênero humano e de um particular espírito de porco.

Nem nunca batas com o pé na cadeira de frente o ritmo da música que ouves. Deves saber por experiência própria como isso é irritante, pois a madeira é um excelente condutor de som, e a batida do teu pé repercute em tôda a fila — e dentro em breve terás caras chateadas que se voltam e te olham significativamente, podendo mesmo dar-se o caso de algum homem pedir-te com rudeza que pares, o que sempre pode terminar em bofetão, dado o nosso temperamento latino.

Aprende esta regra simples: o respeito pelo direito que todos têm, como tu, de ver um filme tão confortàvelmente quanto possível. E aprende também a que respeitem o teu. Sempre que tiveres que protestar, protesta — com delicadeza, mas firmemente. Não deixes que te façam de besta. E dentro dessas regras simples verás como tudo te correrá mais suavemente durante as duas horas da projeção. Mas o assunto está longe de ter acabado. Da próxima vez falaremos sôbre de como chupar balas no cinema, coisa que muita gente ignora por completo, e que tem uma técnica muito simples e fácil de aprender.

Empossada a Directoria da ARMEM

Realizou-se anteontem, no Auditorio do IPASE, a solenidade da posse da Diretoria da ARMEM (Associação Recreativa Montepio dos Empregados Municipais), prestigiada com a presença do diretor dessa autarquia, dr. Sergio Nunes de Magalhães Junior.

O ato teve a abrilhantá-lo o concurso da cantora Helena Pimentel, da declamadora Dalila Geraldo e do jovem cantor Paulo Molin, artistas que, gentilmente, proporcionaram à numerosa e seleta assistência uma encantadora hora de arte.

Uma Gargalhada Que Nunca Chega ao Fim!

Entre a vida de nobre e o amor perigoso de uma loura, êle preferiu abdicar o título para não ser conde... nado... Garotas! Acautelem-se, que aqui chegou o terror do oeste, um "mocinho" como vocês nunca viram igual! Na lei do "mato ou morro", até hoje ninguem sabe se êle fugiu para o mato ou se subiu o morro...

Alerta, aí vem Bob Hope, o "incrivel", o "fantastico", o extraordinario", fazendo das suas em "O Conde em Sinuca" (Fancy Pants), super engraçada comedia em tecnicolor, que George Marshall dirigiu para a Paramount. Como era de esperar, Bob tem muitas oportunidades, interpretando o ator mambembe que se faz passar por um conde inglês; e apresenta notabilíssimas piadas, que farão vocês se torcerem de tanto rir! A loura Lucille Ball é a sua formidavel companheira, numa "performance" tambem magnifica! O resto do elenco conta com Bruce Cabot, Jack Kirkwood, Lea Penman, Eric Blore e Hugh French.

Conversa da MADRUGADA

MARY LINCOLN vai voltar ao teatro de revista. E' essa a noticia que corre nos meios teatrais, juntamente com uma outra que diz ter Mary Lincoln conseguido mais 400 contos do Banco da Prefeitura para financiar essa sua nova tentativa...

• • •

SABIAM QUE em São Paulo o critico Décio de Almeida Prado está comparando o ator Jayme Barcelos, em "A Tia de Carlitos", de Brandão Thomas, com o comico norte-americano Danny Kaye?

• • •

EM "EU QUERO SASSARICÁ" revista com que Walter Pinto iniciou, sexta-feira ultima, no Recreio, a sua temporada de 51, desfilam os mais perfeitos nús artisticos já vistos, no nosso teatro de revista, nestes ultimos anos. Além da comicidade de Oscarito, do encanto de Mara Rubia, da malicia de Virginia Lane e os desempenhos notáveis de Manoel Vieira, de Silvia Fernanda e Iris Delmar, da beleza e encanto dos bailarinos Deporte e Marina Marcell, e da nudez deliciosa de Regina Nacer, em "Eu Quero Sassaricá" há todo um esplendor de luxo e poesia que vale a pena se ir ao Recreio mais de uma vez.

• • •

CONTINUA, no Regina, o êxito de "Massacre", a peça que serviu para consagrar o elenco de Graça Melo. O trabalho é magnifico e tem merecido as mais extraordinárias referências da critica e do publico.

• • •

ESPETÁCULOS DE PROCOPIO a dez cruzeiros no Municipal: hoje: "O Avarento", de Moliere; dia 31, quarta-feira, "Deus Lhe Pague", de Joracy Camargo; e "Essa Mulher E' Minha", de R. Magalhães Jr. dia 3, todos eles com inicio às 17 horas, sob o patrocinio da Difusão Cultural da Secretaria da Educação.

AUREO NONATO

Os 10 Discos Mais Vendidos na Semana Que Passou:

Mario Lanza: "Granada," "O' Sole Mio" "I Know, I Know, I Know"
Zacarias "Peixe Vivo" "Minas Gerais"
Rose Murphy: "Abotoe o Sobretudo" "Eu e Minha Sombra"
Renato e orq. Pepe Nunez: "Aquarela do Brasil"...
Waldir Calmon: "Quem vê"

Você os possui? Não? Então compre-os sem demora em:
W. M. REIS S/A
Avenida Rio Branco, 115 — Esquina de Ouvidor
... no coração da Cidade, o melhor em preço e qualidade!...

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
MARIO LANZA — ANN BLYTH — A mais bela das vozes inspirou êste filme imortal! — "O Grande CARUSO" — Technicolor "THE GREAT CARUSO"

O FILME QUE ABALOU DOIS CONTINENTES!
Depois de uma semana record no Cine Leblon, agora em lançamento geral!
DAVID O. SELZNICK — ALEXANDER KORDA
3° HOMEM — THE 3RD MAN
JOSEPH COTTEN - VALLI — ORSON WELLES - TREVOR HOWARD
Imp. 10 Anos — Nacionais — UCB
SÃO LUIZ · PALACIO · ROXY · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO · MARACANA · ROSARIO · MADUREIRA · ICARAI · CAPITOLIO — HOJE

MARIA MONTEZ · ERICH VON STROHEIM — ARLETTY — PIERRE BRASSEUR
UM DRAMA PALPITANTE COM UMA MULHER ENIGMATICA!
MASCARA DE UM ASSASSINO — "PORTRAIT D'UN ASSASSIN" — IMPRÓPRIO 18 ANOS
PATHE — ART-PALACIO — PARA TODOS — HOJE

Uma comédia que é uma gargalhada do princípio ao fim!
BOB HOPE em O Conde em Sinuca (Fancy Pants) — HOJE — com LUCILLE BALL
PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · PRIMOR · COLONIAL · H. LOBO · MASCOTE
Como será O FIM do MUNDO?

NASCE UMA FILMOTÉCA!
... no coração da cidade
Avenida Rio Branco, 115 (esq. de Ouvidor), completo sortimento de films sonóros de 16 m/m ou virgens, das marcas: "Kodak", "Ansco", "Dufay", "Ferrania", etc. em todas as dimensões, para o amador de cine-fotografia e sempre...
o melhor em prêço, e qualidade!...
W. M. REIS S. A.

MEIAS NYLON
NO CALCANHAR
A CASA HERMAN está vendendo à Cr$ 45,00.
— RUA SANTANA, 227. —
COM DESENHO

DANÇAR
Não importa idade ou sexo, APRENDA na Academia Morais, das 14 às 22 horas RUA DO PASSEIO, 38, 2.° and. - Tel. 22-6604 Av. Passos, 13, 3.° and. Telefone: 22-5611

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678

16 m/m - FILMES - 16 m/m
Longa metragem — Shorts
PROJETORES — LAMPADAS E ACESSORIOS
CITERA — VENDAS A PRAZO
CITERA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201
Telefone: 32-3554
Festas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

GEORGE MONTGOMERY - PAULA CORDAY
A ESPADA de MONTE CRISTO — "THE SWORD OF MONTE CRISTO"
AVENTURA, ROMANCE, INTRIGA!
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
ODEON · IPANEMA · AVENIDA · IRIS · SÃO PEDRO · ODEON NITEROI — HOJE

NASCE UMA DISCOTÉCA!
... no coração da cidade
Avenida Rio Branco, 115 (esq. de Ouvidor) completo sortimento de discos nacionais e importados em 78 rotações ou "long-playing", de famosos clássicos ou populares e sempre...
o melhor em prêço, e qualidade!...
W. M. REIS S. A.

PEL MEX — MARIA ANTONIETA PONS — NO SEU MAIOR TRABALHO DRAMATICO!
DESEJO, AMOR, CRUELDADE, TRAIÇÃO E INFIDELIDADE, PALPITAVAM NAQUELE QUADRO, ONDE SE VIA APENAS.. UM CORPO DE MULHER!
UM CORPO DE MULHER — IMP. ATÉ 18 ANOS
Com RUBEN ROJO, EDUARDO NORIEGA, RAMON PEREDA
IMP. ATÉ 18 ANOS — DIREÇÃO TITO DAVISON — FOTOGRAFIA GABRIEL FIGUEROA — COMP. NACIONAL
AMANHÃ
AZTECA CATETE 228 — PRESIDENTE — SÃO JOSÉ — COLISEU — RIVOLI CINELANDIA — FLUMINENSE

DE 24 A 28 O CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TENIS

A realização do Campeonato Internacional de Tenis, dependia do Fluminense. Só se falava do Campeonato do Harmonia, pois até há pouco o tricolor ainda não se decidiria. Havia grande expectativa em tôrno da decisão final. Todos sentiam saudades de grandes duelos internacionais e torciam sinceramente por uma decisão que correspondesse com desejo aos tenistas e do grande número de adeptos do esporte da raquete. Na reunião entre os membros da diretoria do Fluminense, foi aprovada a proposta de Alcides Procopio: será realizado o Campeonato Internacional de 24 a 28 de novembro com a participação de nomes de destaque tais como: Armando Vieira, o primeiro convidado de Procopio, Falkenburg, o filipino Ampon, os chilenos Balbiers e Ayala, que conquistaram a Taça Mitre para o Chile, os italianos Cucell e Gardine, o chileno Hamersley que se encontra em ótima forma, o francês Remi, o argentino Moréa e outros.

Sem a menor dúvida a participação dessas raquetes em grandes cotejos, garantirá o êxito absoluto do Campeonato Internacional, tão anciosamente aguardado.

...E O VENTO LEVOU O FLUMINENSE

Tijuca Campeão De Tenis Dos Jogos da Primavera — As Piores Adversarias: Ventania e Chuva

Encerrou-se brilhantemente as provas de tênis dos Jogos da Primavera, apesar da ventania e da chuva.

A opinião geral é que nunca um campeonato feminino teve tal aprovação por parte das competidoras e do público também. As partidas foram emocionantes, desde o simples de 1.ª classe até o simples de estreantes. Interessantes e espirituosas, foram tudo que torna um campeonato digno dos maiores elogios. Em resumo, tiveram tudo, menos monotonia.

A equipe do Tijuca ganhou a equipe do Fluminense por 3x2.

Com uma ventania horrível, quando não chovia também, foram realizadas as provas entre os dois finalistas.

O simples de 1.ª classe entre Inah Ferraz x Miriam Figueiredo, terminou com um ponto a favor do Tijuca, tendo ganho Miriam por 9x7 — 6x2. Inah parecia que ia vencer no começo da pugna. Logo depois, porém, desnorteou-se com o vento, enquanto Miriam, que começara atacando demais, resolveu controlar e variar o jôgo entre defesa e ataque. Inah cada vez mais desnorteada mandava tudo fora. No 2.º "set" Miriam dominou completamente. Fez 4 "games" seguidos. Inah, um pouco mais controlada, reagiu, fazendo 2 "games". Era tarde demais, porém, e Miriam, dominando novamente, venceu o "set" por 6x2.

Herondina Linhares (Tijuca) e Elza Arrais jogaram o simples de 2.ª classe. Foi outro ponto para o Tijuca. Herondina Linhares, num jôgo muito rápido, ganhou por 6x0 e 6x1. Aliás Herondina Linhares é uma jogadora que nada mais tem a fazer na 2.ª classe.

O simples de 3.ª classe foi disputado entre Maria Odete (Flu) e Nair Mesquita, que, afastada algum tempo das quadras, está fora de forma. Contudo, a representante tricolor fez uma bela partida. Maria Odete possui, além de bons golpes, um bom futuro, elegância, juventude, tendo sido uma das atrações das competições tenísticas.

Um dos jogos mais sensacionais, foi o que proporcionou o simples de estreantes. Aliás as estreantes deram uma nota de destaque no tênis dos Jogos da Primavera. Muitas revelações apareceram. Helena Duarte, do Fluminense, obteve uma boa vitória sôbre Clélia França. Helena demonstrou grande fibra, pois perdia de 5x2 e numa bela reação empatou e acabou ganhando o "set" por 10x8.

Portanto a vitória ficou dependendo da dupla.

Inah Ferraz que não jogou bem no simples devido à ventania, fez um esfôrço sobrehumano para controlar seu jôgo de acôrdo com o vento. Sua parceira, Maria Dilon, da 2.ª classe, jogou admirávelmente. Nas suas adversárias formavam a famosa dupla Odaléa Faria e Herondina Linhares, que conquistou vários títulos êste ano.

Foi o jôgo mais emocionante para a assistência e para os tenistas também que se empregavam a fundo, sentindo a responsabilidade da vitória da equipe, pesando-lhes nos ombros. Inah Ferraz e Maria Dilon não jogaram apenas contra Odaléa Faria e Herondina Linhares. Jogaram contra a ventania e até contra a chuva e vice-versa. No terceiro "set" tiveram que interromper o jôgo e esperar que a tempestade amainasse. Quando a chuva parou elas voltaram à quadra. Apesar de todos os esforços da dupla tricolor, Odaléa Faria e Herondina Linhares ganharam o "set" e o ponto decisivo para o Tijuca.

O sr. Oscar Mário muito cooperou para a organização e o bom êxito das provas, tendo experimentado grande satisfação pelo resultado que seus esforços obtiveram.

Campeonato Francês

PARIS, 28 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol disputados hoje no quadro do campeonato nacional:

Nice 2 x Sete 1; Roubaix 0 x Metz 0; Reims 1 x Nimes 0; Marselha 1 x Sochaux 1; Lille 2 x Nancy 0; Rennes 2 x Strasburgo 1; Lyon 4 x St. Etienne 2; Racing 3 x Lens 1.

A classificação foi a seguinte, tendo tôdas as equipes disputados 11 jogos:

1.º — Roubaix — 16 pontos; 2.º — Metz — 15 pontos; 3.º — Havre, Lille e Nice — 14 pontos.

Campeonato Italiano

ROMA, 27 (AFP) — São os seguintes os resultados da oitava rodada do Campeonato da Itália de futebol, primeira divisão:

Atalanta 1 x Como 0; Sampdoria 1 x Florença 0; Juventus 5 x Udine 1; Lazio 3 x Turim 0; Legnano 2 x Padua 2; Milão 4 x Bolonha 0; Napoles 4 x Pro Patria 1; Novara 1 x Palermo 1; Spal 1 x International 1; Trieste 3 x Lucca 1.

Ao terminarem êstes jogos a classificação foi a seguinte:

1.º — Milão e Juventus — 16 pontos; 3.º — International — 12 pontos; 4.º — Palermo e Napoles — 11 pontos.

PREÇO DE UM EMPATE:

"Não Podemos Mais Perder Pontos"

Carvalho Leite e o "Match" Com o Vasco — O "Goal" Mais Facil Que Pirilo Não Fez — Ainda Uma Esperança

Também Carvalho Leite apresentaria todo um jôgo fisionômico que expressava tão bem a sua decepção diante do empate. Porque como os jogadores e como o presidente Carlito Rocha, o "coach" alvi-negro ficou escandalizado com o "goal" único do Botafogo. Precisamente porque achava que o Botafogo podia ter feito muito mais. Assim, quando falou com Pirilo, lembrou-se de que o veterano craque fizera o tento mais difícil, pois tivera uma excelente oportunidade para fazer um tento muito mais fácil. E insistiu que o Botafogo atuou sem sorte, sem um pingo de sorte, pois do contrário teria vencido bem. E agora? Carvalho Leite até que alimenta ainda alguma esperança. Diz:

— Naturalmente, com êsse resultado, será mais difícil alcançar a vitória final. Mas, não creio que seja impossível. Dependemos unicamente de não perdermos mais e esperar que outros, entre si, trabalhem para nós, perdendo e empatando. Nós, é que não podemos perder mais nada.

FACIL VITORIA DE MANECO

A Classe de Maneco — O Que Falta a Candinho

Pela Taça Fabricio Pedrosa, encontraram-se no returno, as equipes do Fluminense e do Tênis Clube de Santos. As provas foram iniciadas sábado e prosseguiram ontem.

O primeiro jôgo da tarde de sábado foi o simples Paulo Ferraz x Teofilo Falcão. A raquete tricolor atuou muito irregular, com as bolas sem direção e parecendo ter chumbo nos pés, tal a dificuldade para se locomover na quadra. Quanto a Teofilo Falcão usou de muita "cabeça", aproveitou o saque do adversário para "matar" o ponto e até para fazer "games". Procurou liquidar o jôgo rapidamente pois não seria vantajoso para si, bater bola com Paulo Ferraz. O resultado foi 6x1 e 6x4.

A grande sensação da tarde era o encontro de Manoel Fernandes x Candinho Cerone. Maneco, apesar de "gordinho", impressionou vivamente aos espectadores. O vice-campeão brasileiro ainda conserva sua classe inalterável, embora deixe o público raivoso por não levar o tênis mais a sério. Aliás é um crime que êle pratica contra si mesmo. Seus recursos são inexgotáveis deixando o espectador hipnotizado com suas jogadas. Venceu Candinho por 6x2 e 6x1. Falta a Cerone maior aprimoramento de golpe e mais traquejo. E' indispensável a Candinho alongar suas bolas. O tenista tricolor terá que ter paciência até que firme seu jôgo de acôrdo com suas possibilidades técnicas que são admiráveis. Candinho deve encarar cada derrota como uma grande lição e não como uma tragédia.

Os outros resultados foram os seguintes:

Romeu Santos (Flu.) venceu Antônio Almeida por 6x2 e 6x4. Candinho Cerone e Paulo Ferraz (Flu.) derrotaram Manoel Fernandes e Teofilo Falcão: 4x6, 6x1 e 6x3. Arnaldo Moreira e Helio Pires (T.C.S.) bateram Torok Júnior e Sergio Guimarães pelo escore de 6x3, 1x6 e 6x4.

Os resultados dos jogos da tarde de ontem foram:

Arão Ayres (T.C.S.) venceu Roberto Melo por 7x5 e 6x2. Torok Júnior (Flu.) derrotou Américo Libarath: 1x6, 6x4 e 6x0.

Os jogos restantes ficaram para ser disputados à noite, caso não chovesse.

REGATA LUSO-BRASILEIRA

LISBOA, 28 (U. P.) — Será realizada brevemente no Rio de Janeiro uma Regata Olímpica Luso-Brasileira. Isto foi o que revelou o Sr. Armando Vieira de Castro Gomes, antes de partir para o Brasil. A Confederação Brasileira de Desportos convidou uma equipe de 8 remadores portuguêses para participar dessa regata no Rio.

GALVEZ NA LIDERANÇA

ORAN, Argentina, 28 (U. P.) — Os setenta corredores classificados na prova automobilística "Gran Premio Carretera "Reelección", passaram o dia de hoje descansando e reparando seus carros para a sexta etapa, que será disputada amanhã, entre Oran e Santiago del Estero, sôbre um percurso de 671 quilômetros.

A classificação geral continua encabeçada por Juan Galvez, com 42 horas, 46 minutos e 49 segundos, para 4.807,6 quilômetros. Galvez leva vantagem de quase uma hora sôbre o segundo colocado, Marcos Ciani.

O ARGENTINO JUAN MANUEL FANGIO CAMPEÃO DO MUNDO DE AUTOMOBILISMO

BARCELONA, 28 (A.F.P.) — O volante argentino Fangio, juntando mais uma brilhante vitória à sua extensa lista de êxitos, venceu hoje a corrida automobilística "Grande Prêmio de Espanha", sagrando-se assim campeão mundial de volantes.

O segundo lugar na grande contenda coube ao argentino Gonzalez e o terceiro ao italiano Farina. Seguiram-se Ascari, da Itália; Bonetto, da Itália; De Graffenried, da Suiça; Philippe, da França; Rosier, da França; Manzon, da França e Godia, da Suiça. O tempo do vencedor, em 442.120 quilômetros do percurso, foi de 2h,46',54"1/10, numa média horária de 158,936 quilômetros, num carro Alfa Romeo.

Em virtude do Grande Prêmio de Espanha estabelece-se da seguinte maneira a classificação do campeonato mundial de volantes: 1.º — Juan Manuel Fangio, da Argentina, com 31 pontos; 2.º — Ascari, da Itália, com 25 pontos; 3.º — Gonzalez, da Argentina, com 24 pontos; 4.º — Farina, da Itália, com 19 pontos; 5.º — Villoresi, da Itália, com 15 pontos.

Esta classificação é obtida pela totalidade dos pontos apurados em apenas quatro provas.

Entre os volantes inscritos que não se apresentaram no momento da partida do "Grande Prêmio de Espanha" figuram o brasileiro Francisco Landi, o inglês Parnell, o suiço Branca e o espanhol Jover.

FOI TRÁGICA A DERROTA DE JOE LOUIS

PIOR QUE A MORTE FOI O SEU KNOCK-OUT

O "ring" em que Joe Louis lutou, sexta-feira, foi seu túmulo de "boxeur". Não há dúvida: o formidável lutador e, como pugilista, um cadáver, um defunto, se nos permitem a comparação. Através de abundante serviço telegráfico, podemos reconstituir as condições de sua morte pugilística. Sexta-feira, o velho Joe Louis enfrentou Marciano, "boxeur" cheio de vitalidade e de mortífero "punch". Durante sete "rounds", o ex-campeão mundial foi dono do "ring". Calmo, frio, científico, bateu como quis e quando quis. Por último, já o "ring" virara um picadeiro, do qual Marciano era o indubitável palhaço. O público ria; cada pancada de Joe fazia a assistência contorcer-se em gargalhadas. A cara de Marciano era uma horrenda máscara de sangue. Nunca se viu um tal armazém de pancadas. Aos dois minutos do oitavo "round", Rocky é violentamente atingido e dobra os joelhos. Parecia maduro para o "knock-out" inevitável. Súbito, porém, explode o inconcebível. Como um "Popeye" que, na Hora H, recorresse a não sei que invisível espinafre, ei-lo que parte sôbre o adversário, como uma fera. Diante do público estarrecido, ataca com uma serie de selvagens "crochets", de esquerda e de direita, que abalaram tôda a solidez do velho Joe. O último golpe, potentíssimo, atingiu o adversário na ponta do queixo e o derrubou. Estava o velho Joe estendido na lona, como na inesquecível luta de Max Schmelling. O juiz, em meio a formidável silêncio, começou a contagem: um, dois, três, quatro... O ex-campeão, de joelhos, ouvia, disposto a esperar até o último segundo. Quando o árbitro baixou a mão, pela nona vez, Joe ergueu-se; e caminhou, com o passo incerto, a vista turva, ao encontro do inimigo. Com sua violentíssima direita, Marciano colocou o golpe justo, sêco, exato, que liquidou, de vez, o grande Joe. O juiz ergueu o braço do jovem lutador. Naquele "ring", Joe teve seu túmulo de campeão.

A SEMANA DA ECONOMIA

Mais de 200.000 crianças das séries primárias e jardins de infância realizaram hoje as provas de desenho do concurso anualmente promovido pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, como um dos atos da tradicional Semana da Economia festejada nos últimos dias de outubro.

As provas serão julgadas e classificadas nas respectivas escolas e os melhores trabalhos de cada conjunto receberão valiosos prêmios, a serem entregues pelos representantes da Caixa Econômica em solenidades cuja data depende do pronunciamento das diretoras dos estabelecimentos de ensino municipal e particular.

DEVOLUÇÃO DE PENHORES

A dependência da Caixa Econômica, à rua 7 de Setembro, n. 187, habitualmente frequentada pelos licitantes dos leilões de penhores, vêem comparecendo diàriamente numerosos mutuários aos quais são restituídos, sem qualquer despesa, os objetos de uso pessoal empenhados (roupa, agasalhos, guarda-chuvas, cobertores e pequenas ferramentas) que iriam à leilão no mês em curso, correspondentes a contratos de valor inferior a 100 cruzeiros, assim como os referentes a empréstimos de máquinas de costura até 150 cruzeiros.

Depois de 31 de outubro, os penhores resgatados naquelas condições em comemoração à Semana da Economia, poderão ser procurados na Agência Primeiro de Março, à rua 1.º de Março, n. 125, das 13 às 15 horas, menos aos sábados.

SORTEIO DAS CADERNETAS POPULARES

Amanhã, às 10 horas, no salão da Biblioteca da Caixa Econômica, será realizado, por meio de máquinas "Fichet", o sorteio entre as cadernetas de economia popular, com distribuição dos seguintes prêmios: 1 de Cr$ 20.000,00; 2 de Cr$ 10.000,00; 5 de Cr$ 5.000,00 e 10 de Cr$ 1.000,00.

"Como Andam os Frangueiros"

	Tentos
Joel (Canto do Rio)	27
Manga (Bonsucesso)	15
Mariano (S. Crist.)	15
Barbosa (Vasco)	15
Osny (America)	13
Garcia (Flamengo)	13
Oswaldo (Bangu)	13
Amaury (Madureira)	11
Castilho (Fluminense)	11
Itagoré (Olaria)	11
Oswaldo (Botafogo)	11
Espanhol (Madureira)	10
Alvarez (Olaria)	10

e outros com menos.

"CAMPEONATO DE ASPIRANTES"

Fluminense	4 p.p.
Vasco da Gama	6 "
Flamengo	7 "
Botafogo	8 "
Olaria	9 "
Bangu	10 "
América	12 "
São Cristóvão	15 "
Canto do Rio	16 "
Bonsucesso	16 "
Madureira	17 "

"RESULTADOS FINAIS"

Flamengo 1 x Madureira 1.
Botafogo 1 x Vasco 1,
Canto do Rio 1 x America 2,
São Cristovão 2 x Bangu 6
Olaria 2 x Bonsucesso 2

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUIA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Êsse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a industria nacional,

TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne ANTARCTICA

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 233-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 290), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luziliandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem de Agencia Central na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, lojas;
Gloria — Rua do Catete n. 233-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n. 290;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude — Rua Livramento n. 63;
Tijuca — Rua General Roca n. 801;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n. 196.



GRANADOS, RUMENA E GAIO! *à esquerda, no prêmio de Cronistas e Esportistas de Turfe, Granados, pelo centro da pista, "fulmina", contendo Corregio a três corpos. No centro, Rumena já tinha passado pelo disco, porém, a formação da dupla, entre Navarra, por fora e Escalônia por dentro, representava um páreo "roxo". À direita, um pescoço foi a vantagem que Gaio livrou sôbre Surubiú, no páreo inicial, formando uma dobradinha bem disputada. Três lances entrando pela objetiva, tirado de um ângulo diferente, por Ernani Contursi, exclusivo de ULTIMA HORA*

MARCEL BOUSSAC VENDEU O FAMOSO PARDAL:

LONDRES, 28 (A. F. P.) — Marcel Boussac acaba de vender "Pardal", famoso cavalo francês de quatro anos, ao "Newmarket Bloqueston Agency", organização da criação britanica de cavalos. Ignora-se o preço pelo qual "Pardal" foi vendido. Essa venda provocou surpreza nos meios turfistas ingleses, onde se esperava que o cavalo, que ganhou as quatro últimas corridas disputadas na Inglaterra, fôsse uma das esperanças de Boussac para o "Jockey Club Cup", a ser disputada quinta-feira próxima no prado de corrida em Newmarket.



"Bira" SUMIU!

Foi a primeira vitória clássica do Ubirajara Cunha. E o garoto ficou emocionado. Tanto assim que nem sequer posou para os fotógrafos, correndo apressado para o vestiário.

O "Bira" sumiu e fugiu às entrevistas. Mais tarde reapareceu, já com a blusa do Bombo e deu uma "derrubada" violentíssima neste coruja...

Ubirajara merece ganhar. Profissional que não se envolve em "tribofes", o jóquei mineiro é uma tranquilidade para o apostador...

CHURRASCARIA

Peixoto de Castro delirou com a vitória da parelha Pando-Porfio no Clássico Imprensa. No vestiário abraçava a todos os amigos que encontrava, e, depois, na Sala de Imprensa, bateu demorado "papo" com o pessoal da imprensa especializada em turfe.

A certa altura, alguem perguntou a Peixoto:

— E o churrasco, quando sai?

— Desta vez tenho mesmo de comprar uma churrascaria... — respondeu o dono de Pando.

Realmente, Peixoto de Castro está absoluto nestes clássicos e Grandes Prêmios do fim da Temporada...

"BOMBA"

Ilton Pinheiro acertou alto ontem. O paranaense, ao que soubemos, acumulou Broadway Bill e Eton e entrou no "jabaculê"...

Pena que o Pinheiro, no sábado, tenha corrido a Helleniza com uma displicência multo percebida pelos carreiristas. Contrabanda, também, atropelou, inexplicavelmente, por dentro...

De qualquer forma, Pinheiro está com a "bomba"!

"DERRUBADA"

Escalonia, que não chegava a ter 1.000 poules na primeira apregoação acabou com mais de 12.000. O gaguinho Osmany Coutinho levava a potranca de "barbada" e os "sabidos" debruçaram-se na Escalonia...

A filha de Mamoré, porém, esteve longe de ameaçar a vitória de Rumena. Esta, ganhou fácil e Escalonia perdeu até o segundo lugar para Navarra, que corria muito no final...

SALVE...

... Mais uma vez e Feijó deu uma lição de como se prepara um potre para estrear, mandando Porfio e Pando em ponto de bala para a cancha! Feijó é um "mestre" e êles têm de respeitar a fôrça do tratador gaúcho! Salve e Feijó! Pando e Porfio eram duas "pinturas" no tapete verde... Os artistas do pincel perderam uma grande oportunidade...

UBIRAJARA, APÓS A VITORIA NO CLASSICO IMPRENSA:

"NEM ASSUSTEI PANDO COM O CHICOTE..."

Nos "500 Metros" Trazia o Pareo "Mastigado" — Diz o Profissional Mineiro a Nossa Reportagem — Moreno Satisfeito Como se Houvesse Ganho... — Entusiasmo de Feijó — O Que Vimos e Ouvimos na Pesagem

ULTIMA HORA, como sempre, esteve na Pesagem, após a realização do Clássico Imprensa. Graças a intervenção pronta do capitão Fernando Carvalho, conseguimos penetrar no local onde se encontravam os responsáveis pela parelha Porfio-Pando, a fim de colher para os nossos leitores as impressões dos mesmos.

De inicio estivemos com Feijó, que delirava. O treinador do Stud Peixoto de Castro declarou-nos:

— Jamais me deixei impressionar pelo "cartaz" e pelo favoritismo de Panchito. Meus dois potrinhos estavam preparados para vencer e, além de muito corredores, possuem muita "raça". Daí, as minhas esperanças...

"O Outro Correu Mais..."

Logo que desceu da balança, Moreno, que dirigiu Porfio, o segundo colocado, falou a nossa reportagem.

— Estou satisfeito como se houvesse ganho. O outro correu mais. Agarrou melhor a grama. Porfio, contudo, mostrou ser um potro de excelentes qualidades. Ambos, estão para dar muita alegria ao dr. Peixoto...

Fala o Vencedor

Ubirajara Cunha estava no vestiário, vestindo a blusa de Coroinha. Esperamos que o jovem bridão deixasse aquele recinto para abordá-lo:

Facil a vitória, Bira?

Amarrou o boné:

— Muito... Não quis castigar o Pando. Nos "500 metros" trazia o páreo mastigado... Nem assustei o Pande com o chicote...

Acertou!

Carneirinho, um dos mais dedicados auxiliares do Stud Peixoto de Castro, tinha muita fé no Pando. Antes do páreo teve ocasião de nos dizer que o Porfio teria de "meter pata" para derrotar o companheiro.

De fato, Carneirinho acertou. Porfio correu muito, mas não resistiu à atropelada do faixa.

Mais tarde, o Carneirinho foi ao "guichet" buscar umas poules, na "44".

BALAS INSTRUTIVAS
RUTH
UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

SEU CUPAO:
2.ª pagina do 1.º caderno, alto, à esquerda.



JOCKEY CLUB BRASILEIRO
AVISO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro traz ao conhecimento de seus ilustres consócios haver fixado a data de 30 do corrente, para a inauguração do aparêlho Totalizador destinado à venda de bilhetes de aposta.

A inauguração, entretanto, não implica, de forma alguma, no recebimento definitivo da aparelhagem, visto como a averiguação de pequenas diferenças nos indicadores dos "Grandes Totais", conquanto não afetem os rateios eventuais, impede que a Diretoria considere o Totalizador em condições de perfeito funcionamento, a que se obrigou contratualmente a firma fornecedora.

A providência de inauguração experimental da maquinaria resultou de uma proposta da "Automatic Totalizators Ltda." no sentido de seu funcionamento durante o período de quatro semanas, para assim poder aferir-se de suas condições satisfatórias. Ficou, porém, condicionado que a aceitação de tal oferecimento não importaria em alteração ou novação do contrato firmado em 23 de Janeiro de 1948, devendo pois, esta sociedade, ao término do período experimental, manifestar-se sôbre a aceitação ou rejeição da referida maquinaria.

A Diretoria, considerando que o citado oferecimento não implica modificação das obrigações contratuais em tempo estabelecidas, resolveu aceitá-lo, tendo conta ainda que isso lhe possibilitará constatar de modo mais eficiente as condições de funcionamento do Totalizador.

Écos Dos Leilões

Num Resumo Retrospectivo, discriminamos as quatro noites dos leilões, que constituiram um sucesso para a criação nacional. Em nosso noticiário diário, reproduzimos os produtos vendidos, com os respectivos preços e adquirentes. Hoje, abordamos a questão, focalizada sob o prisma de vendas efetuadas pelos "haras"

DIA 24-10-51			
Haras Bela Esperança	4	produtos	445.000,00
Haras Castelo e Jaçatuba	2	"	175.000,00
Euvaldo Lódi	1	"	60.000,00
Haras Itatinga	5	"	565.000,00
Haras Guanabara	2	"	460.000,00
José Buarque de Macedo	1	"	60.000,00
Haras Maranguape	1	"	80.000,00
Haras Santa Anita	5	"	355.000,00
Haras Tamboré	1	"	100.000,00
DIA 25-10-51			
Fazenda Santa Angela	9	"	775.000,00
Haras Figueira	2	"	80.000,00
Haras Chantecler S.A.	3	"	390.000,00
Haras Vargem Alegre	14	"	2.150.000,00
Haras Belmont	6	"	665.000,00
Haras Desmond	1	"	65.000,00
Paulo Martins Silva	2	"	250.000,00
Fazenda Rio Grande	8	"	650.000,00
DIA 26-10-51			
Haras Arado	5	"	330.000,00
Haras Expedictus e São José	11	"	1.530.000,00
Haras Paraná Ltda.	8	"	530.000,00
Haras Valente	5	"	490.000,00
C. A. Lucio Bittencourt	1	"	65.000,00
Haras Riachuelo	4	"	495.000,00
Haras Santa Cruz	5	"	425.000,00
Haras Sincoré	1	"	60.000,00
Serviço da Remonta do Exército	10	"	1.015.000,00
DIA 27-10-51			
Haras N. S. de Lourdes	1	"	40.000,00
Haras Campo Alegre	3	"	95.000,00
Haras Favorita	9	"	795.000,00
Conceição Monteiro Fleury	1	"	50.000,00
Haras Milano	1	"	60.000,00
Haras Santo Amaro	1	"	52.000,00
Granja Palmital	1	"	50.000,00
Haras Barra da Palma	1	"	120.000,00
Haras Faxina	1	"	80.000,00
Haras Mondesir e Italassú	6	"	870.000,00
Mário Souza Vieira	1	"	60.000,00
REPASSES			
Haras São Paulo	4	"	150.000,00
Haras Maranguape	1	"	60.000,00
Haras Santa Clara	2	"	100.000,00
Haras Belmont	1	"	95.000,00
Haras Estelo	3	"	235.000,00
Haras Expedictus e São José	2	"	200.000,00
Haras Sincorá	2	"	135.000,00
Serviços da Remonta do Exército	2	"	85.000,00
Haras Mondesir e Italassu	1	"	140.000,00
Haras Nossa Senhora de Lourdes	2	"	80.000,00
Haras Bela Esperança	1	"	70.000,00
Haras Itatinga	1	"	100.000,00
TOTAIS	157		16.387.000,00

PROGRAMA DE AMANHA

MASTER ESTÁ "SOBRANDO"!

Desta Vez, Não Tem Jeito de Perder, e Alazão!

1.º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Olaia	56
2—2 Maratimba	56
3 Olindaia	56
3—4 Gangorra	56
5 B. Azul	56
4—6 Oélia	56
" Odila	56

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

	Ks.
1—1 Matador	58
2—2 Manimbé	56
3—3 El Gaucho	52
4—4 Ocre	56
5 Onéa	56

3.º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Master	56
2 Galeão	55
2—3 Opuviro	56
4 Kami	56
3—5 Senta a Pua	56
6 Oscar	56
" Gladio	58
4—7 Pirilampo	56
8 Freedom	56
" Indiscreto	56

4.º PAREO — As 15,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Premio "30 de Outubro".

	Ks.
1—1 Idealista	50
2 Marshall	56
2—3 Pracinha	56
4 Blue Dream	56
3—5 Scaramouche	56
6 Cumberland	50
4—7 Mondel	50
8 Rio Verde	50
9 Gume	56

5.º PAREO — As 16,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Beeting):

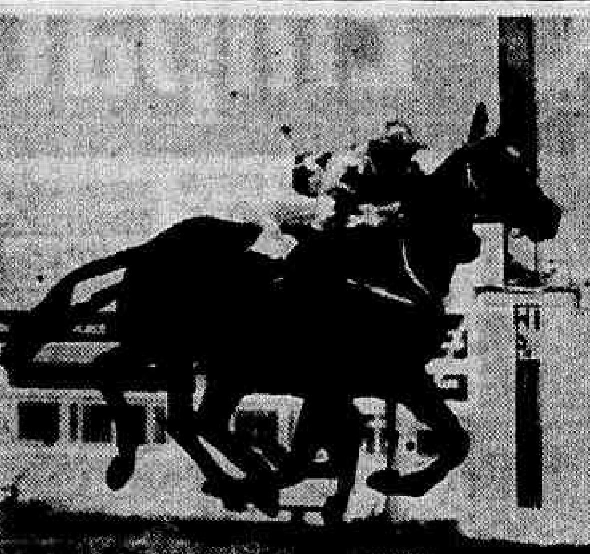
	Ks.
1—1 Ovilia	56
2 Olinda	56
2—3 Golden Fligh	56
4 Obélia	56
3—5 Entreverada	58
6 Mahdi	56
4—7 Silver Lass	56
8 Orquidacea	58
9 Home Fleet	58

6.º PAREO — As 16,50 horas — 1.450 metros — Cr$ 30.000,00 — Premio "Associação dos Empregados no Comercio — (Beeting).

	Ks.
1—1 Tuyusero	57
" Saladito	59
" Espumoso	57
2—2 Rio	52
3 Silicio	58
4 La Tana	46
3—5 El Tigre	46
6 Cloche	46
7 Rifle	58
8 Pujansa	46
4—9 Miss France	46
10 Cupletista	46
11 Nailer	55
" Scarlet Orb	60

7.º PAREO — As 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Beeting):

	Ks.
1—1 Cantinflas	54
2 Charuto	54
3 Charão	54
2—4 Fausto	54
5 Noriço	54
6 Lohengrin	58
3—7 Descamisado	58
8 Welcome	54
9 Tarascon	64
10 Yutuy	54
4-11 Caranahy	58
12 Toropi	56
13 Gajeru	56
" Albornoz	54



PANDO *"cozinhando" Porfio no Clássico Imprensa. O filho de Blue Peter impressionou vivamente. Ganhou "trocando orelhas", e sem levar uma chicotada!*

APRONTOS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Foram os seguintes, os aprontos realizados ontem, pela manhã, para as corridas em comemoração ao Dia do Empregado no Comércio.

1.º Páreo — Bola Azul — 600 metros em 38" 2/5.

2.º Páreo — Matador — 600 metros em 36" 2/5.

Ocre — 1.000 metros em 63" 3/5.

3.º Páreo — Master — 600 metros em 36" 3/5.

Oscar — 700 metros em 43" 3/5.

Pirilampo — 360 metros em 22" 4/5.

4.º Páreo — Idealista — 800 metros em 53".

Pracinha — 600 metros em 38".

Scaramouche — 800 metros em 49" 2/5. — 360 metros em 22".

Cumberland — 700 metros em 43".

Gume — 700 metros em 45" 2/5.

5.º Páreo — Entreverada — 600 metros em 37" 2/5.

Mahdi — 600 metros em 39".

6.º Páreo — Tuyusero — 700 metros em 44" 2/5.

Espumoso — 700 metros em 42" 2/5.

La Tana — 600 metros em 37".

Cloche — 800 metros em 50".

Rifle — 600 metros em 37".

Miss France — 600 metros em 39" 3/5.

Cupletista — 700 metros em 42".

7.º Páreo — Charão — 600 metros em 38" 1/5.

Lohengrin — 700 metros em 47".

Welcome — 800 metros em 50" reta oposta.

Caranahy — 600 metros em 39".

Toropi — 700 metros em 48".

Gajerú — 700 metros em 43" 2/5.

Cumberland — 700 metros em 43".

HOJE, O GRANDE PREMIO "ENSAYO"

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Será disputada hoje a tradicional corrida hípica denominada "El Ensayo", que vem sendo realizada anualmente desde 1886. Este ano participarão 14 competidores que, numa distância de 2.400 metros, disputarão o prêmio de um milhão de pesos ao vencedor. A famosa prova "El Ensayo" adquire hoje maior relêvo pelo fato de se encontrarem representados os Jóqueis Clubes do Rio de Janeiro e Montevidéu, por intermédio de seus mais altos dirigentes.

PURO LINHO

Em 8 côres, fio Inglês, metro	Cr$	85,00
PURO LINHO, branco, acetinado, igual ao S-120 — Irlandês, metro	Cr$	138,00
LINHO FANTASIA, 5 côres "Tcheco", metro	Cr$	128,00
TROPICAL, finissimo em 8 côres, corte c/ 2,80	Cr$	450,00
Casemira "Principe", corte 2,80	Cr$	750,00
CASIMIRAS Inglesas finisimas, azul-marinho de primeira, "AURORA", preços especiais		

132 — RUA DA ALFANDEGA — 132
(Quase esquina de Uruguaiana)

A INAUGURAÇÃO DO TOTALIZADOR DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A inauguração do Totalizador do Jockey Club Brasileiro, que está sendo esperada com tanto interêsse pelos turfistas, acha-se definitivamente marcada para o dia 30.

Para maior facilidade de serviço de apostas, é mistér conhecimento, por parte do público, das seguintes instruções:

1.º) O apostador deve ter a importância certa para a quantidade das "poules", que vai comprar, pois os vendedores não podem fazer trôco, para o que haverá grande número de "guichets" especiais.

2.º) Para evitor enganos, pois os vendedores não têm possibilidades de corrigi-los, as "poules" devem ser pedidas, com clareza, da seguinte maneira: Três duplas doze, Quatro "placês" cinco. Dois vencedores sete.

3.º) E' conveniente que as apostas de cada valor (Cr$ 10,00, Cr$ 50,00, Cr$ 100,00 e Cr$ 1.000,00) sejam efetuadas nos "guichets" apropriados.

4.º) As apostas devem ser feitas desde a abertura do jôgo, porque o fechamento dêste se fará à hora pré-determinada em tôdas as máquinas emissoras, e depois dessa hora os vendedores não poderão atender aos apostadores.

5.º) Convem que o recebimento das "poules" ganhadores seja realizado tão logo se abram os respectivos "guichets", porque êsses serão fechados dez minutos antes do encerramento das apostas para o páreo seguinte.

A CORRIDA DO CAMPEONATO

Está simplesmente sensacional a corrida do campeonato, conforme se pode ver pelo flagrante abaixo. Na ponta, montados no foguete, o Coelho (Fluminense) e o Lobo (Bangu). Em segundo lugar, o Bode (América); em terceiro, de padiola, após a dura batalha de ontem, o Leão (Vasco) e o Galo (Botafogo); a Girafa (Flamengo) mancou sábado e vem-se arrastando num solitário quarto lugar; o Carneiro (Olaria), apesar dos pesares, podia estar pior; em penúltimo, empilhados, o Papagaio (Madureira), o Pombinho (S. Cristovão) e o Kágado (Bonsucesso). O Elefante (Canto do Rio) continua sobrando. Os números servem para indicar os pontos perdidos de cada concorrente. (Caricatura de OTAVIO)



★ Domingo, no Maracanã: Fluminense x Madureira ★

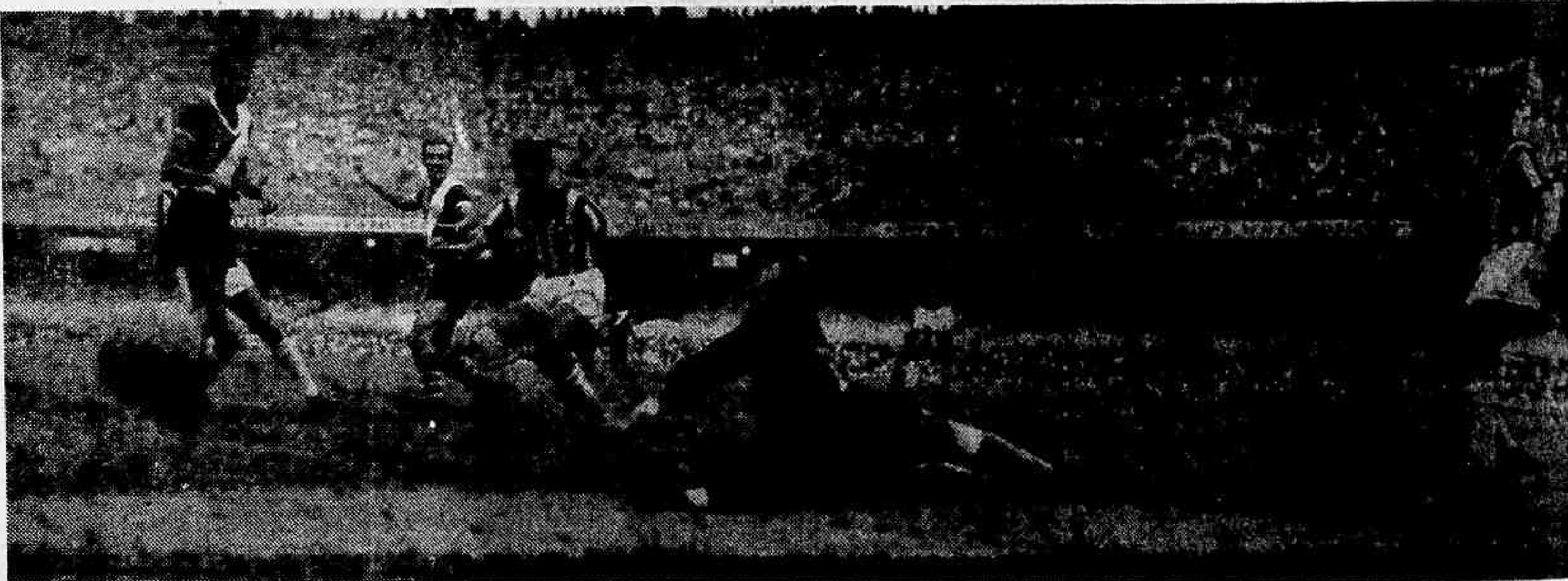
O Empate Caiu do Céu Para o Vasco


Inocencio foi ao vestiário alvi-negro cumprimentar Carlito Rocha. Fez questão mesmo de salientar que o resultado foi uma grande vitória para o Vasco e Carlito absolutamente não discordou

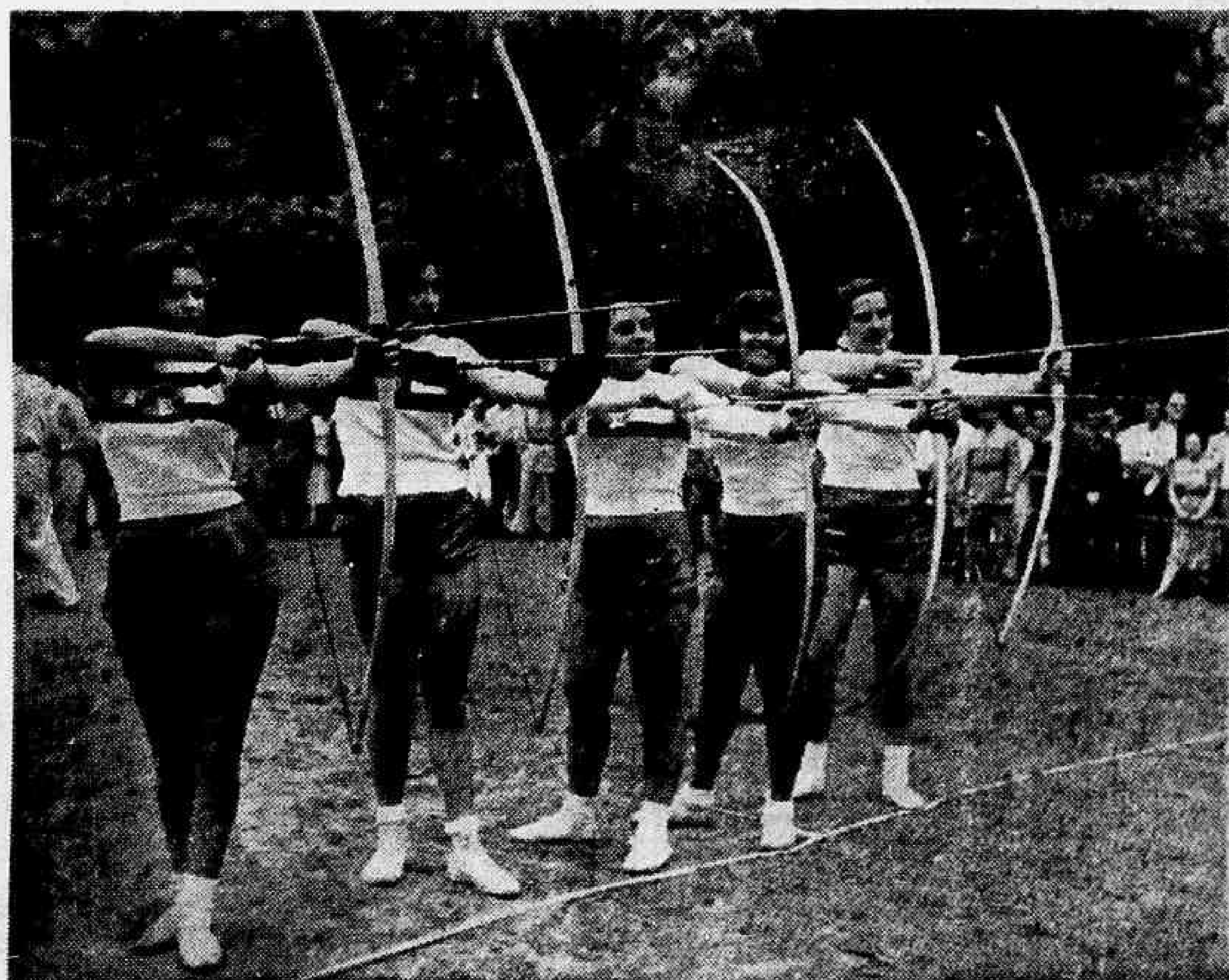
Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO I -- RIO, 29 DE OUTUBRO DE 1951 -- N. 119


No lance dramático, um lance cômico: Pirilo cai sentado em cima de Barbosa, após impulsionar o couro para o fundo da meta cruzmaltina. Na jogada, é fácil observar, apenas Barbosa e Jorge tentaram evitar o "goal". Um "goal", por sinal, feito com muita classe pelo veterano craque. Quase que Pirilo poderia dizer, que mesmo para os jogadores de futebol a vida começa depois dos quarenta anos


Para o Vasco, o empate caiu do céu. Povoa, porém, não parece nadar em felicidade


A bola cruzada por Djair chegou ao seu destino: Friaça. Friaça, que atuou na meia direita, agiu com calma. Não fechou os olhos para um "tiro" que poderia furar a rede ou "isolar" a bola. Concluindo arrematou conscientemente colocando a bola bem no canto. Na gravura, os alvi-negros assistem desolados a consumação do "goal", enquanto que os cruzmaltinos exultam

As Filhas de Guilherme Tell



A formosa equipe de "archeiras" do Colégio Anglo-Americano que participou ontem do Campeonato de Arco e Flexa dos "Jogos da Primavera", o brilhante certame promovido por "Jornal dos Sports". "Mens sana in corpore sano" numa aplicação viva e prática



Um grupo de futuras campeãs de nossas piscinas aparece nessa foto. São defensoras do Fluminense que se empenharam ontem em acirrada luta contra o Icaraí, líder da aquática infanto-juvenil



Novos!
CRETONES E PERCALES
PARA LENÇÓIS
MATARAZZO
A QUALIDADE NA MARCA
JÁ À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Ultima Hora

SUPLEMENTO INFANTIL

NÚM. 98

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Este Suplemento é Distribuido GRÁTIS com a Edição Diária

Rio, 29 de Outubro de 1951 (Segunda-Feira)



PAULINHO E O CAVALO DE PAU contra HARRY do CAVALO MALHADO



VAMOS PERGUNTAR ÀQUELE SENHOR, TIO ARNALDO!

SINTO MUITO, MENINO. O CARROSSEL QUEBROU... MAS EU SOU QUINCA VENTOSO, O ORGANISTA, E SE PUDER FAZER ALGUMA COISA...

PAULINHO e o CAVALO de PAU contra HARRY do CAVALO MALHADO

SIM, PODE! POR FAVOR, SENHOR VENTOSO.. DÁ LICENÇA DE VER CAVALINHO DE PAU, O MEU AMIGO?

CERTAMENTE, PEQUENO. ENTRE NAQUELA PORTA, ALI... E PRONTO! VOCÊ O ENCONTRARÁ!

CAVALINHO DE PAU! ÊPA, ESQUECI-ME DE QUE ÊLE NÃO PODE OUVIR-ME...

POR ISTO, VOU APENAS MONTÁ-LO. IH... ESTOU COM TANTO SONO!

EM BREVE, SEUS OLHOS SONOLENTOS PISCAM, E FINALMENTE SE FECHAM...

MAS, DE REPENTE...

EI, PAULINHO! CHICO! OLÁ, AMIGOS!

CAVALINHO, MEU COMPANHEIRO! PUXA, ESTOU CONTENTE EM VÊ-LO! QUINCA VENTOSO DISSE QUE...

QUINCA, HEIN? VAMOS, PESSOAL, VOU MOSTRAR-LHES ONDE ÊLE MORA!

E ATRAVÉS DOS VAPÔRES NEVOENTOS DA TERRA DO SONHO, CAVALGAM OS AMIGUINHOS DO CARROSSEL, ATÉ QUE...

COM A BRECA! CACTUS, DESFILADEIROS E DESERTO!

SIM! ESTAMOS MESMO ONDE COMEÇA O OESTE!

VIVA!

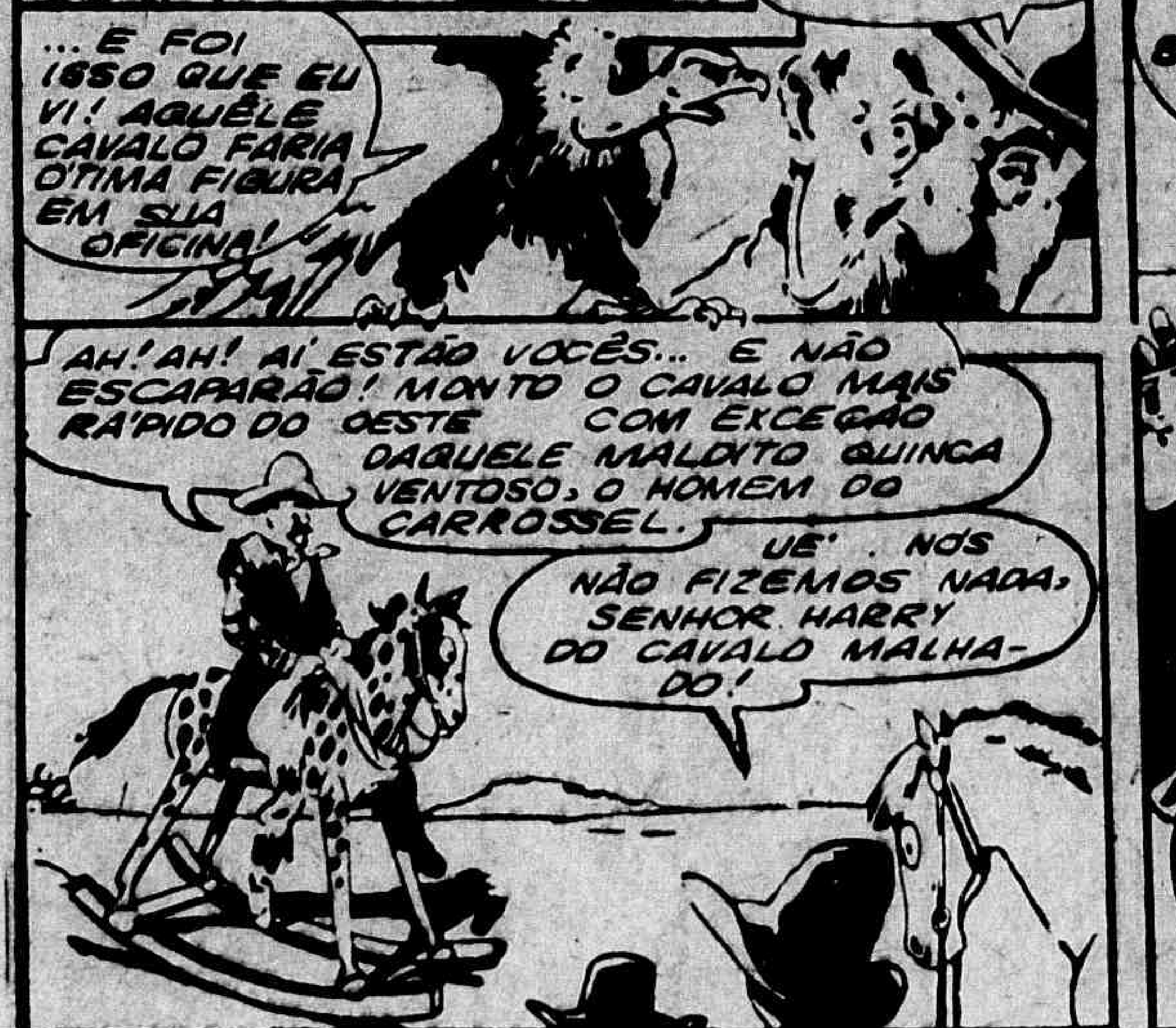
PAULINHO E O CAVALO DE PAU contra HARRY do CAVALO MALHADO













PAULINHO E O CAVALO DE PAU contra HARRY do CAVALO MALHADO

POUCO MAIS TARDE ..
AÍ ESTÁ, MEUS AMIGOS! MINHA FÁBRICA DE CAVALOS DE BRINQUEDO. OLHEM BEM...
EH! EH! EH! ÊSSE CAVALINHO DARÁ UM ÓTIMO CAVALO DE PAU. E O QUINCA FICARÁ MALUCO!

PUXA! QUE LINDO CAVALO!
ÊSTE É O MELHOR CAVALO DO OESTE, PAULINHO! É O RUÇO CÔR DE MELÃO! HARRY DEVE TÊ-LO ROUBADO AO QUINCA!

MAS, ENTÃO...
VOCÊS FICARÃO PRESOS NESTA SALA, ENTENDEM?
IH! IH! IH! COMO EU SOU MALVADO!

MAL O HARRY SAI DA SALA...
TODOS JUNTOS, PESSOAL! FÔRÇA, EMPURREM! MAS... NÃO ADIANTA! A PORTA NEM SE MOVE! PARECE QUE ESTAMOS PERDIDOS!
EU SALVAREI VOCÊS!

ORA... VOCÊ É TÃO PEQUENO QUE NEM A SI MESMO PODE SALVAR!
ESTÁ BEM... VEREMOS!

PEQUENO DEMAIS, HEIN? PODE SER QUE EU SEJA PEQUENO, MAS ISTO É BOM, PORQUE POSSO PASSAR POR ESTA ABERTURA DA PORTA!

CHICO, MEU AMIGO! AFINAL, VOCÊ É ÚTIL, MESMO!
VAMOS, SAIAMOS DAQUI, ANTES QUE ME COLEM BALANÇOS NOS CASCOS!

PAULINHO e o CAVALO de PAU contra HARRY do CAVALO MALHADO











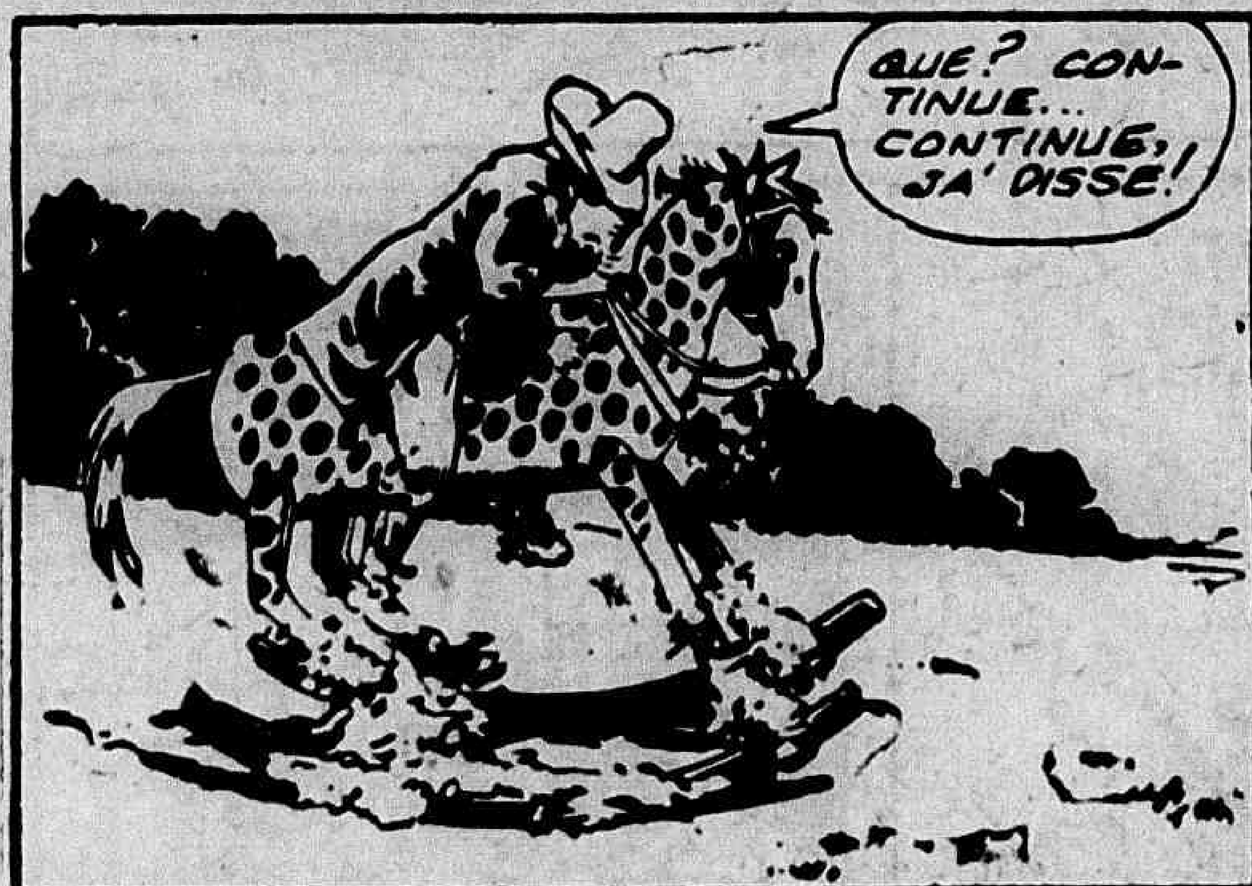




PAULINHO E O CAVALO DE PAU ★ contra HARRY do CAVALO MALHADO















PAULINHO E O CAVALO de PAU ★ contra HARRY do CAVALO MALHADO





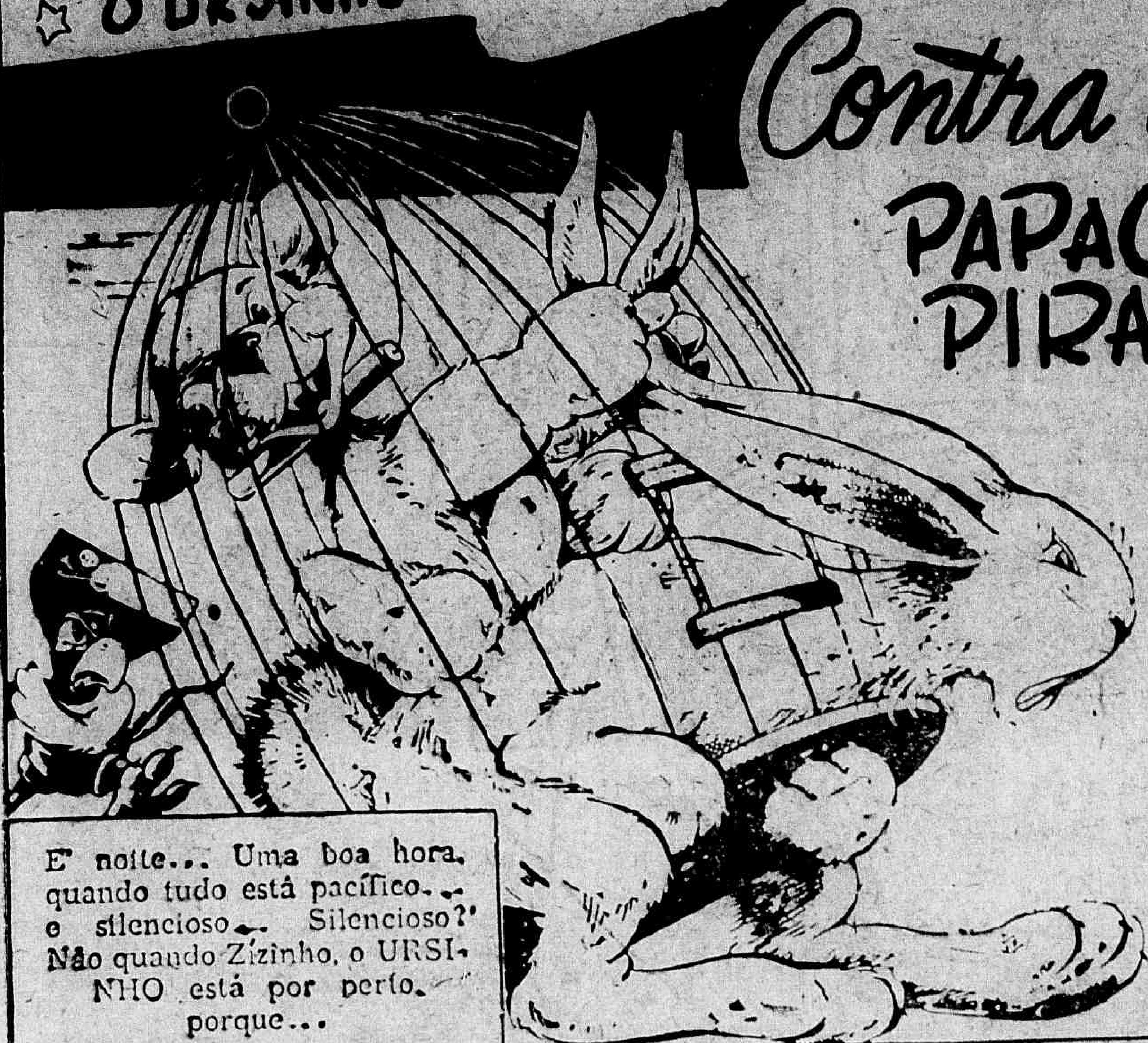






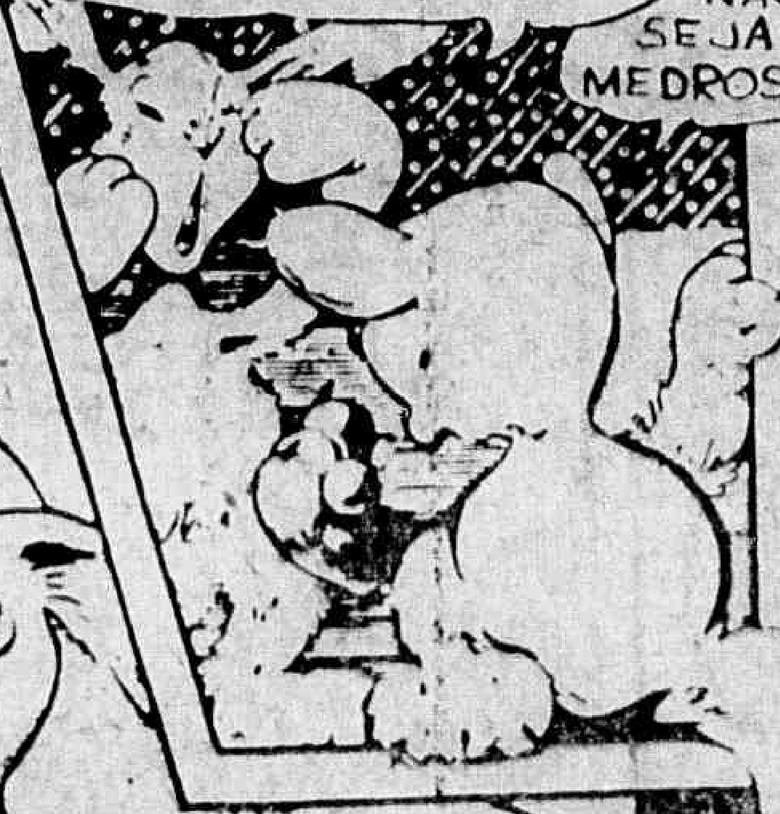






E' noite... Uma boa hora, quando tudo está pacífico... e silencioso... Silencioso?' Não quando Zízinho, o URSINHO está por perto, porque...








ZIZINHO, O URSINHO E JOÃO, O LEBRÃO
O PAPAGAIO PIRATA
AGORA, OLHE... EU LHE ABRIREI OS OLHOS...
NÃO ABRA ANTES DO NATAL ANO NOVO SÃO JOÃO
NUNCA.
...ASSIM QUE... PUFF!... ABRIR O... PUFF!... EMBRULHO!
PRONTO! ESTÁ ABERTO!
ZIZINHO! NÃO FAÇA ISSO!
CUIDADO... OLHE ATRÁS DE VOCÊ!
PARA TRÁS, "SEUS" MANDRIÕES! CAPITÃO CURRUPACO VAI MOSTRAR-LHE QUEM É CAPITÃO DÊSTE QUARTO DE CRIANÇAS!
OUCH
OW
VAMOS, JOÃO, MOSTRE-LHE QUE NÃO SOMOS "MANDRIÕES" — SEJA LÁ ISSO O QUE FÔR!
HUM... VOU ATIRAR-LHE ÊSTE CUBO À CABEÇA, PARA LHE FAZER UM GALO!
TOME ISTO... OH! ACERTEI NO JOÃO! AGORA É QUE ESTAMOS MESMO EM DIFICULDADES... ESPECIALMENTE EU!

ZIZINHO, O URSINHO E JOÃO, O LEBRÃO

O PAPAGAIO PIRATA

TENHO ESPERADO MESES PARA LIBERTAR-ME... AGORA, ESTOU LIVRE E VOCÊS SÃO MEUS PRISIONEIROS!

APANHE SEU COMPANHEIRO E CAMINHE PARA A ESCADA DO PORÃO!

PARA O PORÃO!

MAS, POR FAVOR, SENHOR. OS DEGRAUS SÃO TÃO ALTOS, E MEU PASSO E' TÃO CURTO.

BEM, EU DOU UM JEITO.

HA' MUITOS JEITOS DE SE DESCER UMA ESCADA.. AH! AH! AH.

OH! ESTAMOS ROLANDO PELOS DEGRAUS!

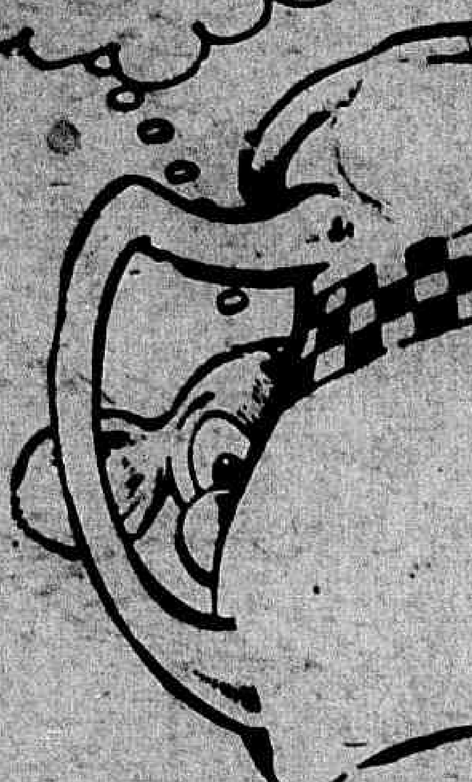
FELIZMENTE... BATI COM A MINHA CABEÇA DURA! ASSÍM NÃO ME MACHUQUEI MUITO.

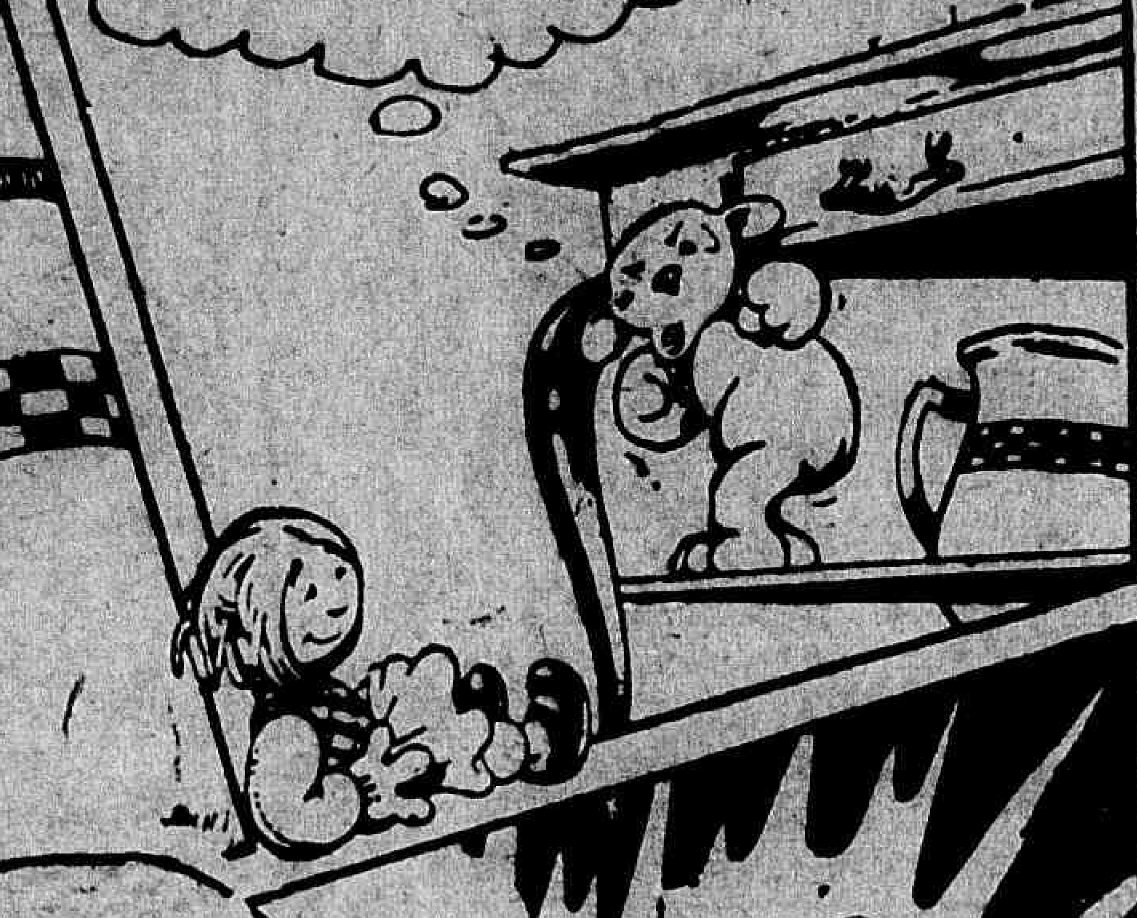
O POBRE JOÃO AINDA ESTA' DESACORDADO, MAS VOU MOSTRAR UMA COISA 'AQUELE PRESUNÇOSO!

ZIZINHO, O URSINHO E JOÃO, O LEBRÃO

O PAPAGAIO PIRATA
















ZIZINHO, O URSINHO E JOÃO, O LEBRÃO
O PAPAGAIO PIRATA
DE QUALQUER JEITO, NÃO VOU ESPERAR PARA SABER A RESPOSTA.
VOLTE... VOLTE E MORRA COMO HOMEM!
OUTRO DIA, TALVEZ... AGORA... PUFF!... ESTOU MUITO OCUPADO... A PORTA... ISTO E' OTIMO!
E MINHAS ASAS... ISTO E' PESSIMO PARA VOCÊ!
E, NO PORÃO...
ENTÃO, PENSOU QUE PODIA FUGIR AO CAPITÃO CURRUPACO, HEIN?
AHN... NATURALMENTE QUE NÃO. EU ESTAVA SÒMENTE BRINCANDO. NÃO PODEMOS SER AMIGOS?
NÃO, PREFIRO SER SEU INIMIGO, PORQUE ASSIM TEREI ALGUÉM PARA MATAR.
MINHA CABEÇA... ONDE ESTOU? AH, AGORA ME LEMBRO... AQUÊLE PIRATA... MAS... ONDE ESTÁ O ZIZINHO?
ÊLE ESTÁ LÁ EM CIMA... OUÇO-O GRITAR!

ZIZINHO, O URSINHO
E JOÃO, O LEBRÃO

O PAPAGAIO PIRATA

OH! POBRE ZIZINHO!

MUITO BEM, "SEU" PIXOTE, CAMINHE NA PRANCHA... CAMINHE, JÁ DISSE!

MAS... NÃO POSSO DAR NEM MAIS UM PASSO! SE O FIZER, CAIREI DENTRO D'ÁGUA!

POIS É **ISSO MESMO** QUE EU QUERO!

NÃO... EU... OH! ESTOU ESCORREGANDO...

ÊLE É MEU COMPANHEIRO... TIRE OS PÉS DE CIMA DÊLE!

AGORA, NÃO SE PREOCUPE, ZIZINHO! VOCÊ ESTÁ BEM

M-MAS PENSO QUE **VOCÊ** NÃO ESTÁ... ÊLE É LOUCO VARRIDO!

JOÃO! JOÃO! QUE IRÁ ÊLE FAZER?

EU SEI O QUE **ÊLE** VAI FAZER, MAS... QUE FAREI **EU**?

ZIZINHO, O URSINHO E JOÃO, O LEBRÃO

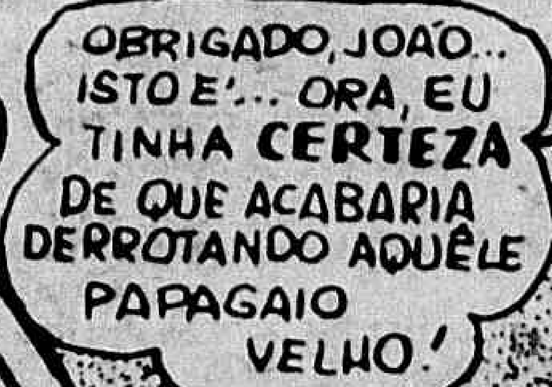
O PAPAGAIO PIRATA



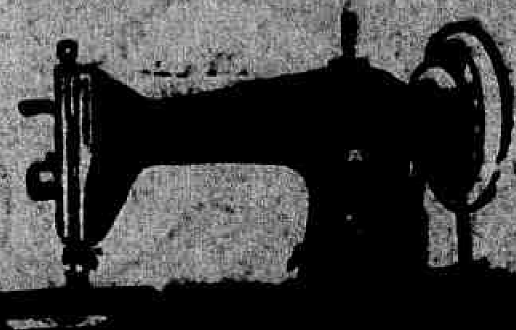








prêmios para toda a família



Para a mamãe uma máquina de costura de cinco gavetas!

Sob êsse "slogan" milhares de pessoas estão participando dos sensacionais concursos semanais da

RADIO CLUBE DO BRASIL E DE ULTIMA HORA

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos diàriamente, no alto da 2.ª página do primeiro caderno, numerados de 1 a 6 e trocar as coleções por um talão sorteável, num dos seguintes locais:

CENTRO
RADIO CLUB DO BRASIL — Avenida Rio Branco 181 3.° andar — Edifício Cineac
ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988
TONELUX — Rua Senador Dantas, 34/36
CAFÉ LAMAS — Rua do Catete, 295 (Largo do Machado)

COPACABANA
A VANTAJOSA — Avenida N. S. de Copacabana, 577

TIJUCA
FARMACIA SANTOS — Rua Conde de Bonfim, 436 (perto da Praça Saenz Pena)

SÃO JANUARIO
EDITORA BRASIL-AMERICA — Rua General Almério de Moura (antiga Abílio), 302

PENHA
CASA NATAL — Rua dos Romeiros, 10

MEIER
A QUERIDINHA — Rua Arquias Cordeiro, 269

MADUREIRA
CASA ELEGANTE — Estrada Marechal Rangel, 9

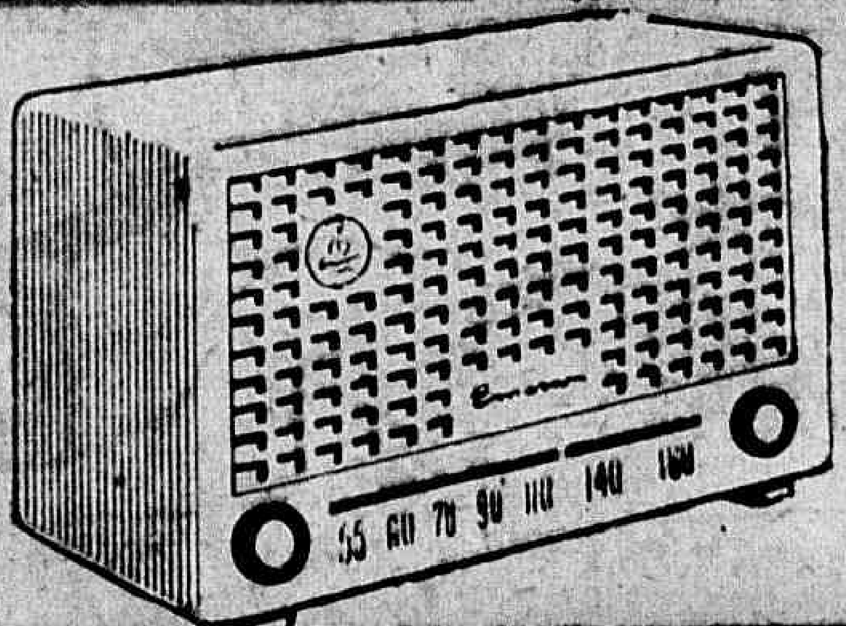
NITERÓI
ARTE COPIADORA — Rua José Clemente, 30

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Radio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas.

Toda semana um Concurso e em cada Concurso cinco Prêmios



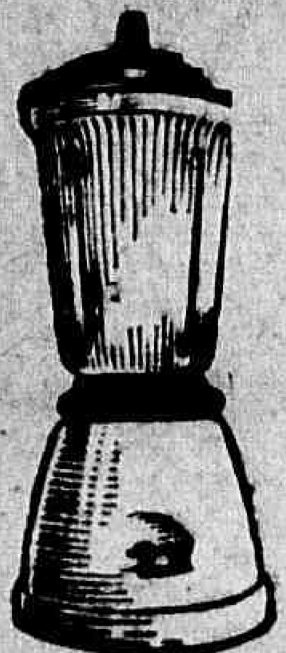
Para o papai um corte da afamada casimira "Aurora"!



Para a menina um lindo radio de cabeceiro!



Para o menino: uma bicicleta!



Para o lar: um liquidificador!